

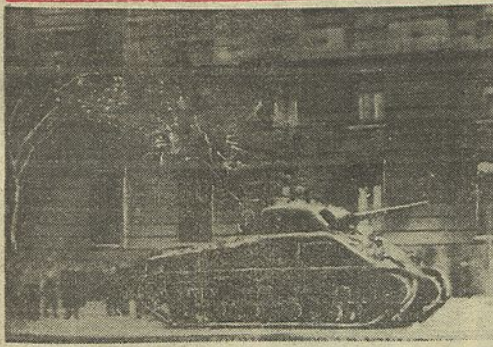
ANO XIII
1956
4563
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª feira
20
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 79201/2/3 — Telegramas: «Popular»



Um tanque argentino a caminho do Ministério do Exército, onde o general Perón se encontrava quando eclodiu o movimento

O IV CONGRESSO NACIONAL DA PESCA FOI INAUGURADO ESTA TARDE PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA QUE VISITOU ANTES A EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA

Com a maior solenidade, que a importância da reunião plenamente justificou, foi esta tarde inaugurado, no edifício principal do Instituto Superior Técnico e sob a presidência do Chefe do Estado, o IV Congresso Nacional da Pesca, no qual participam cerca de 500 delegados de todo o País.

Durante uma semana, em sucessivas sessões de trabalhos que, a partir de amanhã, se efectuarão, em Lisboa e no Porto, serão apresentadas diversas e discutidas mais de noventa teses abordando os problemas de maior interesse e actualidade relativos a um dos sectores fundamentais das actividades económicas da Nação, nomeadamente ao desenvolvimento e progresso da industria da pesca dentro dos quadros da organização corporativa e fora deles. As condições de vida e de trabalho das classes piscatórias, com vista ao alargamento da assistência social de que beneficiam já, serão, igualmente, estudados no Congresso hoje inaugurado.

O sr. Presidente da Republica, com os oficiais da sua Casa Militar, chegou cerca das 16 horas, ao Instituto Superior Técnico, onde já se encontravam vários membros do Governo, nomeadamente os srs. Ministros da Marinha, da Economia e das Comunicações, altas patentes da Armada e numerosas outras individualidades, entre as quais os congressistas.

Em frente do edificio principal, vistosamente engalanado, postava-se um batalhão de Marinha, com bandeirolas e música e fanfarras clarins, que prestou as honras do fútil ao sr. General Craveiro Lopes, foi por ele passado em revista, em companhia do sr. almirante Americo Tomás, para desfilar, depois, em continência.

O Chefe do Estado recebeu, então à entrada do edificio, os cumprimentos dos Ministros e mais personalidades. (Continua na 10.ª pág.)

O HOMEM MAIS IMPORTANTE DA POLÍTICA ARGENTINA É AGORA CONSIDERADO O GENERAL LUCERO

que assumiu o comando das «forças de repressão»

BUENOS AIRES, 20 — O general Franklin Lucero, o novo homem forte da Argentina, presidirá hoje a uma grande reunião patriótica na Praça de Maio, escaçada por bombas, para celebrar o «Dia da Bandeira».

O Ministro do Exército, de 58 anos, a quem ontem foi entregue o comando das Forças Armadas e da Polícia, postar-se-á em frente do Palácio do Governo para a cerimónia, ás 11 horas.

O general Lucero, que é agora considerado o homem mais importante da Argentina, foi nomeado para o comando das «forças de repressão» por uma lei aprovada na noite passada pelo Congresso.

Foi publicado ontem à noite um comunicado do Ministério do Exército, desmentindo certos boatos postos a correr e elucidando que as tropas que das provincias marcham

Esperava-se que sacerdotes tornassem a notícia conhecida nos sermões religiosos de ontem, mas, provavelmente, não o puderam fazer em consequência da ordem de limitarem as suas predicás á liturgia normal.

É bastante evidente que foi cancelada a recente campanha contra a Igreja, conduzida pela Imprensa pro-governamental, deiga-se, até, que será dado pulso livre ao povo nas próximas eleições para uma Assembleia Constituinte, que decidirá se a Igreja deve ou não ser separada do Estado. — (R.)

Normaliza-se a vida na capital argentina

BUENOS AIRES, 20 — A cidade retorna pouco a pouco ao aspecto nor-

HÁ MULHERES QUE DE TUDO SÃO CAPAZES...

NOVA IORQUE, 20 — Um tribunal desta cidade condenou a 500 dólares de multa uma mulher do Estado de Nova Iorque, a qual, estando a conversar ao telefone com uma amiga, se recusou a desligar para que um levador pedisse o socorro dos bombeiros, por causa de um incendio que se manifestara na sua aboegaria. — (E.)



Em frente do Palácio do Governo, em Buenos Aires, as bombas da aviação, rebelde causaram elevado numero de victimas, destruindo varios automóveis, que ali estacionavam

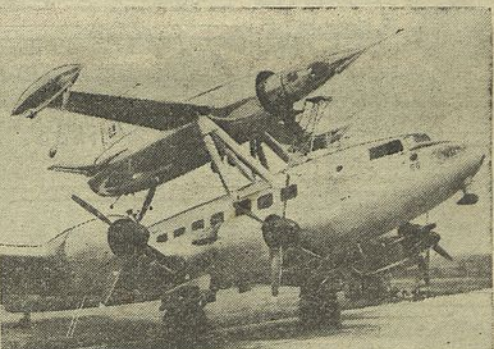
para Buenos Aires, cumprem ordens que lhes determinaram o regresso a quartéis.

Acrescenta aquele documento que a Marinha, acusada de ser culpada da revolta, permanece leal, e os aviões militares que voam sobre o país, cumprem missões de vigilância determinadas pelo Governo.

O Tribunal Militar está a interrogar os reteleados presos.

Até à noite passada, o povo não tinha, ainda oficialmente conhecimento de que o Vaticano havia excomungado o Governo. Os jornais têm até aqui suprimido a informação.

mal. Não obstante o estado de sitio que proibe ajuntamentos a multidão tem-se formado em frente á — (Continua na 9.ª página)



No Festival Aéreo de Le Bourget foi revê-ada a existência deste avião, designado por Leduc 21, que se diz ser capaz de transportar a barreira do som em ascensão vertical: É lançado no espaço de bordo de outro avião e a gravura mostra como este ultimo transporta aos costass o novo bolido

NA QUINTA-FEIRA O «DIÁRIO POPULAR» INICIA A PUBLICAÇÃO DE «A VIDA E A ACÇÃO DOS ESPIÕES CÉLEBRES» CONTADAS PELO ANTIGO DEPUTADO BRITANICO FRANCIS NOEL BAKER

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 28 PAGINAS

PEÇO A PALAVRA VERTEBRAÇÃO DO PAÍS

Pelo Dr. FRANCISCO DE VASCONCELOS E SOUSA

É evidente que procederiam como burros românticos, aqueles que hoje porventura vissem defender a volta ao municipalismo, visando a restauração do complexo de forças nacionais. Porém, se a luta municipalista for (Continua na 15.ª pág.)



O problema da Alemanha á luz da próxima Conferência de Genebra e do convite feito pelos russos a Adenauer para visitar Moscova, foi estudado pelos estadistas ocidentais, durante as recentes conversações em Washington. Nesta fotografia vêem-se reunidas á mesma mesa, nesse occasio, o Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, o Secretário dos Estrangeiros britânico Harold McMillan, o chanceler Adenauer e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Antoine Pinay

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE EXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM OPTIMO ELENCO (13 anos)

TIVOLI
A's 9,30 da noite:
Um filme maravilhoso em technicolor, com PATRICE MUNSSEL e ROBERT MORLEY
«NAS ASAS DE UM SONHO»
(Para 13 anos)

SÃO JORGE
A's 15,15, 18,15 e 21,30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA
(Para adultos)

EDEN
A's 15,30, 18,30 e 21,30
UM NOVO EXITO
«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS»
com FRANCOISE ARNOUL e JEAN MARAIS
Um profundo estudo sobre a psicologia feminina
(Para 18 anos)

CONDES
A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a actriz latina Libertad Lamarque em
«TENS DE VIVER»
(Maiores de 18 anos)

QUINTANA
A's 15,15, 18,15 e 21,30
O triunfal filme de heroicas aventuras
«A ESPADA SARRACENA»
(col.)
com Ricardo Montalban, Betty St. John e contenas de figurantes
(Para 13 anos)

IMPERIO
A's 21 e 30
Uma forte história de amor que encerra um drama apaixonal
«NÃO ME CONDENEM!»
com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young
(Maiores de 18 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Uma obra-prima de «suspenses»
«APÓS A TEMPESTADE»
com Rory Calhoun e Brian Aherne
Um filme empolgante, de interesse constante baseado numa peça célebre
(Para maiores de 18 anos)

ODEON PALACIO
Emp Vicente Azeituna
HOJE, A NOITE
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
«E BOM GOSTAR DE ALGUÉM»
(Para adultos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
Reposição do 1.º filme realista alemão que todos discutiram e aplaudiram
«O MEU DESTINO É O MAR»
com HANS ALBERS
(18 anos)

MONU MENTAL
A's 21 e 30
2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por FRITZ LANG, vinda ao mundo sinistro e trágico dos sem lei...
com Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocely Brando
(Adultos)

REX
A's 15 e 18 e 21 e 18
«VENTO SELVAGEM»
«ESTA MULHER É PERIGOSA»
TEL. 29656
(Maiores de 18 anos)

A RÉCITA DAS ALUNAS DA ESCOLA COMERCIAL D. MARIA I NO TRINDADE

Ontem à tarde na Trindade, a festa das alunas da Escola Comercial D. Maria I, e que antigamente tinha o nome ilustre do Sampaio da «Revolução». Encheu a tribuna do teatro, o que já era muito, mas o que foi muito mais foi a alegria estridida que nele pairou — uma como rapsódia jazzbandesca de pardalada agarrada. E foi neste ambiente simpático e alicante que se desdobrou o variado e interessante programa.

Na primeira parte predominaram as demonstrações corais sob a direcção da professora D. Manuela Laborde: o hino da escola, duas can-

ções regionais portuguesas, uma exortação nacionalista, uma barcarola; depois duas danças napolitanas e uma sueca.

Por fim um episódio Um exame da autoria da aluna Manuela Amaral, de hilaritante critica escolar desempenhado por um grupo de alunas.

A segunda abriu por um Corridinho, algarvio. Depois um galante apontamento de minete, no qual duas as sotas faziam mais penhas do que os peraltas. Um bailado de fantasia A Seveia, elegantemente dançado por Maria Manuela Manso. Ainda há pouco a secção universitária da Mocidade Portuguesa apresentou, discretamente, no Avenida, o Auto de El-Rei Seleuco. Desta vez foi a adaptação do sr. dr. Julio Dantas. Uma vez mais insistiu em que o auto perde em ser confinado nas quatro paredes de um teatro. Necessita da atmosfera de ar livre de um pátio. Como quer que seja teve uma interpretação correcta e uma encenação adequada. A relevar o moço desempenhado por Manuela Amaral. Um pequeno reparo: durante o desenrolar da acção deveria estar sentado no chão, e não num tamborete como o dono da casa e os dois convidados.

Três numeros na terceira parte. Primeiro o Monólogo do Vaqueiro, de Gá Vicente, dito com inteligente expressão por Maria do Rosário Gonçalves. Preferiria, como várias vezes tenho escrito que se substituisse aquela designação puramente renaescentista, por estroutra Auto da Vesticção.

Um pitoresco Vira da Nazaré, uma colorida fantasia sobre A Bela Adormecida, com musica de Tchaltkovsky. Manuela Amaral disse e repetiu com muita graça: «uma paródia ecclor à Vida de António Nobre. Foi.

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
O MELHOR RESTAURANTE ELEGANTE DE LISBOA
Ambiente de distincção
MENUA ESPECIAL
SERVICO DE LUXO
ALMOÇOS • JANTARES • BANQUETS
CASAMENTOS • BATIZADOS E
SERVICOS PARA EMBAIXADAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30
ESTREIA DE SENSACIONAL
Um filme que nos deslumbra com um «clous sensacional: o maior incendio até hoje apresentado pelo cinema!»
«...E O CÉU FICOU EM CHAMAS»
(Technicolor)
com John Payne e Susan Morrow
(13 anos)

RESTELO
A's 21 e 15
O mais emocionante e arrebatador espectáculo apresentado em CINEMASCOPE
«O GRANDE CIRCO»
com Pat O'Brien, Clyde Beatty e Mickey Spillane
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
A's 21 e 30
«NOITE APÓS NOITE»
com Viveca Lindfors
A's 22 e 45
«O REBELDE AVENTUREIRO»
(Colorido), com Errol Flynn
(Para 13 anos)

CAVILHAO PORTUGUES
PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
(Adultos)
Victoria de Alcázar
Peppita Lafuente, Salomé Vives e em estrela a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINDADE
No écran:
«A RAINHA DO MAR»

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por BEATRIZ FRAGOSO, ARMANDO DIAS, Aurora Sobral, Natália Proença e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE
Sólos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
O LUSO E O SALAO MAIS AREJADO DE LISBOA

Caribe Fotoril
TEL. 150
TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Tio Valente»
CINEMAS
OLIMPIA — «Tudo do céu»
CINEARTE — «Terras da morte branca»
PARIS — «O grande jogador»
MAX — «Duelo da selva»
IMPERIAL — «Os 3 mesquiteiros»
JARDIM — «A ultima avançada»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
LYS — «Os fillos do amor»
TERRASSE — «Jilietas»
EUROPA — «Três crimes»
ROYAL — «Na palma da tua mão»
PROMOTORA — «Aladino e a princesa de Bagdad»
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Puccini»

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME DANCING** DE LUXO
SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS
A NOTÁVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA
ZAIDA e CONSTANTE
em ballados regionais aplaudidos com entusiasmo
E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS
FINA DE GRANADA JOSITA TENOR
ALBINA LUNA ROSANA

AMANHÃ, no ALVALADE TOTO



NUM FILME DE
ROSSELLINI
ONDE ESTÁ
A
LIBERDADE?

UMA ESPIRITUOSA SATIRA SOBRE AS MALDADES, AS CONTRADIÇÕES, AS INJUSTIÇAS DO MUNDO EM QUE VIVEMOS — E QUE LEVAM TOTO A REGRESSAR A CADEIA, EM BUSCA DA PAZ E FELICIDADE...

Distribuição:
MUNDIAL FILMES
(18 anos)

JOANA D'ARC
a escultural artista brasileira, é uma das vedetas do grande espectáculo que
SALVADOR
apresenta no
COLISEU
todas as noites em 2 Sessões
— A's 20,30 e 22,45 —
A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA
com IRENE IZIDRO, ANTONIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA
à frente de um grande elenco
PARA ADULTOS

CAMPO PEQUENO
COMUNICADO AO PÚBLICO E À AFICION
sobre a corrida nocturna de depois de amanhã

A Sociedade Campo Pequeno, Ld., arrendatária da primeira Praça de Toiros do País, comunica ao Público e à Aficção que, dentro das circunstancias de momento e fiel aos seus principios de propaganda e vulgarização da Festa com elementos tradicionalmente portugueses, promove, depois de amanhã, quarta-feira, 22, ás 22 horas — para maiores de 13 anos — a alternativa de dois novos cavaleiros tauromáquicos, os srs. D. José de Ataíde e D. Luís de Ataíde, trazendo deste modo dois novos e valerosos elementos ao toureiro equestre, de tantas e tão profundas raizes no espirito nacional.

A alternativa dos novos e distintos cavaleiros será dada pelo grande mestre do toureiro a cavallo Simão da Veiga Junior, numa corrida de oito toiros do sr. Sommer de Andrade, em que participarão, lidando toiros em pontas, o grande novilheiro do país Visconde de Vila Rica, e o grande novilheiro do país vizinho, o sr. António de Almeida, e o novilheiro português José Trincinha, que está traçando o seu caminho e a sua carreira com uma dignidade artística acima de todos os elogios.

Na corrida de depois de amanhã haverá, como não podia deixar de ser, em espectáculo destas caracteristicas, as portuguesas pegas de toiros, que serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, chefiado pelo sr. Nuno da Salvaterra Barreto.

Espera, pois, a Sociedade Campo Pequeno, Ld., que o Publico e a Aficção saibam corresponder a esta organização, ás suas possibilidades e objectivos e no desejo de bem servir a Festa Nacional.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu hoje, ás 11 horas, com preços desde 15 escudos

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
porventura o momento mais relevante de todo o espectáculo, no qual colaboraram desinas de atinas e que preencheu agradavelmente as três horas em que decorreu.

Dá gosto aplaudir e louvar estas demonstrações escolares, plenas de mocidade, desenvolta e irreverentemente alegre. Meeres, atinas e espectadores, devem de ter ficado satisfeitos. Um exemplo a seguir por outras escolas do genero.

J. de F.

simples para canto, seja outra para piano, ou uma partitura de opera, nunca se sentem passar as nossas cantigas, os nossos ambientes, as nossas paisagens. E' o que tem de maior valia a obra de Rui Coelho. Portanto, aplauda-se a inspiração do português, louve-se o trabalho e elogie-se a perseverança.

Helena Barros, Maria Teresa de Almeida, Carlos Jorge, Violante Montanha, Mário de Oliveira, Beatriz Horta, Maria Adelaide Robert e poucos mais, todos fizeram o melhor que puderam e o publico aplaudiu-os.

A Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direção do autor, foi o estio musical da recita. A colaboração do «Verde-Gaio» também foi ovacionada neste espectáculo que mostrou, uma vez mais, o talento do compositor português Rui Coelho. — S. I.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que o empresário Vasco Morgado tem recebido pedidos de toda a Provincia para apresentar a peça «A Severa». A Companhia dá hoje espectáculo em Beja e amanhã em Estremoz.

— Que a Companhia do Teatro de Arte de Lisboa incluirá no seu repertório para a sua proxima época, no Teatro da Trindade, uma obra de Guerra Junqueiro.

— Que por toda a semana parte para Paris a artista Clarisse Belo.

— Que amanhã e depois o Teatro do Povo realiza espectáculos no Teatro do Jardim da Escriça, com o seguinte programa: «Auto de Santo Antonio», de Gustavo de Matos Sequeira, e «O Tio Simplicio», de Almeida Garrett.

— Que deixou de fazer parte do elenco que no Teatro Avenida está a representar a comédia «O Tio Valente», a artista Carmen Mendes.

— Que a parella de baile Francis e Ruth trabalha no proximo dia 22 num espectáculo de beneficencia no Avoli.

(Continua na pág. seguinte)

SESSÃO DE CINEMA NA CASA DO CONCELHO DE OVAR

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Casa do Concelho de Ovar, uma sessão de cinema cultural com a exhibição de filmes cedidos pela Embaixada da União Sul-Africana.



Yoghurt Vitaminado «BOM DIA»
Viva com alegria...
Tome YOGHURT «BOM DIA»

E A SÉRIE DOS ÊXITOS CONTINUA...
DEPOIS DE «JULIETA», «PAPA, MAMA, A CHIADA E EU» E «ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

UM DOS MELHORES FILMES FRANCESES COM

JEAN MARAIS
E
FRANÇOISE ARNOUL

...E a série continua, tendo sido seleccionado para esta época um lote de filmes de categoria excepcional para manter a tradição lançada o ano passado com a série «O cinema e o coração da mulher»

EDEN

(Para adultos)



MÚSICA «TA-MAR» DE RUI COELHO

Rui Coelho, infatigável trabalhador, realizou ontem no São Carlos mais uma apresentação da sua obra «Ta-Mar», com a lotação completa, a sala do nosso teatro lirico contene um publico que não se cansou de aplaudir o talento, o engenho e a perseverança do autor da opera. Em verdade, Rui Coelho, apesar das tremendas dificuldades que surgem quando se pretende realizar seja o que for, insiste, teima... e consegue. A custa de esforços incalculáveis, de obstinação firme, de talento e de paciência, tem a felicidade de, por fim, ver compensado o seu enorme trabalho: o publico sincero, o que tem a grandeza de saber admirar, aplaude-o, enaltece-o. E é quanto basta para Rui Coelho se sentir contente.

Os portugueses devem sentir-se orgulhosos de possuir um compositor que tem, como nenhum outro, estilo português; seja uma página

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL. NUNCA VISTO.



Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensível e delicada. O único do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda caustica, produto este desfavorável as peles secas e sensíveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8500. A venda nos melhores Droguarias, etc., do País.

Única produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusitadas, 29 — Lisboa.

LC-12-55



UMA GOTTA DE LAVALAR É PRECIOSA NA SUA VIDA

PREÇOS
1/4 L. 4\$00 — 1/2 L. 6\$50
DEPÓSITO DO FRASCO + \$50 E 2500 REPRESENTANTES
BOUON & IREMO LDA.
AV. MIGUEL BOMBARDA - 87 - 89 LISBOA

NINA
BOITE DE NUIT (PARA ADULTOS)
*
HOJE ESTREIA

GLÓRIA KRAEHEBUHL
Vedeta SUÍÇA, contratada directamente em ZURICH

HOJE GRANDE ESTREIA no CAPITÓLIO

Colorido por Technicolor

O MAIS ESPECTACULAR INCENDIO ATE HOJE FILMADO!

EMOÇÃO e ROMANCE!

E O CÉU FICOU em CHAMAS

JOHN PAYNE
WILLIAM AGNES RICHARD SUSAN
DEMAREST-MOOREHEAD-ARLEN-MORROW
Realização de EDWARD LUDWIG - Argumento de LEWIS H. FOSTER e WINSTON MILLER
Produção de WILLIAM H. PINE e WILLIAM C. THOMAS - É UM FILME PARAMOUNT

MARIA SCHELL

a partir de 4.ª-FEIRA no
ODÉON e PALÁCIO

A Empresa destes cinemas, correspondendo ao interesse do seu publico, apresenta a insinuante artista MARIA SCHELL, a mais amorosa



atriz, mais deliciosa que nunca, num filme em que a sua interpretação ficará inesquecível

ROMANCE VIENENSE

Uma super-produção de inegável classe, original, humana e verdadeira, e na qual outra grande atriz
EILEEN HERLIC
vai impressionar com um excepcional desempenho que se recordará por muito tempo
(PARA 18 ANOS)

Despachos
EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO
Rua Novo do Alameda 67-Porto
JOSE MATEUS
PROTECTOR TRANSITO
APARTADO nº: 12
Armazem: 161-647
CASA FUNDADA em 1828
4212132011 Lisboa 52
Tel. 523630-1-4-1

A PASTA
Profilan
é a única que contém Merfen Merfen
e o mais poderoso desinfectante conhecido
Pasta Dentifricia

Sivil-Combate
O FERRO ELECTRICO
que mais vantagens oferece
antes de garantia
RESISTENTE QUE FERRO

Punktal
é a lamina para se experimentar
Punktal SOLINGEN
Agencia em Portugal: S.R. Cavallotti da Uniao e CIA, Rua S. Francisco, 41-PORTO

INDUSTRIAS VOUGA
SOARES & IRMÃOS, I.P.A. SOCIEDADE INDUSTRIAL DO VOUGA (ASSOCIADAS)
PRACA DE S. FILIPE DE LENCASTRE, 141 PORTO
AZEITES MOAGEM massas
Alimenticias

CAMISARIA Confiança
Perfuração Elegancia
ALTA QUALIDADE
R. Augusta, 284 LISBOA
Camisas

use sempre
Sabonete Talpas
O melhor amigo da pele
Sabonetes

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

— Que a artista Peggy Astor passou a fazer parte do elenco de «Estrelas de Portugal».

— Que o tenor Alberto Ribeiro, que tem andado com o seu programa «Festa de Rádio» em digressão pelo Norte do País, regressa a Lisboa no próximo dia 22.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Conductores, pelo sr. Anastácio Gomes Coelho, sobre «O encantamento das nossas Províncias Ultramarinas — Angola e Moçambique», integrada na «Semana do Ultramar»; ás 21 e 45: na Sociedade de Geografia, pelo sr. dr. Raymond Sausser, professor do Instituto dos Altos Estudos de Genebra, sobre «Mesmer e o hipnotismo».

ESTA NOITE NA FESTA

A's 21 e 30: na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, baile com o conjunto «Troicistas».

ESTA NOITE PODE OUVR

EMISSORA — A's 18: Danças; ás 18 e 45: Canções; ás 19: 1.º Desdobramento. Noticiário; ás 19 e 5: Alegria no Trabalho, programa organizado pela F. N. A. T.; ás 19 e 30: Rádio musical; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Orquestras lípias; ás 20 e 30:

Notícias Pessoais

MINISTRO DA SUÍÇA

Chegou a Lisboa, de avião, o Ministro da Suíça, sr. Beas de Fischer Reichenbach.

D. HERMINIA FARIA

No avião da «Fasnal», partiu para o Rio de Janeiro a sr.ª D. Herminia Faria, esposa do Embaixador de Portugal no Brasil.

CONCURSO DAS MARCHAS POPULARES DE 1955

A Emissora Nacional principiou a transmitir ontem as marchas dos bairros de Lisboa de 1955. As restantes serão transmitidas hoje ás 21 e 50, repetindo-se o programa amanhã ás 13 e 15. Os ouvintes, para tomar parte no popular concurso da E. N., terão apenas de enviar um postal a este organismo, indicando a marcha preferida e o numero de concorrentes que, em sua opinião, irá participar nesta curiosa iniciativa.

Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos radiouvintes; ás 21: Junção dos emissores. Noticiário; ás 21 e 15: 2.º Desdobramento. Trechos de piano; ás 21 e 30: 23.º episódio do «D. Quixote de La Mancha»; ás 21 e 50: 2.º programa do Concurso Radiofónico das Marchas Populares de Lisboa de 1955; ás 22 e 20: Poesia, Música e Sonho; ás 22 e 50: Concerto pela pequena orquestra de salão da E. N.; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 50: Junção dos emissores. Noticiário; ás 0: Fecho. Programa B — A's 19: «A Sinfonia Fantástica», de Berlioz; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: O programa os grandes músicos: Beethoven, conhecida com duas sonatas e a «Sinfonia dos Emissores»; ás 21 e 15: Desdobramento. A'trias, por Gré Brouwenstijn; ás 21 e 30: Concerto sinfónico, e a «Serepata» opus 15, de Brahms; ás 22: Crónica semanal; ás 22 e 50: Récital de violoncelo; ás 23 e 20: Canções; ás 23 e 40: A «Sonata opus 49, n.º 2», de Beethoven; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Esta-

HIPISMO

Os cavaleiros portugueses classificaram-se em 3.º e 5.º lugares no Grande Prémio de Paris

PARIS, 20. — Disputou-se o Grande Prémio Internacional de Paris, prova aberta aos 12 cavalos classificados em primeiro lugar depois das três provas qualificativas realizadas nos últimos dias, em tabela «A», sem cronómetro, com 15 obstáculos. Cada cavaleiro devia efectuar dois percursos identicos. No caso de igualdade de pontos para o primeiro lugar, a classificação dos concorrentes far-se-ia depois de uma barragem num percurso reduzido, barragem essa que compreendia 8 obstáculos cada vez mais altos. Pierre Jonquieres d'Orléans, no «Voulette», ganhou a final com 0 falhas, em 35 segundos, na barragem; 2.º «Miss» Pat Smythe, no «Prince Hall», 4 pontos, em 35 s. 10; 3.º, tenente Almeida (Portugal), no «Impecável», 8 pontos, 34 s.; 4.º, Daw Palthorpe (Grã-Bretanha), no «Earlstrath», 4 pontos nos dois primeiros percursos; 5.º, ex-aequo, tenente Albuquerque (Portugal), no «Sedus», e capitão Lefrant (França), no «Evelize», 8 pontos nos dois primeiros percursos. O general Weygard e «Sir» Gladwyn Jebb, Embaixador da Grã-Bretanha em Paris, assistiram à final do Grande Prémio. Uma taça oferecida pelo Ministro da Agricultura foi entregue ao vencedor, Pierre Jonquieres d'Orléans. «Miss» Pat Smythe, que se classificou em segundo lugar, recebeu também uma taça. — (F. P.).

ções de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura. Terço e bênção da Basílica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. R. C.; 19 e 30: Concerto pelo Quarteto Privativo; ás 20: Uma estrela e quatro cânticos; ás 20 e 45: Música para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Fados; ás 20 e 55: Mediando; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 30: Opera; ás 21 e 45: Orquestras lípias; ás 22: Livros e leituras; ás 22 e 30: Canções portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23: Solos de piano; ás 23 e 15: Tenores famosos; ás 23 e 30: Variedades; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — A's 18 e 30: Reabertura e programa de Lisboa; ás 22 e 55: Informações e Boletim religioso; ás 23: Programa variado; ás 24: Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Música de dança dos Montes Caros; ás 18 e 30: Canções; ás 19: Assas; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Orquestra de Miguel Valsés; ás 20 e 30: Música portuguesa; ás 21: Festa brava; ás 21 e 30: Panorama musical; ás 22 e 20: Companheiros da Alegria; ás 0: Música de dança; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; ás 17 e 5: Separador; ás 17 e 10: O cantinho dos mludos; ás 17 e 30: O ultramar português e a sua cultura; ás 17 e 55: Música variada; ás 18: Um cantinho e voz; ás 19 e 25: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 19 e 30: Fecho. 2.º Período — A's 22: Reabertura e resumo do programa; ás 22 e 5: Artistas portugueses; ás 22 e 30: Rimos e vozes de todo o Mundo; ás 22 e 50: Tangos e valsas; ás 23: Um cantinho e voz; ás 23 e 30: Divulgação musical; ás 24: Fados e guitarrares; ás 0 e 30: Música de dança do dancing Bico Dourado; ás 0 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; á 1: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura; ás 19 e 35: Artistas portugueses; ás 20: Parada da paródia; ás 20 e 30: Oferta musical; ás 20 e 40: Valses e o-sar; ás 21: Rádio-motorismo; ás 21 e 15: Notas biográficas; ás 21 e 30: Bojeros; ás 21 e 40: Oferta musical; ás 21 e 45: Novidades em discos; ás 22: Fecho.

REUNIAO DO CURSO DE 1934-1937 DA ESCOLA PENINSULAR

No próximo dia 3 de Julho reunem-se o curso de 1934-1937 da Escola Peninsular. A's 9 e 30, no cemitério do Alto de S. João, haverá uma romagem ás sepulturas da antiga directora e professora sr.ª D. Adalina Libania da Silva Garcia de Almeida, e do professor Carlos de Almeida, seguindo-se, uma aula simbólica na escola, ministrada pela professora sr.ª D. Francisca Orge da Silva Garcia e um almoço de confraternização no restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar. As inscrições estão abertas na Rua de Santa Justa, 58, telefone 25179.

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o «DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de vilegiatura, a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço de 300\$000 de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado «DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

OIÇA
EM RÁDIO RENASCENÇA
— HOJE, AS 20.15 H. —
«ENCONTRO COM AS ESTRELAS»

UM PROGRAMA SENSACIONAL REALIZADO NO 8.º FESTIVAL DE CINEMA EM CANNES, COM AS FAMOSAS VEGETAS OLIVIA DE HAVILAND, FRANÇOISE ARNOUL, DOMINIQUE WILMS, BETSY BLAIR, RAF VALLONE, ZSA ZSA GABOR, ESTHER WILLIAMS, JEAN PIERRE AUMONT, JEAN GABIN, YVONNE SANSON, ETC.

UMA OFERTA EXCLUSIVA DO
SABONETE LUX

SAIU O N.º DE JUNHO
com uma separata em português

que vos apresenta a moda de Paris através de um sumário variado, do qual destacamos:

- ★ Modelos para as férias
- ★ Escolha os seus vestidos segundo a sua figura
- ★ Tapetes em ponto de cruz
- ★ Informações femininas ilustradas
- ★ Figurinos, bordados, trabalhos em lã, etc., e seus processos de execução

Esc. 10\$00
Assinatura por um ano: 100\$00
Distribuidores:
LIVRARIA BERTRAND

ROMA
AGORA

5 voos por semana para ROMA pelos mundialmente experimentados Constellations

Ida	Ida e Volta
Classe Turística 2.400\$000 4.314\$000
Primeira Classe 3.000\$000 5.400\$000

Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens

Escolha o melhor **VOE NA... TWA** TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA

CINEMASCOPE
COM SOM ESTEREOFÓNICO PERSPECTA

'ROSE MARIE'

ANN BLYTH
HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS
Bert LAHR
Marjorie MAIN **MGM**

A nova e deliciosa e sempre diferente «Rose Marie», a comédia lírica que apaixonará o publico!

Realização de MERVYN LEROY
(Maiores de 13 anos)

A SEGUIR NO SÃO JORGE

Apresentando **Jean Taylor**

AUTOMÓVEL «ALLARD»
Conduite 2 portas, 4 lugares, série 16, só 1 dono, modelo unico, estado geral impecavel, vende-se menos metade do seu valor ou para reais final transacção acitaria troca. Ver e tratar na Rua do Zaire, 17-A (Bairro das Colónias).

DEPORTIVO

AUTOMOBILISMO

AS CORRIDAS INTERNACIONAIS NO PORTO FORMAM UM CERTAME DA MAIOR CATEGORIA

O «Grande Prémio de Portugal» e a «Taça da Cidade do Porto», a disputar na capital do Norte no próximo fim-de-semana, vão abrir de maneira brilhante a temporada das corridas de automobilismo no nosso País, tal a categoria dos concorrentes que se inscreveram nessas provas, já tornadas imperativas do nosso calendário da especialidade.

A «Taça» disputa-se no dia 25. Espera-se que Filipe Nogueira, D. Fernando Seidel e os alemães Wolfgang Scardel e Lantenchlager, tripulando quatro novos «Spiders», melhorem o «record», se bem que se preveja luta firme contra outros 1500 c. c. de grande categoria, como o «Maserati» de Ernesto Martorell, o «Borgward» de Merkel e o «O. S. C. A.» de Rudi Bieker.

No «Grande Prémio», Vasco Saneiro, Casimiro de Oliveira, Nogueira Pinto e D. Fernando de Mascarenhas vão tripular «Ferraris» de

3 litros do ultimo modelo, com os quais vão poder agora lutar de igual para igual com os famosos estrangeiros que aliham, entre eles Luis Ferraris, piloto oficial da equipa «Maserati»; Masten Gregory, Duncan Hamilton, Luis Rosier e o barão de Grafenried. O equilíbrio de valores é, pois, a característica fundamental do «5.º Grande Prémio de Portugal».

Joaquim Filipe Nogueira, um condutor de extraordinárias facilidades, estará também no volante de um «Ferrari» de 3 litros, o carro de Nogueira Pinto, vencedor do «Grande Prémio de 1953». Na lista dos inscritos encontramos ainda os nomes famosos de Piero Carini, Peter Witehead, H. Berry, Tony Gaze, Gosh, Jean Musser, Charles Glaes, Jacques Swaters e dos portugueses António Borges Barreto e José Ferreira da Silva.

Faceta importante do certame é a presença de elevado numero de carros modificados em Portugal. Os bilhetes, tanto para sábado como para domingo podem ser adquiridos, em Lisboa, na sede do Automóvel Clube de Portugal.

GOLFE

M. Castro Pereira e António Lino são campeões nacionais de 1.ª categoria

No campo de golfe do Estoril disputou-se o II Campeonato Nacional de 1.ª categoria, em pares-homens, sem abono a eliminação, tendo-se verificado os seguintes resultados: José S. Melo-José Maria Espírito Santo v. por falta de comparência do adversário; N. C. Pereira-António Lino v. C. Vilhena-A. Ricardo, por 3-2; Visonde-B. Machado-M. B. Cunha v. por falta de comparência do adversário; Rui S. Franco-Costa Cabral v. por falta de comparência do adversário; M. C. Pereira-António Lino v. J. S. Belo-José Maria Espírito Santo por 5-3; e Visonde-B. Machado-M. B. Cunha v. Rui S. Franco-C. Cabral por 6-5. No feminino, M. C. Pereira e António Lino v. P. Machado e M. B. Cunha, por 6-5.

«cic quadrado!»

Um caixaero a mais no estabelecimento...

Um destes dias, o sr. José Ferreira, sócio-gerente de uma droguaria na Rua Pascoal de Melo, deparou, com grande surpresa, ao entrar no seu estabelecimento, com um indivíduo estranho ao mesmo, que, entregando guarda-pó, se desfilava de caixaero — decerto para poder mais à vontade praticar ali qualquer furto, sem dar nas vistas a quem da rua o visse lá dentro... Mal deu pela entrada do gerente, o espectralão espalhou-se pelas traseiras da loja e, depois de escalar um portão, largou a correr, perseguido pelo sr. Ferreira, a quem valeu um funcionário da «Carri» que, travando a corrida do fugitivo, lhe deixou a mão e o entregou ao perseguidor. Este, por sua vez, entregou-o aos cuidados da P. S. P...

Trata-se do empragado no comércio Fernando Martins, de 26 anos, sem morada certa, a quem foram apreendidas quatro chaves — instrumentos bem denunciadores da «profição» a que se dedica...

FUTEBOL

Os jogadores do Belenenses apresentam cumprimentos ao Ministro da Educação

A hora de o nosso jornal começar a circular está a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. Ministro da Educação Nacional, os dirigentes e a equipa do Belenenses que vai a Paris participar na «Taça Latina». Em seguida irão «Taca» apresentar cumprimentos ao sr. Director-Geral dos Desportos.

O novo treinador do Lusitano de Évora é hoje apresentado aos jogadores

EVORA, 20 — Na sede do Lusitano de Évora, realizou-se hoje, à noite, uma sessão de apresentação aos seus atletas e massa associativa do novo técnico das equipas de futebol, sr. Severiano Correia, que há pouco fechou contrato com o clube alentejano.

Feita a apresentação, o conhecido técnico, que em Lourenço Marques, durante cerca de seis anos de actividade, desempenhou obra apreciável, dirigiu sobre vários aspectos da modalidade. O treinador Severiano Correia, que já assistiu ao jogo que o Lusitano disputou recentemente em Beira, iniciou a análise da actual actividade, dirigindo uma das sessões de preparação da equipa de honra, com vista à sua deslocação a Badajoz, onde vai tomar parte no torneio quadrangular de futebol que na cidade espanhola se disputará de 26 a 29 do corrente.

Outro jogador da Guiné para o Lusitano?

Encontra-se em Évora, de visita ao seu conterrâneo Flora, o futebolista guineense Marciano, que veio há pouco para a Metrópole, tendo estado até agora na Covilhã em negociações com o Sporting daquela cidade.

Ao que parece Marciano, de quem se fazem as melhores referências e que, quando partiu da Guiné, vinha com destino ao Lusitano de Évora, continua interessado em ingressar nas fileiras do clube local.

O «Porteño», de Las Palmas, venceu por 5 a 1 o União da Madeira

PUNCHAL, 20 — Despertou grande entusiasmo a visita que fez ao PUNCHAL o grupo espanhol «Porteño», de Las Palmas, que ontem derrotou o União da Madeira por 5 a 1.

O jogo foi muito bem disputado, mas a superioridade dos visitantes bem cedo decidiu o resultado a seu favor. A mancha de 5-1, a favor dos espanhóis, reflecte a marcha do encontro, cujo vencedor deixou excelente impressão. — (L.)

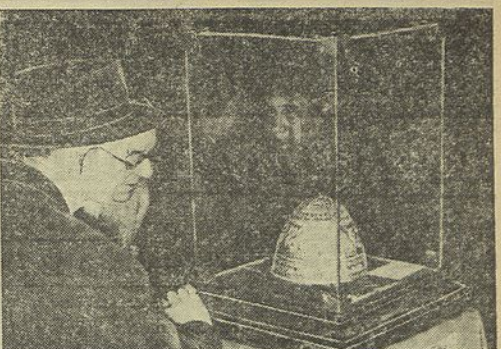
A selecção de Lourenço Marques, com Matthews, empatou no jogo contra os suecos

LOURENÇO MARQUES, 20 — Um e spate a duas bolas foi o resultado verificou-se ontem entre a selecção de Lourenço Marques, reforçada com Stanley Matthews, e o campeão da Suécia, «Juggaredens». No jogo de futebol que se realizou no campo do Sporting, a partida foi muito bem disputada e o resultado a duas bolas ajusta-se perfeitamente à marcha do encontro. Matthews, o melhor jogador, realizou uma excelente exibição, recebendo fartos aplausos do público. A assistência gostou de Stan e aplaudiu-o às íngles com calor, mostrando-lhe a sua imensa simpatia. O primeiro gol português saiu praticamente de uma jogada de Matthews.

Interrogado pelo jornalista, o velho Stanley Matthews fez a comparação entre o futebol laurentino e o que se pratica na metrópole dizendo que o futebol praticado pela selecção nacional, no Estádio das Antas, está a uma distancia considerável do laurentino. O praticado em Portugal é mais duro, o futebol de Lourenço Marques é mais suave. — (L.)

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Durante o dia de ontem foram encontrados em Lisboa, e depositados na P. S. P., os seguintes objectos: quatro pares de óculos graduados; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; um brinco de fantasia; dois casacos de malha de lã, para criança; um livro religioso; dois tampões de cunhas para criança; uma chaveira de cabedal; um porta-moedas, de senhora; e um saço de lona com dois fatos-macacos.



Na exposição de obras de arte falsificadas, que está patente ao publico em Paris, figura esta «Taça de Sathophernes», feita em ouro, que o Museu do Louvre adquiriu em 1896, julgando tratar-se de uma obra-prima e só depois veio a saber ter sido fabricada por um hábil falsário

UM TERRORISTA ARGELINO PRESO PELA POLÍCIA DE PARIS REVELOU LIGAÇÕES COM UM ORGANISMO POLÍTICO QUE FUNCIONA NO CAIRO

ARGEL, 20 — Na região de Constantina registaram-se muitos atentados e incêndios no sábado e no domingo, bem como escaramuças entre as forças da ordem e os rebeldes. Estes tiveram oito mortos. Apreendê-se material de guerra e foram detidos 29 suspeitos.

Nas regiões de Constantina, Philippeville e Bone, os «fora da lei» destitiram fogo a várias quintas, destruindo material agrícola e colheitas. Em Beina foi encontrado morto o chefe de umas obras, que tinha sido raptado há dias. Na mesma localidade, depois do enterro de dois franceses, recentemente assassinados, os agricultores reclamam medidas para se retirarem novos crimes.

A Polícia do Paris prendeu e enviou para esta cidade um dirigente do «Comité» Revolucionário do Movimento para o triunfo das liberdades democráticas, Terbouche Mohamed, agente de ligação e da acção do organismo político que funciona no Cairo e que lhe deu instruções para obter o apoio dos Partidos nacionalistas argelinos a uma frente de libertação nacional.

considera como um Raspoutine. O desapparecimento deste permitiria a Ben-Hellu, criatura da 2.ª repartição egípcia, tomar a direcção de todos os militantes argelinos. — (F. P.)

O Governo francês escolhe hoje o novo Residente em Marrocos

PARIS, 20 — O Gabinete francês reúne-se hoje para escolher novo residente geral para Marrocos franceses, que seela suficientemente forte para realizar reformas.

Gilbert Granval, representante francês no Sarre, tem sido indicado para suceder a Francis Lacoste, o actual Residente-Geral, e o quinto desde a guerra. — (R.)

UMA VALIOSA PUBLICAÇÃO sobre as Festas de Lisboa

Sob a direcção dos srs. Dr. Monteiro de Macedo, Rodolfo Serra e Vicente Rodrigues foi editada uma publicação intitulada «Festas de Lisboa de 1955». Trata-se de um grosso volume com uma artística capa de Fred Kraderger, que insere, além do programa das festas, interessantes artigos sobre Lisboa, assinados por artistas de fama internacional e individualidades conhecidas, e as legendas das marchas dos bairros. Ilustram a publicação dezenas de fotografias documentais a cidade, muitas gravuras evocativas de Lisboa do século passado e grande numero de desenhos alusivos.

«Festas de Lisboa de 1955» constitui, não só uma obra útil para quem se deseja documentar sobre as festas populares organizadas pela Câmara Municipal, mas também, agradável passatempo pelo interesse de leitura que oferece e ainda porque está recheada de algumas centenas de quadros populares, que amonizam as páginas de annuncios, aliás apresentada com excelente aspecto gráfico.

Tauromagica

Grande êxito de Francisco Mendes na Monumental de Madrid

BARCELONA, 20 — Com toros de Fablo Romero, gordos e poderosos, o espectáculo de Francisco Mendes teve um êxito extraordinário. O português venceu Francisco Mendes, que começou por ser ovacionado ao usar da capa com muita arte e depois na «faena» de «muleta», ao som da musica e com passes naturais, de peito e Dosantinas.

Já se agitavam lenços a pedir a oreilha, mas, ao entrar a matar os toros, fez-lhes três vezes, pela o toiro, de costas larguíssimas, se defendia «tapando-se», e Mendes foi ovacionado em volta à arena.

No seu 2.º confirmou o êxito com a capa e com a «muleta», novamente ao som da musica e entre ovacões, que aumentaram quando matou de uma grande estocada, que lhe valeu corte de oreilha e duas voltas à arena.

Francisco Mendes torou no dia 24 em Badajoz, dia 26 novamente em Barcelona, regressando, depois, a Portugal, para torear em Évora no dia 29 e partir depois para Caracas, onde se apresenta no dia 3. — (Efc.)

EM POUCAS HORAS

Foi autorizada a Câmara Municipal de Évora a contrair no Ministério das Obras Públicas, através do Comissário de Obras, um empréstimo de 1.900.000\$000 sem juro, amortizável em dois anos, destinado à execução de várias obras relacionadas com o plano de realiações em curso na cidade de Évora.

Foi reforçada com 100.000\$000 a comparticipação de 537.665\$000 concedida pelo Fundo do Desemprego, à Câmara Municipal de Évora, para a obra de novos aumentamentos.

Para o cargo de secretário-geral do Estado da Índia foi nomeado o sr. Dr. Alvaro Rodrigues da Silva, juiz de Direito do Ultramar e procurador da República junto da Relação de Goa.

O «Diário do Governo» publicou um louvor, pelo Secretário da Defesa Nacional, ao sr. tenente-coronel dr. José Pereira. Cidades que se oferecerem para, voluntariamente, servir nas forças armadas do Estado da Índia.

Foi aprovado e vai ser posto em execução o Regulamento do Instituto de Biologia Marítima. O respectivo decreto foi publicado no «Diário do Governo» do passado dia 17, 1.ª Série.

Efectua-se no próximo dia 30 a assembleia geral da Casa do Conceito de Gouveia, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1954.

SPORT LISBOA E BENFICA COMUNICADO

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica, tendo tomado conhecimento da recepção esplendorosa feita à embaixada deste Clube que se encontra no Brasil e, ainda, da magnífica forma como o Clube Regatas Vasco da Gama acolheu a caravana do Benfica, a Direcção do Sport Lisboa e Benfica, Delegaçaõ do mesmo Clube que se encontra neste momento em Lisboa.

Para que os nossos irmãos brasileiros sintam bem fortemente o quanto lhe está reconhecido o Sport Lisboa e Benfica, convidamos-se as massas associativa e simpatizante do Clube a comparecer amanhã, às 20 horas, na Rua Rodrigues Sampaio, 172, defronte do Hotel Paris Palace, a fim de demonstrar à embaixada do Vasco da Gama o reconhecimento fervoroso dos benfiquistas.

Lisboa, 20 de Junho de 1955. A DIRECÇÃO



GUILLAUME APOLLINAIRE
E AS BELAS ARTES
NEGRO-AFRICANAS

Por JOSÉ JULIO GONÇALVES

A chamada arte indígena tem recebido por parte dos europeus...

pois tomou posição no problema apenas por parte dos europeus...

C. A. U. A POLITICA RUSSA

EM JUNHO DE 1955

- MOSCAS NÃO SE APANHAM COM VINAGRE...

A nova linha do Kremlin, em politica externa, é a linha CAJ. C. de conciliação e de conferência...

Estaline morto, Malenkov entrou a sorrir e Béria acabou com um tiro na nuca...

anglo-saxão. Simplemente, eles sabem que os russos recuaram somente 50 quilómetros...

Em troca, a Alemanha oriental não hesita...

Aquilo que aceitaram com a Austria, é inaceitável com a Alemanha...

Mas se, desloca de atacar a neutralização da Alemanha...

Simplemente, onde está os ingredientes que pensam que Moscovo seria capaz de largar as presas...

Assim, para lá do palavreado actual, as posições mantêm-se na sua impiedosa rigidez.

(Le Figaro - Paris; Journal de Genève)



Escultura da autoria de um hábil artista bento, em que se nota uma nítida influência europeia...

cidada e pior estudada arte negro-africana foi precisamente o grande vulto da Literatura francesa Guillaume Apollinaire...

Guillaume Apollinaire deixou que tal se lhe escapasse pois para ele a arte transformara-o...

De resto, Guillaume Apollinaire, talvez excitado pelas lides polémicas...

O julgo decisivo e precipitado de Guillaume Apollinaire condensado em limine as artes plásticas negro-africanas...

A Portugal coube a nobre tarefa de descobrir as plagas oeste-africanas...

Estatueta conguesa

artes e letras, entre os seus contemporâneos...

Todavia, pelo que concerne a arte negro-africana...

Eis o que a tal respeito escreveu Pierre Wigny no volume L'Art Nègre...

A ofensiva diplomática soviética

Ei-la nas suas grandes linhas: tal como a apresenta Raymond Aron...

Assim, a manobra soviética reduzida aos seus elementos-base...

Se os ocidentais puseram as suas assinaturas ao tratado de paz com a Austria...

URÂNIO É BEM BONITO...

Segundo o correspondente permanente do Journal de Genève...

REUNIÃO EM FLORENÇA de um Congresso da Paz e Civilização Cristã

FLORENÇA, 20 - Artistas, escritores, sacerdotes e cientistas de 53 países reuniram-se no Município de Florença...

Entre outras individualidades, tomam parte no Congresso...

Entre os países participam encontram-se todas as nações da Europa Ocidental...

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

Prossegue depois de amanhã, às 22 horas, no Hospital dos Capuchos...

O «S. H. A. P. E.» ORIENTAL

A Conferência de Varsóvia anunciou a criação, perante o Mundo, de um bloco militar...

Após várias medidas de concentração militar, o «S. H. A. P. E.» oriental surgiu em Março de 1951...

Segundo os cálculos ocidentais, baseados em informações que transpuseram a Cortina de Ferro...

Total: um milhão cento e setenta e sete mil homens. Sem contar com os efectivos russos...

NOTÍCIAS DE MACAU. Único diário português no Extremo-Oriente. Redacção e Administração: Calçada do Tronco Velho, 6

Portanto, algo nos impede, por vezes, incluindo o teor da nossa Civilização...

De facto, o sentimento estético tem gradações várias de povo para povo...

Admirável estatueta esculpida por um artista negro-africano bento...

Admirável estatueta esculpida por um artista negro-africano bento...

(Continua na 14.ª página)

CINEMA

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.

DORIS DAY DE PISTOLA

A loira da Warner — assim Hollywood a conhece — vai ser a grande surpresa da semana... Doris Day, a encantadora vedeta que tem no rosto o grande sorriso de Pedro Montinho o admirador n.º 1, aparece-nos armada de pistola, fazendo frente aos mais audaciosos homens do Deadwood, no Estado de Dakota do Sul.

«As Diabruras de Jane» estreiam-se amanhã no Monumental, onde a legião de efêros não faltará. Para os compensar inteiramente, emissa Doris vai provar que é a artista mais completa da América, sendo capaz de interpretar todos os papéis. É-lhe num filme de acção e humorismo, vivendo a figura de Jane scaramiladas — e calamidade só pelo facto de tudo arrasar à sua passagem. Monta a cavalo, enfrenta peles-vermelhas, atrai com precisão.

Mas para amenizar a história o produtor William Jacobs e o realizador David Butler estiveram de acordo em que Doris Day fizesse ouvir a sua linda voz. Portanto a Jane cantará, tornando o filme numa comédia muito agradável.

A seu lado, pela primeira vez, apresenta-se o actor Howard Keel, um bariton de categoria e um sedutor dos corações femininos.

Tal é o filme do Monumental, onde nada parece faltar para o bom divertimento durante uma hora e tal de espectáculo.

DE ZOLA ATÉ FRITZ LANG

Decididamente vivemos o reinado de mestre Fritz Lang. O magnífico realizador alemão há anos refugiado em Hollywood, acaba de nos deslumbrar com «Corrupção» e já dele se anuncia novo filme: «Desejo Humano».

Do Saldanha saltou para a Alameda Afonso Henriques, cabendo a vez ao Império de apresentar o mais recente filme de Fritz Lang produzido pela Columbia. «Human Desire» inspira-se na conhecida obra do vigoroso escritor russo Emílio Zola, «Esta Humana». Por isso este filme é também de intenso vigor, narrando a história de uma paixão entre um homem simples e bom — Glenn Ford — e uma mulher que procura fugir ao casamento e aos compromissos matrimoniais — Gloria Grahame.

Portanto, os mesmos bons artistas do anterior filme de Fritz Lang, juntando-se agora Broderick Crawford, que com a sua habitual autoridade interpreta a rude figura do homem naufragado no drama pessoal, lutando por todos os meios para a conquista da sua própria mulher.

«Desejo Humano» é a história de

amor forte, impressionante, capaz de dar a saciedade emocional no público. Tem um fim inesperado, mas lógico — um verdadeiro fim à Fritz Lang!

O alto nível de realização e a classe invulgar dos seus intérpretes, fará de «Desejo Humano» um filme de que se vai falar durante algum tempo. Gloria Grahame será a mais provocante estrela da semana. Parcialmente da opinião da crítica americana: «esta mulher nasceu para ser má, para ser beijada... mas, para causar grandes complicações...»



Éis como a sedutora Françoise Arnaud fugiu do «Dormitório de Raparigas» para se refugiar nos braços amigos do Inspector Jean Marais. A cena é autêntica e passa-se no filme que o Eden exhibe esta semana, em distribuição de «Exclusivos Triunfos»

CONHECEM LIBERTAD LAMARQUE?



O cinema mexicano faz de vez em quando as suas paradas aos colegas americanos e europeus... Rodela-se de uma boa história, domina com segurança e técnica selecciona bons actores e... conquista plateias.

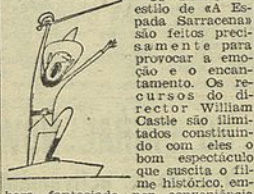
O filme do Condes é afinal, isso mesmo: um bom filme mexicano. A história de uma boa e abnegada mulher que renuncia ao amor e troca a sua felicidade pela dos outros. É um tema cheio de sensibilidade, de boas intenções, que as espectadoras com-

preendem e sentem com particular comção.

Roberto Galvador foi o realizador desta película que o Condes exhibe com o título «Tens de Viver», e se chamou no original «Acuerdate de Vivir». Uma excelente actriz — Libertad Lamarque — desempenha a primeira figura desta história de amor a que muitas lágrimas não sabem resistir. Poucos filmes desta excelente Lamarque chegam até nós, mas este não basta para confirmar que ela é das mais famosas estrelas do cinema falado em espanhol. Os seus lindos olhos quase só bastariam para representar, tão expressivos e encantadores são.

A fita do Condes não se pode perder e aqui deixamos (principalmente às leitoras), a recomendação para «Tens de Viver».

HORA E MEIA DE EMOÇÃO



Os filmes do estilo de «A Espada Sarracena» são feitos precisamente para provocar a emoção e o encantamento. Os resultados do director William Castle são limitados constituindo com eles o histórico acontecimento de ser armado o cavaleiro pelo rei Frederico II.

Ricardo Montalban, coleccionador da admiração de milhares de cinefilas, tem o papel do protagonista, mostrando-se como um belo e belo espadachim que sabe lutar por sua dama. Bella St. John é, neste caso, a dama...

«A Espada Sarracena» que o Politeama continua a exhibir com pleno sucesso, é um filme em technicolor, de grande espectáculo e emoção — sacudindo os nervos e entreteendo o espirito.

CINEMA BRASILEIRO

O velho Condes, o cinema mais antigo de Lisboa, prova sempre que é capaz de estar actualizado com todas as actividades cinematográficas. Assim, e reconhecendo o alto nível da actual produção de Brasil, vai promover a 1.ª Semana do Cinema Brasileiro!

Registamos o facto com sincero aplauso, recomendando-o aos nossos leitores. Já hoje, às 18.30, se exhibe «O Cangaceiro», de Lima Barreto, iniciando-se assim a Semana.

Nos quatro dias seguintes e à mesma hora, teremos oportunamente de assistir à estreia das seguintes películas:

- * «UMA PULGA NA BALANÇA» Com Waldemar Wey e Gilda Nery.
- * Realização de Luciano Salce.
- * «FLORADAS NA SERRA» Com Cacilda Becker e Jardel Filho.
- * Realização de Luciano Salce
- * «NABANDO EM DINHEIRO» Com Mazaroppi.
- * Realização de Abílio P. de Almeida.
- * «LUZ APAGADA» Com Mário Sérgio e Maria Fernanda.
- * Realização de Carlos Thiré.

AFINAL SÃO 17 RAPARIGAS (APENAS...)

A décima oitava rapariga do Colégio Mérimont (dormitório morto), aparece no início do filme. E assim, ficaram dezassete encantadoras criaturas, que viraram por completo o juízo ao inspector da Polícia quando ele procurou descobrir o autor do crime. Jean Marais é um inspector



A partir de amanhã, o São Luiz vai apresentar um belo filme do conhecido realizador Georges Lacombe. É uma obra aborrente e forte, inspirada na história de um casal onde surge a presença de stercoras figuras de humanidade, este filme vem revelar a alta classe do cinema francês e, sobretudo, a profundidade de espírito das suas histórias, que embora passionais como esta, têm motivo de sobejo interesse para qualquer público. Dois grandes nomes da cinematografia francesa, Pierre Fresnay e Yvonne Printemps, encabeçam o bom casting da película de Lacombe que, a partir de amanhã, poderemos admirar na tela do São Luiz

cheio de sedução, tornando-se por consequência natural que as pequenas andassem alvorçadas com a sua presença no Colégio. O seu trabalho torna-se mais difícil: a luta pela descoberta de um crime e a defesa contra os diabinhos de Mérimont, sobretudo uma tal Françoise Arnoul...

Por isso a película do Eden, sendo uma história seria, é contada com magnífico sorriso e está cheia de peripécias amorosas, porque o inspector, além de polícia também é homem.

«Dormitório de Raparigas» surge na sequência de três filmes destinados ao coração feminino, e dirigidos ao interesse masculino.

Toda a graça do cinema francês aflora neste «Dormitório de Raparigas», que tem situações de franca comédia, de acontecimento dramático e de saboroso romance de amor. O argumento foi extraído do romance de Stanislaw-André Steeman «Dix-huit fantômes», e realizado

com muito interesse pelo conhecido Henri Decoin.

UMA FAMÍLIA — UMA NAÇÃO



Esta semana o Odeon e o Palácio trazem-nos fortes novidades: a estreia de uma película inglesa e a apresentação no seu ecrã da célebre Maria Schell.

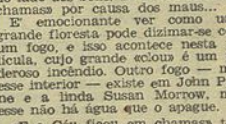
«Romance Vienense», apresentado em Portugal por Distribuidores Reunidos, é um filme de muitas qualidades que certamente vai merecer a atenção de todo o público. Nele se trata com fina inteligência e muito interesse uma história que começa em 1800 e vem até aos nossos dias. É, afinal, a história de uma nação — a Austria — contada através de uma família.

Assistimos ao sítio-rece do século na capital vienense, vemos como as coisas por lá se passaram no difícil período de 1914-18, apercebemo-nos da alegria com que se fundiu mais tarde uma república, sentimos os resultados da anexação alemã durante a última guerra, apreciamos o gigantesco esforço de reconstrução mal sou a hora de liberdade.

Tudo isto nos é dado em pinceladas suaves pelo realizador Anthony Bushell, trazendo até nós um assunto de palpitante interesse. A família que vamos conhecer em «Romance Vienense» (uma velha família construtora de pianos), apresenta-se como um símbolo da nação; e como ela, terá os seus patriotas, os seus foragidos, os seus traidores.

Além de Maria Schell, teremos a excelente interpretação da grande artista dramática inglesa Ellen Helli, e ainda, Norman Wooland, Basil Sydney, John Justin e o próprio realizador, que desempenha um dos papéis principais.

COM O FOGO NÃO SE BRINCA



As grandes florestas do nordeste americano são o cenário enorme do filme que o Capitólio estreia hoje. Um cenário m a a vilhoso, cheio de colorido (o filme é em technicolor...) repleto de aventuras, onde existtem, como em toda a parte, homens bons e maus. John Payne, neste filme, do lado dos bons, e o Céu ficou em chamas por causa dos maus... É emocionante ver como uma grande floresta pode dizimar-se com um fogo, e isso acontece nesta película, cujo grande cenário é um poderoso incêndio. Outro fogo — mas esse interior — existe em John Payne e a linda Susan Morrow, mas esse não é água que o apague.

O ARTISTA DA SEMANA



Já é altura (concordarão as leitoras) de trazer ao lugar de honra o simpatíssimo Glenn Ford, que em «Corrupção» mostrou ter punhos de ferro e, agora, em «Desejo Humano» vai mostrar como se ama... violentamente. Glenn Ford, quarta-feira, às 21 e 30, no Império

ESTA SEMANA PODE VER AINDA...

- ALVALADE — «Onde está a Libertade?» Prod. Italiana Real. de Rossetini c/ Totó
- OLIMPIA — «Montana, terra proibida» Prod. Americana
- SÃO JORGE — «Ana Karenina» Prod. Americana, c/ Greta Garbo
- TIVOLI — «As ssas de um sonho» Prod. Americana, c/ Patrice Munsel



Sob a ameaça do pistão da deslumbrante Virginia Mayo, Bob Hope parece deveres atemorizado. Esta é uma das cenas de um dos mais famosos filmes cómicos de todos os tempos «A Princesa e o Pirata», uma produção de Samuel Goldwyn que a R. K. O. vai apresentar brevemente no Politeama, numa alegre e sensacional reposição

TERRENOS MUNICIPAIS

CERCA DE 8.450 CONTOS GUSTARAM AOS COMPRADORES NOVE LOTES OS MAIS BARATOS DOS QUAIS SE DESTINAM A DUAS PEQUENAS QUINTAS

Numa das salas do Pavilhão dos Desportos, efectuou-se, esta manhã, mais uma praça mensal para venda de terrenos do património do Município de Lisboa. Para vários fins de urbanização. As operações elevaram-se a mais de 7.500 contos, importância que, com as alcavalas, subirá a cerca de 8.450 contos; as áreas dos

terrenos totalizam cerca de 25.000 metros quadrados, ou seja um rendimento para a Câmara Municipal, de 300\$000 cada metro quadrado, na média.

Os lotes vendidos foram os seguintes: três, na Avenida Infante D. Henrique, respectivamente a 2.430\$000 os dois primeiros e 1.575\$000 o terceiro, cada metro; um na Rua Marquesa de Alorna, a Alvalade, com 603 metros, a 1.455\$000 cada metro; todos para a construção de prédios de rendimento livre; dois, de 4.000 metros cada, para escaletas, a 145\$000 cada metro; dois para moradas económicas, no Bairro da Encarnação, de 460 e 490 metros quadrados, respectivamente por 230\$000 e 250\$000 cada metro e, finalmente, um, de 13.905 metros quadrados, para fins industriais, na Avenida Infante D. Henrique, Zona de Cabo Ruivo, que foi arrematado por 126\$000 cada metro, sobre o preço-base de 120\$000.

É curioso destacar que, pela primeira vez, ao que parece, apareceram à venda lotes para moradia particular, no Bairro da Encarnação. Estes lotes são para construção com garagem sobre planos municipais. O preço-base foi de 200\$000 cada metro quadrado.

Sem falar no lote de 13.905 metros, em Cabo Ruivo, vendido para estabelecimento fabril por 126\$000, sobre a base de 120\$000, os terrenos mais baratos foram os da Avenida Vasco da Gama, que custaram 540 e 580 contos, respectivamente, com o preço-base de 100\$000 cada metro, podendo, nos 4.000 metros de cada um deles, fazer-se uma pequena quinta. Em compensação, os três prédios para renda livre, da Avenida do Infante Santo, de 526, 490 e 703 metros, custaram, aos arrematantes, respectivamente, 1.278, 1.190 e 1.107 contos.

NOVAS AMEAÇAS DE INDIANOS A GOA, DAMÃO E DIO

NOVA DELHI, 20. — Numa reunião pública realizada ontem nesta cidade, foi aprovada uma resolução pedindo ao Governo Indiano que corte as relações diplomáticas com Portugal e adopte medidas energéticas para libertar Goa, Damão e Dio do jugo dos portugueses. Vários membros da «Frente de libertação de Goa», que agrupa representantes de todos os partidos indianos, fizeram uso da palavra. Representantes dos partidos da extrema-direita e da extrema-esquerda censuraram a complexidade da N. A. T. O. na «perpetuação do colonialismo no solo asiático» e acrescentaram que essas potências sabotam, assim, os esforços sinceros dos homens de Estado do Mundo Intero para diminuir a tensão internacional. — (F. P.).

Alistamento de estudantes para um «satyagrah»

NOVA DELHI, 20. — A Federação Pan-Indiana dos Estudantes, a mais poderosa organização no género da Índia — está a tratar de alistar voluntários destinados a uma marcha sobre Goa. Pretende organizar no dia 9 de Agosto uma jornada subordinada à palavra de ordem «deixem Goa». A Federação pede aos estudantes que colaborem no máximo número com o «Satyagrah» no lado dos membros dos partidos políticos. — (F. P.).

Mais três «satyagrahis» condenados pelo Tribunal Militar de Goa

GOA, 20. — O Tribunal Militar de Goa condenou Rachandra Vinayaka Nair, a 3 anos de prisão, 2 de multa a 15\$000 diários e 20 de suspensão de direitos políticos; Vigola Nair e Laxmin Bai, a 4 anos de prisão e 15 de suspensão de direitos políticos; Satriacanta Ananta Felo Dessai, a 3 anos de prisão e 15 de suspensão de direitos políticos; e Gangadhar Datta Lollincar, a 1 ano de prisão, 10 de suspensão de direitos políticos e 2 de liberdade vigiada. — (L.).

CERCA DE VINTE CONTOS para o aprendiz de serralheiro

Para o aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima da estúpida «brindeadeira» na garagem da Avenida António Augusto de Aguiar, recebemos mais os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes entries like 'Transporte 19.218\$30', 'De M. G. L. F. 50\$80', etc.

Para os pobres protegidos do «Diário Popular» recebemos de M. G. L. F. a importância de 50\$80.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS visitou na Guarda melhoramentos em curso

GUARDA, 20. — No regresso de Barca de Alva, onde assistiu à inauguração da ponte sobre o Douro, chegou ontem à noite a esta cidade, o Sr. eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas.

Durante a manhã de hoje, aquele membro do Governo trabalhou, no edifício do Governador Civil, com o Governador Civil do Distrito e os Presidentes dos Municípios dos catorze concelhos, que o puseram ao corrente das necessidades de cada um dos concelhos, em matéria de obras públicas, expostos ao mesmo tempo, os planos já estudados ou em estudo, dos melhoramentos necessários.

Depois do almoço com as referidas entidades e outras pessoas, o Ministro das Obras Públicas visitou obras em curso na cidade, nomeadamente no Senatório, no Palácio dos Corporações, no Asilo da Infância Desvalida e ainda nas estradas próximas.

O Sr. eng. Arantes e Oliveira sairá ao fim da tarde da Guarda, com destino a Lisboa.

NO PINHAL NOVO trava-ha-se activamente para a captação de petróleo

PINHAL NOVO, 20. — Continuam, no sítio do Brejo, perto desta localidade, os trabalhos de pesquisa de petróleo, orientados por peritos nacionais e estrangeiros. O reconhecimento tem provocado a maior curiosidade, contandose por muitas centenas as pessoas que diariamente se deslocam até ao sítio, a fim de acurrarem os trabalhos.

Dos furos já abertos está a ser extraída grande quantidade de líquido por meio de motores potentes ligados aos largos tubos de metal aplicados à boca dos poços. Já está construída uma torre com dezasseis metros de altura e trabalhase agora na abertura de um poço com cerca de 3.000 metros de profundidade.

A PINTURA NORTE-AMERICANA ATRAVÉS DE UMA EXPOSIÇÃO NA SOCIEDADE DE BELAS-ARTES



«PESCADORES DE OSTRAS EM CANCALE» — Uma das magníficas pinturas expostas

Os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos organizaram uma exposição de pintura norte-americana, que esta tarde, com a assistência do Encarregado de Negócios daquele país, foi inaugurada no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes. São quarenta e uma reproduções de obras dos mais famosos artistas, desde o desconhecido que, em 1874, executou o quadro «Mrs. Freake e Baby Mary», um pouco inspirado no processo da época dos retratos europeus, até Andrew Wyth, com a sua tela «O Mundo de Cristinas, considerado um dos intérpretes do realismo.

As reproduções a cores respeitam quanto possível os originais, especialmente no colorido que, por vezes, é de surpreendentes efeitos. Podem observar-se, através de alguns dos cartões expostos, a evolução da pintura norte-americana desde a autoridade dos primitivos pintores, da época colonial, ainda autodidactas, cujas características se assemelhavam às dos pintores britânicos até ao neo-realismo. Em um ou outro aspecto da exposição revelam-se ainda formas abstratas. O retrato de «George

Washington», com efeito, assinala da época (1753-1826) da época de Gibert Stuart, discípulo de Cosmo Alexander. «A rapariga de branco» marca novas tendências artísticas e em «Pescadores de Ostras em Cancale» o impressionismo tem nota acentuada. «Interior americano» é da mais arrojada expressão estética. A exposição, designada por «Aspectos mais representativos da pintura americana está patente até ao próximo Domingo, das 11 às 19 horas. Seguirá depois para o Porto a fim de ser apresentada ao público do Norte.

O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO abriu uma agência em Évora

EVORA, 20. — Abriu hoje ao público a agência de Évora do Banco Português do Atlântico, com sede social no Porto e agências e delegações em várias localidades do País.

A agência local fica situada num dos melhores pontos da cidade, precisamente na arcada da Praça do Gerardo, no edifício onde há anos esteve instalado o antigo café «Braserie», e vem beneficiar economicamente todos os sectores da vida alentejana, nomeadamente os do distrito de Évora.

Do novo estabelecimento bancário, cujas dependências, em vias de conclusão, oferecem acolhedor aspecto, é gerente o Sr. Manuel Seabra, que tem longos anos de experiência do ramo bancário.

VERIFICOU-SE HOJE UM ECLIPSE TOTAL DO SOL VISÍVEL NO ORIENTE

O Sol entrou hoje em eclipse total — duas minutos e meio por isso em Portugal. Era uma hora e 30 minutos quando o fenómeno começou no Sul da Ásia, chegando à fase total às 2 e 28. Pelas 6 e 47, acabava o eclipse, visível somente na Sonda, arquipélago de Sonda, Ilhas Filipinas, Molucas e Carolinas, no Japão, na metade Nordeste da Austrália, no oceano Índico, na parte sudoeste do Pacífico e em toda a parte sul da Ásia.

Em territórios portugueses, foi foi observado, apenas, na Índia, em Macau e em Timor.

Em certas regiões o eclipse mantevesse por períodos superiores a sete minutos, o que não é vulgar. Foi este, portanto, um dos de maior duração.

HOMENAGEM ao prof. Henrique de Vilhena na Faculdade de Medicina

Com a presença de alunos e professores de Lisboa, Porto, Coimbra, a Faculdade de Medicina promove amanhã, às 12 horas, justa e significativa homenagem ao sr. prof. Dr. Henrique de Vilhena, catedrático jubilado de Anatomia da mesma Faculdade.

Durante a sessão, e em tributo à obra realizada por aquele ilustre cientista, será dado o nome do prof. Henrique de Vilhena ao Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina.

Este ano haverá ainda um eclipse parcial da Lua, em 29 de Novembro, e um, anular, do Sol, em 14 de Dezembro. Este será visível, parcialmente, em S. Tomé e Príncipe. An-

(Continua na 16.ª pag.)

MAIS DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS QUE VISITARAM O GRANDE CERTAME DE PALHAVA A FEIRA POPULAR DE LISBOA SAO OS SEUS MAIS ENTUSIASTICOS PROPAGANDISTAS UM ESPECTACULO QUE NAO CANSA, QUE DIVERTE E DA ALEGRIA E ANIMACAO A POPULACAO DA CAPITAL Abertura às 19 horas Entrada UM ESCUDO

MEIA NOITE FEIRA POPULAR Telefone 776071 (ADULTOS) HOJE, NO AMBIENTE SELECIONADO DESTA AGRADAVEL RECINTO, A GRANDE VEGETA DA RADIO E TELEVISAO FRANCESA LOE PIERRE Musica de dança pela Orquestra CARAVANA Direcção artistica do realizador cinematográfico Henrique Campos

Advertisement for 'ARMINDA' featuring a portrait of a woman and text: 'Informa as Ex.ªs Senhoras que, durante a sua permanência no estrangeiro, a ampliação dos conhecimentos da sua especialidade juntou mais as seguintes especializações: TRATAMENTO A «COUPEROSE», «PEQUENAS VEIAS VISÍVEIS NA PELE», VERRUGAS (SINAIS SALENTEVES), ACNE (BORRILHAS), NOV. TECNICA, E O BRONZEAMENTO ESPECIAL, QUE DA UM TOM DOURADO AS PELES DESCORADAS E UM BONITO BRONZEADO AO CORPO ASSISTENCIA MEDICA' and 'Instituto de Beleza ARMINDA AV. ANT.ª AGUILO AGUIAR, 25 — Telef. 41150-41984'

NOTÍCIAS DO ESPRANÇAMENTO

O EXÉRCITO DESEMPENHA ACTUALMENTE PAPEL PREPONDERANTE NA POLÍTICA ARGENTINA

- AFIRMAM OBSERVADORES DE BUENOS AIRES

(Continuação da 1.ª pág.)
residência do general Perón a ver os estragos produzidos pelas balas em volta da janela que dá para o gabinete de trabalho do Presidente. Hoje a circulação deve recomear normalmente pois as ruas já estão desentramadas dos destroços. Ontem houve grande afluência às igrejas que estão protegidas pela Polícia. Cinemas e teatros funcionaram, mas os hipódromos e os estádios de futebol ficaram desertos.
Entretanto, o Conselho Superior das Forças Armadas presidido pelo general Juan Molinuevo organiza a instrução dos processos dos revoltosos. Os acusados principais são: contra-almirante Aníbal Olivieri e contra-almirante Samuel Caldera, que incorrem na pena de morte. O seu co-reu vice-almirante Benjamin Gargallo suicidou-se.
As informações chegadas da província confirmam que nunca houve alteração da ordem.
Ainda não se dividiram todas as consequências possíveis dos acontecimentos de quinta-feira, mas por enquanto um facto domina a situação: o Exército, dadas as circunstâncias, desempenha o papel preponderante, com consequência imediata do voto do Parlamento, ontem reunido, que autoriza o Governo a proceder durante dois anos à reorganização do pessoal superior e subalterno de todas as Forças Armadas. — (F. P.)

Vão ser revogadas as medidas tomadas contra a Igreja?

SANTIAGO DO CHILE, 20 — O «Clarín» escreve que o Presidente Perón tinha concordado «secretamente com os seus generais em que seja revogada a lei da separação da Igreja e do Estado, restabelecido o ensino religioso nas escolas e restaurada a liberdade de palavra, imprensa e reunião.
Esse plano concederia, também, liberdade incondicional a monsenhores Manuel Tato, Bispo auxiliar de Buenos Aires, e Ramon Novati, cônego da diocese, para regressarem de Roma à Argentina, donde foram deportados na semana passada.
O jornal afirma que essas medidas entrariam em vigor assim que fosse restabelecido o sossego no país. — (R.)

Um comunicado das Forças de Terra, Mar e Ar

BUENOS AIRES 20 — Um comunicado conjunto das Forças de

Terra, Mar e Ar, informa que a excepção da Infantaria de Marinha e Forças Aero-Navais que participaram no movimento subversivo, as outras unidades da Marinha de Guerra não deixaram, em momento algum, de ser leais ao Governo e encontraram-se actualmente nas suas bases respectivas.

Convém sublinhar a este respeito, declara-se no comunicado, que o grosso das forças navais constituiu pela frota de mar, as forças navais de Puerto Belgrano, de Santiago, Mar del Plata e Usuhai, assim como a Escola Naval, a Escola de Mecânicos, os Arsenal de Azul e de Zárate, que se mantiveram sempre e sem qualquer excepção fieis ao Governo.

As unidades que participaram na insurrecção, acrescenta o comunicado, foram dissolvidas e postas à disposição da Justiça Militar. — (F. P.)

Prisão de um comunista que incendiou duas igrejas

BUENOS AIRES, 20 — A Polícia prendeu um membro da juventude comunista, que teria lançado fogo a duas igrejas dos arredores da capital. Tentou fugir quando os agentes que auxiliavam os bombeiros o interpelaram.
A Polícia apreendeu no seu domicílio pacíficas comunistas, um livro de filiação na juventude comunista e um memorial contendo instruções sobre a conduta a seguir no caso de desordens. Três cúmplices fuzilaram. — (F. P.)

Foram postos em liberdade numerosos presos

BUENOS AIRES, 20 — O Conselho Supremo das Forças Armadas ordenou a libertação de numerosos detidos, dos 800 pessoas, na sua maioria marinheiros e empregados civis que se encontravam no Ministério da Marinha, na quinta-feira, Ministério que foi o principal foco da insurrecção. — (F. P.)

Apoio dos revolucionários refugiados no Uruguai para a continuação da luta

BUENOS AIRES, 20 — Os rebeldes argentinos, exilados no Uruguai, fizeram a noite passada um apelo às forças armadas argentinas para continuar a luta contra o Presidente Perón. Afirmaram que não eram inspirados por qualquer Partido político.

OURO RUSSO ESTÁ A SER VENDIDO EM LONDRES

LONDRES, 20 — A Rússia nestes últimos dias tem estado a vender ouro na praça de Londres para compra de libras. De uma maneira geral as vendas soviéticas durante este ano não ultrapassam alguns milhões de libras. A operação, no entender dos círculos informados, destina-se, possivelmente, a financiar as compras que a Rússia está a fazer de borracha natural na zona do esteriço, compras que tinha suspenso há mais de um ano. — (F. P.)

99 DIAS METIDO NUMA URNA DE VIDRO E SÓ A BEBER ÁGUA

MARSELHA, 20 — O faquir Burmah bateu o «record» mundial de jejum, pois esteve metido numa urna de vidro (com várias serpentes venenosas) desde 16 de Março último até hoje.
O seu «record» anterior era de 92 dias e horas. Burmah emagrecerá 26 quilos e durante os 99 dias do seu castigo voluntário absorveu apenas 300 litros de água salgada. Declarou não querer recomear. — (F. P.)

lico, mas apenas pela fé em Deus e pela salvação do país.

A emissão pela rádio acrescentava: «Fugimos para o Uruguai porque não tínhamos gasolina e as nossas casas tinham sido ocupadas pelos adversários. A nossa acção é controlada apenas como o primeiro passo e a Marinha, Força Aérea e o Exército da Argentina continuarão a luta. O povo argentino será em breve livre». — (R.)

COMBATE à Paralisia Infantil

O dr. Herald R. Cox, director do Departamento de Investigação sobre vírus e Rickettsias dos Laboratórios Lederle, em Pearl River, New York, e os seus colaboradores, modificaram ou atenuaram uma estirpe mortal do tipo Lansing, do vírus da poliomielite, e adaptaram-na de modo a desenvolver-se no embrião de galinha.

A adaptação do vírus da poliomielite por forma a desenvolver-se no embrião de galinha oferece, pela primeira vez na história da ciência, novas possibilidades de imunização contra a poliomielite e bem assim no diagnóstico desta doença.

Até agora, os vírus da poliomielite têm-se desenvolvido apenas em tecidos cerebrais provenientes de seres humanos e em macacos ou em roedores, mas estes métodos são mais complicados e dispendiosos e não permitem obter vírus em quantidade bastante para a produção, em larga escala, de vacinas de vacína ou de diagnóstico. Além disso, a modificação da virulência do vírus, por meio de desenvolvimento no embrião de galinha, promete muito mais chegar-se à produção de uma vacina satisfatória.

O desenvolvimento deste método novo e extremamente simples de multiplicação significa que, agora, os vírus necessários podem ser obtidos em quantidades enormes, suficientes para a execução de qualquer volume de trabalho.

Isolaram-se três tipos principais de vírus da poliomielite: os estirpes de Lansing, de Bingham e de Leon. A estirpe de Lansing é considerada a segunda em frequência, embora possivelmente a mais mortal dos três tipos de vírus da poliomielite.

O trabalho realizado com a estirpe do tipo Lansing nos Laboratórios Lederle e em outros dois tipos. Há boas razões para crer que, utilizando certos processos laboratoriais existentes, se possa desenvolver uma estirpe de vírus que estabeleça uma vacina necessária para a produção de outras estirpes de vírus da poliomielite — um designio que tem inspirado os virulogistas durante muitos anos.

O dr. Cox, que tinha sido anteriormente bacteriologista-chefe dos Serviços de Saúde Pública dos Estados Unidos, foi o iniciador das vacinas produzidas no embrião de galinha, contra a febre de Montanhas Rochosas e contra o tifo exantemático epidémico. Esta última vacina foi produzida em centenas de milhões de doses, durante a última guerra para a imunização de todos os americanos e canadenses, assim como das tropas aliadas e populações civis, nas zonas de guerra infestadas pelo tifo exantemático. O dr. Cox, conjuntamente com «Sir» Macfarlane Burnet, da Austrália, foi também o co-descobridor da doença conhecida por febre Q, que se conhece existir em todo o Mundo.

O dr. Cox anunciou esta importante aquisição no campo de investigação da poliomielite, no seu artigo intitulado «As Vacinas de Virgilio e a Saúde da Humanidade» no qual também se faziam considerações sobre a vacina contra a febre-amarela e a vacina contra o tifo



Entre treze belidas, Novoorque escolheu esta para o concurso para o título de «Miss America», que se realiza em Atlantic City no próximo mês de Setembro. Chama-se Diana Deutch, e tem 18 anos

A «OPERAÇÃO» ALERTA

ESTAVA ANTIQUADA ANTES DO INÍCIO

— declarou um cientista americano

WASHINGTON, 20 — A «Operação Alerta», o início de defesa civil contra ataque atómico, estava antiquada antes de se ter iniciado — declarou o cientista atómico dr. Ralph E. Lapp. A experiência não consistiu de apenas de cinzas radioactivas — afirmou Lapp — embora tivesse tido um bom «efeito psicológico» para fazer compreender ao publico a necessidade de defesa civil.

O dr. Ralph disse que uma bomba com a força explosiva de 10 milhões de toneladas de T. N. T. «que será pequena dentro de poucos anos», poderia depositar cinzas sobre uma superfície de 250 mil quilómetros quadrados. Uma semana depois, as cinzas seriam ainda tão radioactivas que ninguém poderia entrar mais de um a dois dias exposto a elas. Precisão: a produção, em plena escala de instrumentos de detecção de radioactividade e a cussos os organizadores da «Operação Alerta» de 1951, tornando a ser a questão da queda de cinzas. — (R.)

A GREVE NOS PORTOS BRITÂNICOS

LONDRES, 20 — Cerca de mil marítimos em greve tentaram hoje obter o apoio da tripulação do «Queen Elizabeth» para a paralisação de trabalho que atingiu os navios grevistas transatlânticos em Liverpool e Southampton. Alguns membros de tripulação do paquete, que deve chegar hoje a Southampton, enviaram uma mensagem aos marinheiros britânicos. Ao mesmo tempo, não há indícios de fim de greve de 20.000 estivadores, proclamada há 28 dias, que paralisou ou retardou o trabalho em mais de 300 navios, em seis portos. — (R.)

UM REBOCADOR FRANCÊS ENCALHOU NOS

PRAIA (Cabo Verde), 20 — De madrugada, encalhou a leste da ilha da Boa Vista o rebocador francês «Mindin», que vinha de Diyar para socorrer o navio francês «Arcturus», encalhado na ilha de Maio.
Toda a tripulação, constituída por 13 homens, conseguiu salvar-se, ileso. Os tripulantes do rebocador seguiram, hoje, para a ilha do Sal, a bordo do navio-motor «Ultras», a fim do Consulado francês providenciar sobre o seu regresso a Dakar. — (L.)

Noticias DO PORTO

EMBAIXADOR DA INGLATERRA — Acompanhado por sua esposa, chegou a esta cidade o Embaixador da Inglaterra, «Sir» Charles Norman Stirling, que apresentou cumprimentos aos res. general Costa Machado Vaz, respectivamente comandante da 1.ª Região Militar e presidente da Câmara Municipal. Ao fim da tarde, uma recepção, por iniciativa do Consel. ger., sr. David Francis.

MORTE POR DOENÇA SUBITA — Julia Pereira da Silva, da Rua da Presa Velha, ao despertar, por do n.º 149, estava deitada no chão, a contorcer-se com dores, uma mulher. Chamada a atenção das autoridades, o agente da P. S. F. José Chetanos de 3.ª esquadra, arrastou a porta e fez conduzir a mulher ao Hospital da Misericórdia, onde chegou já sem vida, tendo o cadáver transitado para o Instituto de Medicina Legal. Trata-se da doméstica Maria Madalena Ferreira de Sousa, viúva, de 68 anos.

INCENDIO — Devido a um descuido com um fogareiro, manifestou-se incêndio numa dependência de um prédio de cinco andares, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Gaia, pertencente a Julio Caldas e habitado por Lucinda de Sousa. Compareceram rapidamente os bombeiros municipais de Gaia e os voluntários de Guimarães, Valadares e Aguiar, que dominaram o incêndio.

Quando a sua boca se abre...
...le-se nela a graça juvenil

MEXYL
A PASTA DAS MULHERES BONITAS

Um simples centímetro de pasta na escova pressiona uma espuma abundante que lava a todos os recantos da boca em uma deslize total e produz a sensação refrescante de um perfume agradavelmente discreto.

Tubo grande: 14500
Tubo médio: 8500

MEXYL
PASTA DENTÍFICA CIENTÍFICA
FÓRMULA DOS LABORATÓRIOS MEXYL S. A. GENÈVE (SUÍÇA)

O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NACIONAL SEGU AMANHÃ PARA A MADEIRA

O sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, segue amanhã para a Madeira, onde vai em visita oficial, embarcando, às 15 e 30, no «Veira Cruz», no Cais da Rocha.



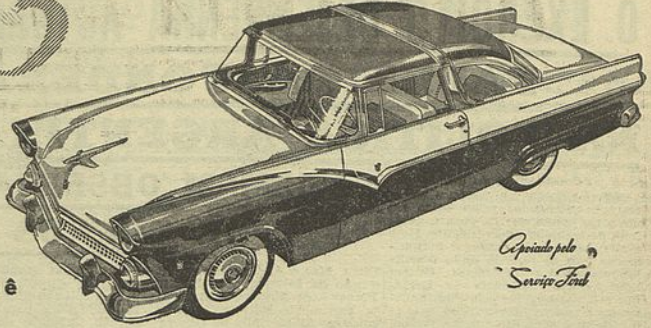
4 SÉRIES 16 MODELOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 H.P.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

- 1.º EM ESTILO
- 1.º EM PERFORMANCE
- 1.º EM CONFORTO

Veja-o hoje, mesmo e verificará porquê
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

inspirado na maravilhosa linha do
Thunderbird



Opinião pelo Sr. Saviro Ford

A INAUGURAÇÃO DO IV CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

(Continuação de 1.ª pág.)
realidades que ali se haviam concentrado, entre as quais figuravam os srs. almirantes João Francisco Fialho, director-geral de Marinha, e António Alves Leite, presidente da Comissão Executiva do Congresso do Gabinete de Estudos das Pescas; comandante Henrique dos Santos Taneiro, delegado do Governo junto dos organismos das pescas e representante do Ministério da Economia; prof. eng. Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico; dr. Mário Ernesto Moreira da Silva, delegado do Ministério das Finanças; eng. Carlos Krus Abecassis, delegado do Ministério das Obras Publicas; comandante Alberto de Campos e dr. José de Brito Guterres, delegados do Ministério do Ultramar; dr. Carlos Afonso de Carvalho, delegado do Ministério das Corporações e Previdência Social; comodoro Daniel Duarte Silva, delegado da F. A. O.; comandante Raul Fernandes, presidente do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau; Fernando Costa, presidente do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto; Guilherme Otelo Salgado, presidente do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha; dr. José Cymbron Borges de Sousa, presidente do Grémio dos Armadores da Pesca da Baleia; Américo Augusto Azeite, delegado do Grémio de Benguela; Alvaro Braga Vialto, delegado do Grémio de Luanda; Jesuino Costa, delegado dos Grémios de Moçamedes e Benguela; eng. António Ladislau Durão Ferreira, delegado do Instituto Português de Conservação de Peixe; comandante Alvaro Valente de Araújo, director da Escola de Pesca; eng. Higinio Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau; dr. António Duarte Silva, delegado da Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau; comandante Melo de Carvalho, secretário-geral do Congresso; comandante Adão do Coutinho Lanhoso, delegado da Comissão Executiva do Porto e João de Lemos, chefe da secretaria do Congresso.

A abertura da Exposição e a sessão inaugural do Congresso
Seguiu-se a inauguração, no amplo átrio central, da Exposição Iconográfica das Pescas — o admirável documentário de arte no qual, como ontem largamente referimos, figuram as mais belas obras de pintura e escultura inspiradas nos motivos do mar português. Detidamente, o sr. General Craveiro Lopes, acompanhado pelos membros do Governo e mais entidades oficiais, apreciou o notável conjunto de obras ali reunidas, tendo palavras de louvor para os promotores e organizadores da Exposição (que estará patente até 30 do corrente), subindo, depois, ao andar superior, onde desceus, por momentos no gabinete do director do Instituto.
Entretanto, todos os convidados e congressistas haviam ocupado os seus lugares no salão nobre, agho do-o por completo. E quando o Chefe do Estado ali de entrada, foi recebido calorosamente pela assistência, que, de pé, lhe tributou entusiástica ovação.
Na mesa de honra, por detrás da qual se viam grandes foto-montagens referentes à recente viagem do novo «Gil Rames» para os bancos da Terra Nova, tomam lugar, lado-a-lado, o sr. General Craveiro Lopes, os srs. Ministros da Marinha, da Economia e das Corporações; almirantes Duarte Silva, e João Fialho, comodoro Taneiro e prof. eng. Belard da Fonseca.
Foi o titular da pasta da Marinha quem em nome do sr. Presidente da República, declarou aberta a sessão, usando, em seguida, da palavra o almirante João Fialho que, na qual-

idade de presidente da Comissão Central do Congresso, saudou o Chefe do Estado e os membros do Governo, aludindo à importância da aquela magna reunião e ao elevado significado da sua realização, perante o desenvolvimento da indústria das pescas e das actividades a ela ligadas.
Um expressivo balanço da obra realizada no sector das actividades piscatórias foi feito pelo comodoro Duarte Silva
Falou, depois, o sr. comodoro Duarte Silva, delegado da F. A. O. no Congresso, que, depois de saudar, também, o sr. Presidente da República, os membros do Governo e demais entidades oficiais ali reunidas, acentuou que, uma vez mais, a Pesca — elemento primordial da actividade e prosperidade nacionais — realizou o seu Congresso, para discutir os seus mais importantes problemas — todos os que, directa ou indirectamente, se encontram ligados à indústria. E acrescentou:
— A elevação com que decorreram os anteriores Congressos, e o valor dos resultados obtidos, são sagra garantia do pleno êxito que se vislumbra para os trabalhos que hoje se iniciam.
Referiu-se ao interesse das comunicações que iam ser apreciadas e passou, então, a fazer um estudo sucinto do valor económico das nossas pescas e um balanço do que, neste importante sector da actividade nacional, tem sido feito, sob a égide da organização corporativa.
Em tal capítulo, começou por salienta o lugar de relevo que o peixe ocupa na economia mundial, não apenas como alimento de grande valor nutritivo mas também como elemento para a fabricação de farinhas e alimentação de animais e como fertilizantes na agricultura, estes produtos de devidamente tratados, no fabrico de margarinas, sabões, tintas e vernizes.
— A importância — acentuou — com uma importante extensão de costas, folde sempre um povo de costas, peixes, e a pesca — fonte de riqueza nacional — tem sido um dos pilares da nossa economia, disputando as conquistas de peixe com as cortiças e vinhos, os primeiros lugares na lista das nossas exportações. Os números que a Estatística nos fornece são por demais elucidativos. A produção anual de 50 mil toneladas, dos últimos dez anos) cifra-se num quarto de milhão de toneladas de pescado com o valor de quase 1.200 contos.
Disse, depois, que, na pesca de arrasto, se procura atingir uma produção anual de 50 mil toneladas, substituindo gradualmente unidades velhas, cansadas e anti-económicas, por navios com mais autonomia e dotados de porões de maior capacidade. E revelou que, no ano finito, o arrasto pescou cerca de 44 mil toneladas, cifra jamais atingida, acrescentando:
— Se nos reportarmos ao ano de 1941, em que nesses mesmos pesqueiros, se obtiveram, respectivamente, 13.000 e cerca de 7 mil toneladas de peixe, forma-se evidente que o caminho percorrido nestes últimos 15 anos, corresponde a verdadeiro incremento conseguido para esta modalidade de pesca.
Foi que se voltou à pesca da sardinha, fez notar que a evolução da sua actividade se processa e manifesta sob aspectos diferentes — facto que deve imputar-se, no entanto, ás condições específicas dessa indústria, cuja evolução que o governo, por demais dependente do afinho dos cardumes ás nossas costas. Mas isso não obstou a que a frota sardineira se desenvolvesse e modernizasse e seja actualmente, em quantidade e qualidade, das primeiras do género.
Considerava, no entanto, necessá-

rio prestar-se desvelada atenção àquela indústria e aos seus problemas, para a preservar das frequentes crises que a atormentam.
Depois de apreciar alguns desses problemas e aspectos, o orador aludiu ao apreciável incremento dado à pesca do bacalhau, sobretudo através da motorização da frota, passando a produção, em verde, de 13 mil toneladas em 1936-37, para 66 mil em 1953-54. E acrescentou:
— A produção nacional de bacalhau (seco) sobe de 6 mil para 37 mil toneladas — mais de 6 vezes — baixando a importação do bacalhau estrangeiro de 49 mil para 10 mil toneladas.
Em relação ao consumo, o bacalhau de produção nacional passou nesse período de 11 para 79,5%, attingindo-se assim o que foi preconizado no III Congresso — a pesca nacional de bacalhau abastecer o País de 75% das necessidades do consumo.
311 mil toneladas somou a produção geral das pescas no Continente e ilhas em 1954
Continuando a citar elementos estatísticos que bem demonstram o valor económico das nossas pescas, o sr. comodoro Duarte Silva referiu, ainda, que, em 1954, a produção geral das pescas, no Continente e Ilhas, chegou a 311 mil toneladas, correspondentes a um rendimento bruto de 1.190 contos, acentuando:
— Se a estes elementos de ordem económica, acrescentarmos a importante acção que as pescas desempenham no campo social, porquanto empregam para cima de 55 milhares de trabalhadores de várias categorias nos seus serviços de terra e mar, parece-nos não ser exagerado pretender que elas detêm, na escala dos nossos valores nacionais lugar de preponderante relevo. Nem será de mais encarecer a obra de fomento que vem sendo realizada no sector das pescas pelo Governo da Revolução Nacional, como a força associativa da organização nos moldes corporativos que a enformam, e ainda, o valor pessoal, o sacrificio e a dedicação de homens, que se têm inteiramente votado à causa das pescas.
Traçou em seguida, um quadro retrospectivo da situação anterior, ante o que actualmente se nos despara, salientando que os obreiros da Revolução Nacional continuam devotadamente interessados no futuro e no progresso da Pesca. O «Plano de Fomento das Pescas Nacionais» e o «Fundo da Renovação e Apechamento da Indústria da Pesca» que permitirão ás frotas de arrasto e baçoalhoeira, aumentos substanciais e auxiliarão ainda a pesca, com empréstimos que na primeira fase de execução atingem 300.000 contos, mostram a justiça da afirmação e a linha política superiormente traçada e fielmente seguida pela Organização Corporativa das Pescas — afirmou.
Referiu-se, então, aos resultados obtidos nos anteriores Congressos Nacionais da Pesca, e destacou a invulgar projecção da obra de assistência das pescas, graças, sobretudo,

à acção da Junta Central das Casas dos Pescadores e à orientação que lhe deu o seu presidente. Em tal aspecto, citou os seguintes encargos, registados no período de 1938 a 1954, e que bem documentam a acção desenvolvida: assistência médica e medicamentosa, 52 mil contos; subsídios, donativos, pensões e Fundo de Reforma, 15 mil contos; Asilos, Cantinas, Escolas, Casas de Trabalho e Centros Sociais, 15 mil contos; Escolas Primárias, Internatos, Lactários e Postos de Assistência diversa, 28 mil contos.
No total, portanto, cerca de 193 mil contos para obras de pura assistência à gente do mar. E, a par destes auxílios assistenciais — disse — construíram-se, com cerca de 60 mil contos de contribuições pela parte da Junta Central, balços para pescadores, em todos os centros de pesca do País; fundaram-se Mutuas de Seguros; criaram-se Cooperativas, e melhoraram-se extraordinariamente as instalações do pessoal a bordo; velou-se enfim, pela saúde, economia, bem-estar, tranquilidade material e moral do pescador, em grau até então nunca sonhado e mais alto do que o existente na maioria dos países que neste sector se consideram adelantados.
Perante uma obra de tal envergadura, não podia deixar de citar um nome: o do comandante Henrique Taneiro, a quem a assistência tributou grande ovação.
— O orador referiu-se, por último, à acção do Gabinete de Estudos das Pescas que se abalouçou à realização do presente Congresso e cuja difícil missão tem sido levada a cabo por forma notável.
A sessão prosseguirá à hora a que o nosso jornal começa a circular, com um discurso do sr. Ministro da Marinha.

As primeiras sessões de trabalhos realizam-se amanhã
Amanhã, ás 17 horas, realiza-se também no Instituto Superior Técnico, a primeira sessão de trabalhos do Congresso, devendo ser apreciadas as seguintes teses:
1.ª Sessão — «A pesca e a meteorologia em Portugal» pelo prof. Amorim Ferreira; «Provas de navios (de estabilidade e da milha)» do eng. Carlos Caldeira Saravia; «Conservação do peixe a bordo e fabrico do gelo» de José da Silva Válcondes; «Redes empregadas na pesca do bacalhau», do capitão José Nunes de Oliveira; «Subsídios para uma classificação dos pequenos portos continentais», do eng. Ricardo Sá Costa Leite; «Tribocação das Pescas», pelo dr. Evaristo Gonçalves; e «O pescado e a nossa alimentação», do dr. Fernando da Rocha Faria.
2.ª Sessão — «Influência da pesca na Expansão Ultramarina Portuguesa», pelo dr. José Jesus Coelho do Vale; «O Aquário Vasco da Gama», pelo comandante José de Gusmão; «A pesca a face dos adágios gerais e especiais», do dr. Paulo José de Cantos; e «Os pescadores e a pesca do bacalhau — uma literatura e portuguesa de interesse universal», de Tomás Ribas.
Entretanto, efectuar-se-á a segunda sessão, com início ás 21 e 30.
Entretanto, pedem-nos os serviços de Secretaria do Congresso que avisamos os congressistas de que podem ser levantados hoje todos os seus documentos. E que, por especial concessão da C. P., os mesmos beneficiarão, mediante a apresentação do respectivo cartão individual, de um desconto de 40% nos transportes de e para os locais onde se efectuam sessões do Congresso. A C. P. garante, também, a marcação dos lugares dos congressistas nos rápidos do dia 25 (Ida) e nos dias de regresso do Porto.



O cônsul de Portugal na Baía recebendo as autoridades federais e estaduais do «Dia da Raça»

AUTOMÓVEIS

HUDSON 1955

UTIC tem o prazer de informar que inaugurou hoje a exposição no seu stand de Lisboa, dos novos e admiráveis automóveis da sua representada

HUDSON-MOTORS

DETROIT — U. S. A.

- «WASP — 6 cilindros em linha»
- «HORNET — 6 cilindros em linha»
- e
- «8 cilindros em V»

Estes modelos concretamente confirmam a tradicional alta qualidade e segurança dos automóveis

HUDSON

UTIC

AV. DA LIBerdade, 114
LISBOA

UTIC

AV. DOS ALIADOS, 138
PORTO



Inesquecível ...

mas com **ADOX**

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

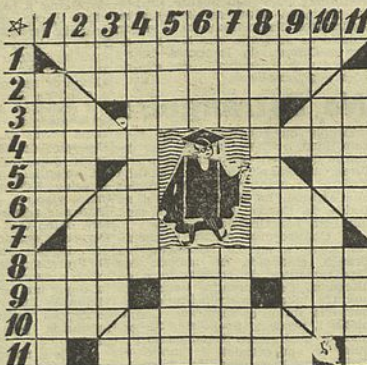
- 1 — Escolar; 2 — Atraver-se-la; 3 — Nesse lugar; realdem; eu (ant.); 4 — Ponto; formosa; 5 — Cont. prep. e art.; clima; 6 — Nota mus. ant.; isolado; 7 — Espaço de 12 meses; agora; 8 — Atravessara; 9 — Viscera dupla; nome de letra; 10 — Seguiu; junta; aquelas; 11 — Pálio.

VERTICAIS:

- 1 — Liquidar; grupo de três; 2 — Eiro; cantiga; 3 — Dessacompanhado; cassam; 4 — Agitações; algum; 5 — Emprego; cobrec com pão ralado; 6 — Oferecer; actuar; 7 — Lavrar; cure; 8 — Chuscos; o mais; 9 — Alto af; verbal; 10 — Pron. pess.; parte final da cantata (poét.); 11 — Vender a crédito; queima.

Solução do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: 1 — Pensaríamos; 2 — Ouro; dó; 3 — Ré; Lemos;



- em; 4 — Til; asa; só; 5 — Ora; me; 6 — Opa; aro; 7 — As; rum; 8 — Os; sua; are; 9 — Nó; amime; os; 10 — Tá; dona; 11 — Ordenaremos.
- VERTICAIS: 1 — Parto; conto; 2 — Eiro; sonar; 3 — Nó; Lapa; 4 — Sul; assa; 5 — Are; um; 6 — Roma; Aida; 7 — Os; mor; 8 — Sama; ene; 9 — Erra; A. M. 10 — Odes; ouro; 11 — Somos; meses.

«COLOQUIOS SOBRE RADIOISÓTOPOS»

Realiza-se hoje, às 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, a última sessão do «Colóquio sobre Radioisótopos», estando inscritos os srs. prof. Julio Palácios e dr. António Baptista, que vão falar, respectivamente, sobre «Modelo esquemático da função tiroideia» e «Problemas físicos da aplicação do radioiodo».

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

+

CELESTE REIS PEIXOTO
(CABELEIREIRA)
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Maria) para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

IMPORTANTES MELHORAMENTOS

na Praia de Santa Cruz

PRAIA DE SANTA CRUZ, 20. — A fim de indagar das necessidades mais urgentes, esteve nesta localidade o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, sr. Rogério de Figueira Rego, acompanhado pelo presidente da Comissão de Turismo, sr. Augusto Miranda; pelo chefe da secretaria da Câmara, sr. Joaquim Ferreira da Encarnação; e pelo director-técnico da Reparação de Obras da Câmara, sr. Alino Aldo Gromicho.

O sr. presidente verificou ser da mais urgente necessidade a construção do caminho de acesso à praia norte, e ordenou a imediata construção desses trabalhos.

Também se vai proceder a obras na cabina telefónica pública e nas do edifício recentemente adquirido pela Câmara, junto à praia, destinado a Casino Municipal, melhoramento este importante, que se deve à iniciativa do presidente da Câmara, que está sempre pronto a contribuir para o engrandecimento desta terra.

NECROLOGIA

D. CELESTE MARIA AVELINO DOS REIS PEIXOTO

Faleceu ontem a sr.^a D. Celeste Maria Avelino dos Reis Peixoto, de 51 anos, natural de Lisboa, cabeleireira, viúva, mãe do sr. Ermelino Amorim dos Reis Peixoto, filha da sr.^a D. Luísa Amorim dos Reis e irmã do sr. Alfredo Anibal dos Reis, profissional de cinema. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, saindo da igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Maria), onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

DOCUMENTOS DE UM AUTOMÓVEL PERDIDOS

Ontem, entre Vila Franca de Xira e o Carregado, foram perdidos os documentos do automóvel DI-20-52, pertencentes ao sr. Manuel Jorge, proprietário do carro de Pedro, a quem os encontramos o favor de comunicar para o nosso jornal onde se podem ir buscar, o que se agradece.

Artes Plásticas

Exposição de quadros em Beja BEJA, 20 — Na Junta da Provincia do Baixo Alentejo a «Galeria Henry» inaugura hoje uma exposição de quadros a óleo, aquarelas, desenhos e guache de consagrados pintores contemporâneos e ainda de candeiros pinados em estilo de Sévres. A exposição será inaugurada pelo chefe do distrito.

Exposição de trabalhos escolares no Ateneu Comercial

No Ateneu Comercial está patente, desde hoje e até depois de amanhã, das 15 às 18 e das 20 às 23 horas, a exposição de trabalhos dos alunos do ciclo preparatório da Escola Comercial da colectividade.

VIDAS EXTRAORDINÁRIAS

(Continuação da 11.^a página)

A sua beleza, só tem equívoco na sua prudência. Entra o amor, não o quer. Vai dar ao público o seu primeiro filme, o filme da sua vida. É uma história inverosímil, esta de uma jovem de temperamento ardente que se apaga. Que entra para um momento e sai de lá para se tornar na rainha da moda da cidade da elegância feminina.

Todos sabem que este papel será desempenhado inexcelsivelmente, a que pode muito bem ser para Lilianna-Madlena-Carina, o começo de uma fulgurante carreira de «estrelas»...

+

JOÃO DE CAMPOS
MISSA DO 30.º DIA

A família participa que amanhã, dia 21, será celebrada missa, na Igreja da Vitória, pelas 10 horas da manhã.



EM TODOS OS LARES DE PORTUGAL



VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	8475	8465	8485
Cons. 3 1/2 T. 10	91185	9115	9125
Cons. 3 1/2 T. 10	1.0065	1.0065	1.0075
Centenários 4%	2.2925	2.2935	2.2945
Externas 1.ª car.	1.3655	1.3665	1.3705
Externas 2.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.4805	1.5005
Caut. da 3.ª série	—	1805	1855
Ações			
de Bancos:			
Alentejo	—	4805	5005
Angola	—	1.2655	1.2705
E. Santo, port.	—	9.1005	9.5605
L. & Açores, port.	—	2.3605	3.0405
Portugal, port.	—	2.4005	2.5005
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino, port.	8205	9255	—
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7705	7755	7805
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	—	1.5765	1.5805
Gás Electr., cup.	2725	27155	27255
H. E. A. Alent., e.	1505	1505	15055
H. E. Cávado	1.7705	1.7855	1.7805
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zézere	1.5005	1.5955	1.6005
Nac. Electricidade	—	—	1.6405
U. Elect. Port.	—	—	2505
Ultramarinas:			
Agr. Gas Neves	—	—	1.7005
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	9005	9005	9055
Açúcar Angola	—	3.4005	3.9005
Bela Vista	—	—	—
Boror	—	6155	6305
Boror Comercial	—	605	685
Buzi	37485	3745	3755
C. Ang. de Agr.	—	4.8005	5.1005
Cabinda	4405	4305	4465
Casseq. 21	2.0105	2.0105	2.0155
Il. Príncipe	—	3.2005	3.3005
Mocimboque	1775	1785	1785
Zambezia	2405	23955	24055
Incomodi	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1938 p.	—	—	2305
Ag. Lix., 1934 p.	—	—	—
Cim. Leiria, port.	—	—	—
Cr. Freadal, port.	6452	6452	6485
Ind. Alliana	2895	3655	3855
Ing. P. e. Colónias	4705	4655	4735
Nac. Navegação	1.6955	1.6915	1.7005
Col. Navegação	—	7205	7405
Port. Pesca, port.	—	1.3005	—
Port. Tab., cup.	4475	4465	4485
Tab. Port. cup.	—	6205	6255
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, e.	—	—	—
Gás, 3 1/2 - 944	9765	—	9785
Gás, 3 1/2 - 945	—	—	—
Gás, 3 1/2 - 947	—	—	9305
Gás, 4% - 948	9985	9975	9995
Gás, 4 1/2 - 951	—	1.0065	1.0075
Gás, 5% - 952	1.0405	1.0415	1.0425
H. E. Cáv. 4%	—	—	9105
H. E. Port. 4%	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2%	—	—	—
H. E. Port. 5%	1.0215	—	—
H. E. S. E. 3 1/2%	—	8505	9005
H. E. S. E. 5%	—	—	1.0425
H. E. Zézere, 4%	9005	9005	—
Nac. Electr., 4% 49	—	9.5005	—
U. E. P., 3 1/2 - 46...	—	—	965
U. E. P., 4% - 46...	—	—	9655
U. E. P., 4 1/2 - 46...	—	—	995
U. E. P., 5% - 61...	—	—	1035
U. E. P., 5% - 62...	—	—	1035
U. E. P., 5% - 64...	1045	10355	1045



GUCCO

CHUVEIRO UNIVERSAL

PEQUENA GRANDE UTILIDADE

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

Finalmente, foi posto hoje à venda em todo o País, ao preço universal de **12\$50**, este famoso dispositivo que tem obtido um dos maiores sucessos dos últimos tempos nas grandes cidades da Europa.

Pedidos para revenda à Secção de Representações e Importação da

HAVANESA DE SANTOS - Rua de Santos-o-Velho, 98-100

Telefone 66 60 50 - LISBOA

Muita atenção às etiquetas das embalagens deste dispositivo. Guardá-las cuidadosamente deverá ser a preocupação de todos os seus possuidores.

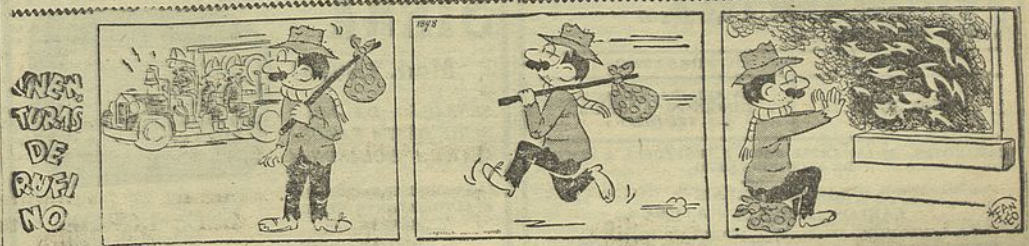
CAMBIOS (Notas)

(A's 14 horas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	7790	7890
Alemanha	6840	6895
América:		
1 e 2 dólares	28940	29370
5 e 20	—	29300
1.500	28570	29200
Argentina	778	888
Bélgica	537.3	538.3
Brasil	535	538
Dinamarca	483.5	484.0
Espanha	567.7	568.7
França	507.8	508
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78650	79350
Itália	804.5	808.7
Noruega	3855	3815
Suécia	5335	5365
Suíça	6575	6585
Uruguai	8350	8500
Ouro:		
Inglaterra (libra)	362500	372800
Portugal - Barra	33830	33850
— Barra fino	33530	33580

Soc. Cambista José Bonizz

Moedas e bilhetes de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito.
53 RUA AUGUSTA 55 - Telef. 76390.
Endereço telegrafico: ZINOB



ARTE AFRICANA

(Continuação da 6.ª pág.)

gre do Congo Belges. «C' est à la Belgique que revient l'honneur de susciter l'essor de cet art nouveau (1) et d'en présenter au monde les chefs-d'oeuvres qui sans elle seraient demeurés inconnus ou inexprimés»: estas palavras não impediram os distraídos colaboradores do mesmo volume, dedicado à Arte Guesa, de se referirem, páginas adiante, a Schweinfurt — etnógrafo austriaco — como sendo o autor que mais cedo se ocupou da tradição tradicional do Congo, no seu livro «Artes Africanas», o que também não é verdade.

Por outro lado, os franceses não quiseram deixar os seus créditos por mãos alheias e, por isso, vão de atribuir a prioridade no descobrimento das artes negro-africanas a um seu compatriota que crém ter estado no Congo. Chamava-se o dito pioneiro Paul Guillaume. Ao que se pretende fazer crer, este indivíduo foi «acusado» de ter sido o premier marchand français a s'intéresser à l'art des noirs d'Afrique, dans une lettre adressée en 1921 (sic) à une revue belge.

Não há necessidade de fazer comentários pois os factos falam por si. Repondo as coisas no seu devido lugar, importa assentar no seguinte: Quem primeiro atentou nas belas-artistas negro-africanas e delas deu notícia fomos nós portugueses, não tendo culpa alguma de facto de os relatórios de viagens, cartas, etc., dos nossos descobridores e exploradores sertanejos serem ignorados pelos autores das atoardas que ora se desfaçam.

Acresce que até os nossos governadores coloniais, muito antes das datas apontadas pelos belgas e franceses já reservavam algumas páginas dos seus relatórios a simples alusão ou à menção das artes chamadas indígenas, nomeadamente à escultura, e nesta as máscaras e o retrato escultórico.

Apesar de tudo isto foi necessário chegarmos à segunda metade do século XX para podermos ler palavras justas sobre as belas-artistas negro-africanas como as escritas por H. L. Shafiro, por sinal com sobeja autoridade para o fazer: «If the African cultures and civilisations are compared unfavorably with Western Europe, the sculpture, dance, music, material and other arts are cited in rebuttal».

Considerações deste teor, que Guillaume Apollinaire não supôs viessem a ser feitas, são sempre bem recebidas por quem reconhece nos negro-africanos capacidade artística mais desenvolvida do que a que lhe era concedida por aquele poeta-escritor francês.

JOSE JULIO GONÇALVES

FILATELIA

(Continuação da 11.ª página) — Este ano está marcada uma exposição filatélica em Nova Iorque, a «Fipex» (Fifth International Philatelic Exhibition), para comemorar a inauguração do famoso Coliseu de Nova Iorque, cuja construção está avaliada em 35.000.000 de dólares, aproximadamente um bilhão de escudos.

A Comissão Organizadora daquela certame convidou o conhecido filatelista sr. Alberto Rodrigues Ferreira para seu delegado em Portugal, a quem os interessados podem, desde já, dirigir-se para a Avenida António Augusto de Aguiar, 13-1.º, ou pelo telefone 52358.

JORGE PEREIRA

Toda a correspondência poderá ser dirigida para a Secção Filatélica do «Diário Popular» — Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

HOMENAGENS

Ao sr. dr. Manuel Martins da Cruz

Um grupo de amigos, admiradores e conterrâneos do sr. dr. Manuel Martins da Cruz, solidarizando-se com a sua acção de natureza regionalista de interesse para os «povos da Serra» dos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa, em especial das freguesias do Cadafaz e do Colmeal, oferece-lhe no próximo dia 26, um almoço de homenagem. Está aberta a inscrição no restaurante dos Grandes Armazéns do Chiado e na Rua da Mouraria, 86.

DESASTRES

ARGANIL, 20 — Receberam tratamento no hospital desta vila, António Lopes, de 56 anos, casado com Maria da Encarnação, residente no Plóvão, que, no Paço Grande, foi acometido de doença súbita e caiu no chão sem sentido, sofrendo um ferimento na testa; e Augusto da Costa, serrador, de 44 anos, casado com Aurora da Conceição, residente no Maladão, que foi colhido por um rolo de pinheiro, ficando ferido na perna direita.



Dentes Binaca... jóia invejável!

...e que toda a mulher pode possuir.

Para isso basta escolher um bom dentífrico, que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso, penetra nos focos que originam cheiros desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

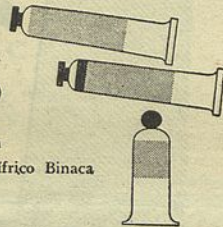
Mas não é tudo:

homens eminentes de ciência afirmam que a temível cárie dentária só se combate eficazmente por uma limpeza regular empregando uma pasta dentífrica de poder detergente bem comprovado.

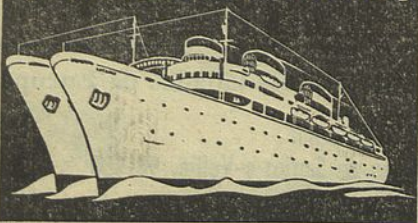
Portanto: Lave os dentes com

Binaca rosa
ou
Binaca verde
(com clorofila)

Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Compagnia di navigazione
FRATELLI GRIMALDI



SERVÍÇO REGULAR MENSAL

PAQUETE

«AURIGA»

A SAIR DE LISBOA EM:

DATA	DESTINO
16 DE JULHO	LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON e CIUDAD TRUJILLO

CAMAROTES 3M 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA A PARTIR DE ESCUDOS 8.640\$00

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.A. L.P.A

4. L. VITORINO DAMASIO — TELEPHONE 688087/8/9

INSTITUTO PARTICULAR DE SAUDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEPHONE 847408

SERVÍÇOS MÉDICOS DE TODAS AS ESPECIALIDADES

CLÍNICA GERAL — Consultas diárias das 15 às 19 horas e SERVIÇO PERMANENTE — dia e noite, incluindo os Domingos — de vistas ao domicílio (Chamadas do médico pelo telefone 847408)

ESTOMATOLOGIA — Doenças da boca e dentes, prótese e cirurgia oral — Consultas todas as manhãs das 11 horas em diante. Atendem-se casos urgentes, podendo chamar-se o médico ao domicílio.

OBSTETRICIA e GINECOLOGIA (Doenças das senhoras) — Consulta diária, à tarde.

PEDIATRIA (Doenças das crianças) — Consultas das 12 horas às 13.30 e das 15 horas às 16.30, todos os dias.

SERVÍCIO DE ENFERMAGEM — Injeções, pomos e tratamentos, na sede ou no domicílio; VELAS ou partes de dia; PARTOS no domicílio por parteiros privativas e alugar de MALAS de partos; ENSINO às mães, na sede ou no domicílio (preparação de alimentos, banho do bebé, etc.)

Chamadas de Enfermeiras a qualquer hora (incluindo noites e domingos), pelo telefone 847408

O INSTITUTO está aberto das 9 às 20 horas

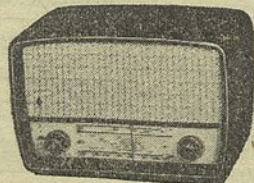
TABELAS DE POLICLINICA

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA
SERIE DESTA FAMOSA
MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP»
E ALTO-FALANTE SUPLE-
MENTAR



ESC.: 1.650\$00

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

PROPORÃO HOJE A MOLOTOV

QUE A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

NÃO DURE MAIS DE SEIS DIAS

SAO FRANCISCO 20. — A cidade está coberta de bandeirinhas e discursos desejando as boas-vindas aos delegados das Nações Unidas, que hoje comemora o seu 10.º aniversário. A cerimônia solene realiza-se no Teatro da Ópera, mas o trabalho diplomático começou esta manhã com uma reunião dos Três. A sessão comemorativa abre às 3 horas locais desta tarde. É o presidente da Assembleia Geral, Van Kleeffens (Ministro da Holanda em Portugal), que depois de um minuto consagrado à oração e à meditação, dará a palavra ao Presidente dos Estados Unidos. Espera-se que este, sem fazer propostas concretas, que aliás o carácter da sessão não comportaria, lancará um apelo geral e solene em favor da paz. Desta forma daria o tom às cerimônias comemorativas. Depois do discurso do Presidente, o governador do Estado da Califórnia, o secretário geral da O. N. U. e

Van Kleeffens tomarão sucessivamente a palavra.

Segundo uma fonte bem informada, Molotov propõe-se submeter à Assembleia Geral da O. N. U. uma resolução a favor da paz cujo projecto teria apresentado ontem ao secretário geral. Não se sabe porém se pediu para apresentar a moção logo na inauguração das cerimônias comemorativas, ou seja antes dos discursos dos Ministros dos Estrangeiros, ou se reservou a iniciativa para o fim da semana.

As diligências das três potências para a realização da «Reunião dos Quatros»

Depois do jantar oferecido por Foster Dulles, reúnem-se os quatro Ministros dos Estrangeiros. Deverão tratar da organização da Conferência dos Quatros. Propõem a Molotov a realização da primeira reunião a dada a Eisenhower e apresentarão a sugestão de que se fixe uma data limite para aquela Conferência que em seu entender não deve durar mais de seis dias. É natural que se fale da Alemanha. O Presidente Eisenhower já chegou de avião e é ele quem pronunciará o discurso inaugural das comemorações.

Foster Dulles, pouco depois da sua chegada, falou num comício organizado pelo Conselho das Igrejas de São Francisco. Deplorou que a O. N. U. não disponha de força armada para assegurar a manutenção da paz, e reconheceu que o Conselho de Segurança desapontou profundamente, pois nos seus 10 anos de existência nunca achou directamente de acordo com as cláusulas da Carta e isto pela razão, disse, das forças armadas previstas pela Carta nunca terem sido constituídas. Passou em revista as realizações da O. N. U. para salientar que esta Organização detinha sobretudo uma autoridade moral. Achava porém animador que todos os Governos, mesmo os que negam a existência de uma lei moral, julquem necessário virem defender a sua conduta na tribuna das Nações Unidas.

Um número de individualidades já aqui chegaram e fizeram declarações. Assim Cabot Lodge, delegado permanente dos Estados Unidos junto da O. N. U., disse ser partidário da composição do Conselho de Segurança nestes próximos dias se a situação se agravar na Palestina. Referiu-se à China Popular e disse que esta não podia fazer parte da O. N. U. porquanto não preenche as condições exigidas. Esta opinião foi publicamente partilhada por Carlos Romulo, antigo presidente da Assembleia Geral da O. N. U., e Malik, ex-delegado do Líbano.

O Ministro francês dos Estrangeiros, Pinay, chegou também de avião em que viajou em companhia de

Krishna Menon. Declarou aos jornalistas esperar que se chegasse a acordo total quanto à Conferência de Genebra. — (F.P.).

O Presidente Eisenhower referir-se-á, no seu discurso de hoje, à questão do desarmamento

SAO FRANCISCO 20. — Espera-se que o Presidente Eisenhower saliente a importância do desarmamento mundial como formação de desanuviar a tensão entre o Oriente e o Ocidente, num discurso que pronunciará nas comemorações do 10.º aniversário da O. N. U.

A decisão do Presidente Eisenhower de enviar a S. Francisco o seu novo Ministro para as questões do desarmamento, Harold Stassen, e o seu assistente especial para opinião pública mundial, Nelson Rockefeller, é interpretada como indicação de que poderá fazer novas tentativas importantes neste sentido. Deve também referir-se à política dos Estados Unidos na conferência dos Ministros dos Estrangeiros dos Quatros Grandes, que completará planos para a conferência de chefes de Governo em Genebra, em Julho. — (R.).

DIFICULDADES NA OBSERVAÇÃO

DO ECLIPSE DO SOL

PELOS CIENTISTAS DE CEILÃO

(Continuação da 8.ª pag.)
gola, Moçambique, Índia, Macau e Timor.

COLOMBO, 20. — Cientistas que observaram hoje o eclipse do Sol, na aldeia de Hingurakgoda, em Ceilão, comunicaram que se tinham malogrado as suas observações. Nuvens negras obscureceram completamente a sua visão, cerca de um minuto antes do eclipse. O professor A. Mailvagaran, de Ceilão, disse que,

quanto à sua brigada, eo malogro foi completo.

Mais de cem cientistas de oito países vieram para Ceilão, onde o eclipse devia durar mais de quatro minutos. Porém, em Hingurakgoda, as nuvens obscureceram completamente a visão dos cientistas antes do eclipse total, às 7 e 43 locais, e só dissiparam meio minuto depois. As condições em Trincomalee, onde fizeram observações outros cientistas, foram melhores. — (R.).

Em Banquecoque fizeram-se boas observações

BANGUECOQUE, 20. — O eclipse foi total. O céu claro permitiu uma boa observação do fenómeno. O Sol desapareceu completamente por detrás da lua durante seis minutos. Devio ao eclipse as ruas encheram-se de curiosos que observaram o fenómeno através de vidros foscos. — (F.P.).

Nas Filipinas o eclipse foi aproveitado pelos gatanos...

MANILA, 20. — Uma faixa de trezentos quilómetros de largura, no meio do arquipélago filipino e abrangendo esta cidade, esteve mergulhada em escuridão quase completa durante sete minutos e três segundos, esta manhã, durante a fase culminante do mais longo eclipse solar registado há 1232 anos. Pouco antes do desaparecimento do Sol, e alguns instantes depois do seu reaparecimento, em volta do astro viram-se grossas pérolas luminosas — ilusão de óptica provocada pelas montanhas da Lua na periferia do Sol. O eclipse demorou o tempo suficiente para os ratoneiros terem feito uma ampla colheita. — (F.P.).

O ESTUDO

DA ENERG'A ATÔMICA

no domínio da medicina

WASHINGTON, 20. — Vinte e cinco médicos representando doze países (Austrália, Brasil, Dinamarca, Egipto, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Filipinas, Portugal, Espanha e Turquia), convidados pelo Governo dos Estados Unidos, começaram amanhã uma viagem de um mês, durante a qual estudarão as realizações dos sábios americanos na aplicação da energia atômica no domínio da Medicina.

A Comissão da Energia Atômica anunciou que este grupo de médicos deve estudar mais especialmente o uso dos isotopos e dos reatores, designadamente na luta contra o cancro. — (F.P.).



Os estudantes de Oxford disputaram, há dias, um campeonato de yo-yo. Para que a coisa se tornasse mais difícil, as provas se tornaram mais difíceis, e os alunos realizaram-se a bordo de barcos, cuja andaluzia requeria especial sentida de equilíbrio. Além disso, apresentaram-se inovações técnicas. A nossa gravura mostra, por exemplo, dois concorrentes, um dos quais faz oscilar o seu yo-yo suspenso dos dentes e outro que executa a proeza de olhos vendados.

REI

PRODUTO MARAVILHOSO

LAVA E LIMPA TUDO - TIRA O CHEIRO
NÃO ESTRAGA AS MÃOS

PAQUETE

«SANTA MARIA»

VIAGEM AO BRASIL

PARTIDA EM 5 DE JULHO DE 1955
REGRESSO A LISBOA EM 5 DE AGOSTO DE 1955

9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

escaleando LAS PALMAS — S. VICENTE — SALVADOR — SANTOS,
RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RECIPE E FUNCHAL

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA:

1.ª classe — desde	Esc. 25.280\$00
2.ª classe — desde	» 14.880\$00
3.ª classe camarote	» 10.400\$00
3.ª classe dormitório	» 9.600\$00

* —

Programas, inscrições e informações nos escritórios
da Companhia Colonial de Navegação:

Em LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef.: 30131 - 30138

No PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef.: 23342 - 23343
e nas Agências de Viagens

GANHE TEMPO
VIAJANDO EM
CARRUAGEM-CAMA
PORTO-ALGARVE-MADRID-PARIS, ETC.
WAGONS-LITS//COOK

SE QUER
UMA BOA CARPETE

RIODIZ

SÓ RIODIZ
GUARDA — PORTUGAL

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O
«DIÁRIO POPULAR»
É TRANSPORTADO
PARA TODO O MUNDO
NOS AVIÕES
DA P. A. A.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - EUGÉNIO SANTOS 22

DIÁRIO POPULAR

FLAMENGO, 1 - BENFICA, 0

A ASSISTÊNCIA NO MARACANÃ

(OITENTA MIL PESSOAS)

APLAUDIU A EXCELENTE EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES PORTUGUESES

RIO DE JANEIRO, 19 — O grandioso Estádio de Maracanã viveu, esta tarde, horas festivas durante a abertura do «Torneio Charles Miller», com o embate entre as equipas do Flamengo e

do Sport Lisboa e Benfica, campeões do Rio de Janeiro e de Portugal. Entre a assistência, computada em oitenta mil pessoas, destacava-se o Embaixador de Portugal, sr. dr. António de Faria.

Apesar da temperatura elevada, os contendores travaram pe-

venecedor pela contagem mínima, num tento da autoria de Evaristo, a minuto e meio do começo, (Continua nas págs. centrais)



A equipa do Vasco da Gama de 1955 no Estádio Nacional



O sportista dos portugueses chegou primeiro à bola do que Bispo

Apesar da temperatura elevada, os contendores travaram pe-

POR
ISAAC CHERMAN
em serviço especial para o «Diário Popular»

leja movimentada, sobretudo no decurso do primeiro tempo, decaído a partida depois do intervalo, ante o esgotamento dos jogadores.

Embora deixando o campo em

PESCA
Florindo Levezinho venceu a I Prova do Benfica

Foi com grande entusiasmo que se disputou, na zona do Cabo Espichel, a I Prova de Pesca Desportiva de Mar a contar para o Campeonato Interno do Benfica.

Participaram na prova os melhores pescadores deste popular clube, que utilizaram todos os seus conhecimentos para se classificarem nos primeiros lugares, não só a fim de obterem um maior número de valores para o desejado título de Campeão de Mar, como também para o de Campeão Absoluto, ao qual será este ano atribuída a «I Medalha de Ouro».

(Continua nas págs. centrais)

CALDAS, 1 - BOAVISTA, 1

OS CALDENSES

FALHARAM A VITÓRIA

NO PRIMEIRO TEMPO

O pesadelo do Boavista e do Caldas continua. Ao empate do Porto seguiu-se outro nas Caldas, e terá de ser decisivo um terceiro jogo — mas será de facto?

O encontro de ontem, é claro, não teve nada de brilhante. Se não se tratasse de um jogo de competência, nem teria tido valor futebolístico.

O que ambas as equipas queriam era a bola longe das suas balizas e, assim, o que os defesas fizeram foi despachar para longe e por alto; os médios não seriam capazes de trabalhar de outro modo — e, consequentemente, os avançados não tinham tempo para pensar.

O número de faltas reais foi elevado, mas o árbitro, «para segurar os jogadores» (como costuma dizer-se) ainda aumentou, por sua conta, esse número, punindo o mais ligeiro choque entre eles. Como os portugueses se encostaram mais, maior foi o

número de alívios contra elas, alguns dos quais claramente injustos. De modo que a partida, principalmente na primeira parte, quase não passou de um concerto de apito.

terá ficado em metade... Ou, por outras palavras: não houve lances de meia dúzia de toques seguidos! O nervosismo dos jogadores, compreensível, e a meticulosidade do árbitro, exagerada, afectaram em demasia o jogo real possível.

★

Em ambos os tempos, o Caldas fez figura de atacar mais.

Na primeira parte poderia ter ficado com o desafio ganho e, com a vitória, promovido à I Divisão do Nacional.

(Continua nas págs. centrais)

Comentários de Ricardo Ornellas

O tempo de jogo, nesse primeiro período, não deve ter chegado a vinte minutos. No segundo, terá ido, quando muito, a vinte e cinco minutos. Quer isto dizer que o encontro



Uma jogada de Travaços com êxito

BASQUETEBO

Os jogos em atraso para a «Taça de Portugal»

Por se encontrarem ocupados os campos para onde inicialmente foram marcados, transferiram-se para amanhã os seguintes encontros dos oitavos de final da Taça de Portugal, Belenenses-Liberdade e Ateu-Sporting, que se realizam no rectângulo do Campo de Ourique, a partir das 21 horas.

Torneio feminino

A contar para o torneio entre equipas de senhora, realizam-se hoje, a partir das 21 e 30, os seguintes encontros: Oriental-Sporting A e Sporting B-Belenenses.

SPORTING, 1 - VASCO DA GAMA, 2

OS LISBOETAS

QUASE CHEGARAM AO SEU MELHOR

E FORAM BATIDOS SEM SORTE...

O desafio Sporting-Vasco da Gama, ontem realizado no Estádio Nacional, proporcionou aos brasileiros a ambicionada desforra do jogo de 1947. Sem o merecerem, aliás,



Sábara e Galaz

O Sporting proporcionou aos seus adeptos, no desafio do Estádio Nacional, primeiro, nos quarenta e cinco minutos iniciais, a alegria de ver a equipa jogar como prodigamente ainda não o terá feito este ano, depois, a tremenda decepção causada por uma derrota, absolutamente merecida, mas perfeitamente justificada perante as contingências do jogo que, caso curioso, enfraqueceram numericamente o Vasco da Gama, pois em toda a segunda parte apenas ainhoou com dez homens. Talvez nesta inferioridade dos

brasilteiros tenha estado a origem do seu triunfo, a vitória de uma equipa que atravessou a hora e meia em situação de evidente inferioridade, mas soube aproveitar duas oportunidades para a conseguir. Na verdade, o Sporting começou, ontem, o jogo com boa disposição e, não obstante as retenções de bola por parte dos médios, em especial de Barros, embalou para uma exibição que, em determinados períodos, chegou a convencer.

A pecha atrás apontada proporcionou quase sempre a recolocação dos defesas brasileiros e permitiu-lhes o seu agrupamento dentro da grande área, de maneira a evitar os ângulos de remate dos avançados lisboetas. Foi uma contrariedade que o Sporting não soube vencer e que bastante concorreu para o insucesso de algumas das suas avançadas, muitas delas conduzidas no jeito e no estilo peculiar da equipa.

(Continua nas págs. centrais)

TAÇA LATINA

A EQUIPA DE «OS BELENENSES»

parte amanhã

A equipa de honra do Clube de Futebol «Os Belenenses» parte amanhã para Paris, onde vai disputar a «Taça Latina», em representação de Portugal.

Acompanham-na os directores srs. drs. Paiva Raposo, vice-presidente, e Henrique Henriques, dr. Silva Rocha, médico do clube, o treinador Fernando Riera e o massagista Carlos Pama.

Os jogadores revelaram, no encontro nocturno de quarta-feira passada, contra o onze do P. C. Porto, os efeitos do condicionamento técnico e físico a que foram submetidos, com vistas a esta prova. Demonstraram o seu apuro de forma com tanta clareza que se ficou com a noção de que, jogando, pelo menos, tão bem como nesse desafio, regressariam sem desluzir.

No seu primeiro encontro, depois de amanhã, o Belenenses defronta o Real Madrid. Se ganhar, terá por adversário, a seguir, no domingo, 26, o vencedor do jogo Milan-Reims, em final; se perder, disputará o terceiro lugar, no sábado, contra o vencedor do referido encontro.

A «Taça Latina», até à sua sexta

(Continua nas págs. centrais)



Antecipação dos vascaínos

HÓQUEI EM CAMPO

O sorteio para o V Campeonato de Portugal

Realiza-se na próxima quarta-feira, na sede da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, pelas 22 horas, o sorteio para o V Campeonato de Portugal de Hóquei em Campo que se inicia brevemente.



Um grupo de concorrentes do IX «Dia Popular de Nataçao»

«MISS» PAT SMYTHE TRIUNFOU NO CONCURSO DE PARIS E A ITÁLIA CONQUISTOU A «TAÇA DAS NAÇÕES»

Depois da magnifica actuacao dos nossos cavaleiros em Madrid, a equipa seguiu para Paris onde, como se sabe, foram conseguidos alguns 3.º e 4.º lugares, ganhos pelos capitães Rodrigo da Silveira e Henrique Calado, bem como o 2.º da prova de potencia, alcançado pelo ultimo destes cavaleiros.

Na «Taça das Nações» a equipa não foi além do 4.º posto, o que nos parece modesta posicao, mesmo de fronte a equipas fortissimas como as da Italia, Inglaterra e Franca. Não temos, no entanto, elementos suficientes para comentar os resultados obtidos pelos nossos representantes.

«Miss» Pat Smythe, que em Inglaterra foi proclamada «sportswoman of the year», alinhando, em 1954, em quarto lugar na lista dos melhores desportistas ingleses, essa amazona excepcional e brilhante tão friamente recebida por um critico portuense, foi a melhor vencedora do Concurso, obtendo quatro vitórias e fazendo alarde do seu valor e da categoria dos seus cavalos.

Também os italianos ganharam mais do que uma prova e a sua equipa, capitaneada por Piero Inzeco, Raimondo d'Inzeco e Salvatore Oppes

— três ases mundiais — repetiu a façanha de Roma ganhando a «Taça das Nações», batendo as equipas britânica, francesa, portuguesa e belga, classificadas por esta mesma ordem.

Pensou a Sociedade Hipica Portuguesa organizar, neste final de Primavera, alguma corrida de cavalos no seu hipódromo do Campo Grande. Para tal desenvolveu o seu esforço, desta vez inglório porque não apareceram as necessárias inscrições.

Não se compreende o desinteresse demonstrado ante uma iniciativa digna de louvores. Quando a Sociedade Hipica não organiza as provas todos censuram os seus dirigentes mas quando o faz, incompreensivelmente lhes é negado o indispensável apoio.

Então não há cavalos para corridas em Portugal?

Esta é uma das muitas coisas em que não acreditamos.

O que não há — isso sim! — é interesse, nem entusiasmo entre aqueles de quem depende o êxito de iniciativas deste género. E sem interesse, nada feito.

O Calendário Hipico Nacional ficou as seguintes datas para os concursos a realizar este ano:

EVORA, 23, 25 e 26 de Junho; MAFRA, 7, 9 e 10 de Julho; SINTRA, 23 e 24 de Julho; PEDRAS SALGADAS, 6 a 14 de Agosto; CALDAS DA RAINHA, 21 a 28 de Agosto; FIGUEIRA DA FOZ, 1, 3 e 4 de Setembro; CASCAIS, 11 a 18 de Setembro; ELVAS, 21, 23 e 24 de Setembro.

Segundo nos constou, alguns destes Concursos não são oficiais, entre os quais os de Evora e Caldas, que bem mereciam essa distincção, — um, por ser o unico nocturno de Portugal a custa dos maiores sacrificios e o outro, por ser dos mais antigos e brilhantes da Agenda Nacional.

Por sua vez a S. H. P. marcou para 2, 9 e 16 de Outubro as corridas de cavalos do Outono.

Já haverá cavalos nessa altura em Portugal?

HOQUEI PATINS

BENFICA E FUTEBOL BENFICA as melhores equipas do Campeonato de Juniores

Com os jogos ontem efectuados, em que o F. Benfica venceu a Mundet por 4-0 e o Parde derrotou o Estefania por 8-1, ficou concluída a segunda fase do campeonato regional de juniores, que foi disputada por oito equipas.

A classificacao final ficou assim ordenada:

SERIE A	J	V	E	D	B	P
Benfica	6	4	—	2	22-13	14
C. Ourique	6	3	1	2	15-16	13
P. de Arcos	6	3	—	3	18-19	12
Ed. Fisica	6	1	—	5	12-19	10

SERIE B	J	V	E	D	B	P
F. Benfica	6	5	1	—	47-7	17
Mundet	6	3	2	1	20-15	15
Parde	6	2	4	—	19-27	10
Estefania	6	—	6	—	9-46	7

Diga-se desde já que as equipas vencedoras das respectivas séries foram as mais regulares no decorrer da prova.

A turma do Benfica mais jovem, portanto menos experiente, não terá sido tão produtiva como do F. Benfica; no entanto, revelou conjunto afinado, o que nos jogos da final pôde ser um bom trunfo. O grupo, apresentando quase sempre os mesmos jogadores, entendeu-se muito bem e a sua melhor arma foi, sem

O «DIA POPULAR DE NATAÇÃO» E A SUA INFLUÊNCIA na propaganda da modalidade

O «Dia Popular de Nataçao» organizado ontem, como habitualmente, pelo Clube Nacional de Nataçao, constituiu mais um assinalável êxito para a simpática colectividade, a unica no País que mantém escolas para aprendizagem de salvamento a náufragos.

Os duzentos nadadores inscritos representantes dos balços da Cruz Quebrada, Santo Amaro, Cova da Piedade e Calçada dos Mestres, mantiveram competico animada, tendo-se verificado alguns tempos interessantes.

A's provas disputadas da parte da tarde assistiram os srs. vereador Anibal David, presidente da Comissao das Festas da Cidade, e comandante Jaime Conceicao, inspector do Instituto de Socorros a Náufragos.

A classificacao final ficou assim estabelecida:

16 metros costas	1.º	2.º	3.º
	José Simões (Cova da Piedade)	19 s. 2.º	António Miguéis (Cova da Piedade)
	Diamantino Amaral (Cova da Piedade)		
16 metros brucos	1.º	2.º	3.º
	José Simões (Cova da Piedade)	16 s. 3/10	Mmanuel Gonçalves (Cova da Piedade)

33 metros costas — 1.º Carlos Saravia (Santo Amaro), 28 s. 1/10; 2.º António Capela (Cova da Piedade); 3.º António Gonçalves (Cova da Piedade).

33 metros brucos — 1.º Carlos Saravia (Santo Amaro), 29 s. 2/10; 2.º António Capela (Cova da Piedade); 3.º António Filho (Cova da Piedade).

33 metros livres — 1.º Carlos Saravia (Santo Amaro), 27 s. 2/10; 2.º António Capela (Cova da Piedade); 3.º José Ferreira (Cova da Piedade).

66 metros costas — 1.º Joaquim Monteiro (Cruz Quebrada), 1 m. 20 s. 3/10; 2.º João Pinho (Santo Amaro); 3.º António Santos (Cruz Quebrada).

66 metros brucos — Carlos Pacheco (Calçada dos Mestres), 1 m. 9 s. 2/10; 2.º Carlos Conceicao (Calçada dos Mestres); 3.º João Pinho (Santo Amaro).

66 metros livres — Faustino Lopes (Cruz Quebrada), 1 m. 2 s. 2.º, Manuel Leiria (Cova da Piedade); 3.º Jesus Correia (Cova da Piedade).

100 metros costas — 1.º António Araújo (Cruz Quebrada), 1 m. 53 s. 4.º



Uma das muitas largadas da jornada do «Dia Popular»

2.º Mário Galvão (Cruz Quebrada); 3.º José Carlos (Cova da Piedade); 4.º António Araújo (Cruz Quebrada); 5.º António Miguéis (Cova da Piedade); 6.º António Capela (Cova da Piedade); 7.º António Santos (Cruz Quebrada); 8.º António Capela (Cova da Piedade); 9.º António Santos (Cruz Quebrada); 10.º António Capela (Cova da Piedade).

100 metros livres — 1.º Vitalino António (Cova da Piedade), 1 m. 29 s. 2.º Gualter Neves (Santo Amaro); 3.º António Araújo (Cruz Quebrada).

3 x 16 metros livres — Cova da Piedade, 2 m. 1 s.

3 x 33 metros livres — Cruz Quebrada, 3 m. 21 s. 7/10.

3 x 100 metros livres — Cova da Piedade, 5 m. 1 s.

Os nadadores da Cova da Piedade, totalizando 15 pontos, foram os vencedores absolutos conquistando a taça «Camara Municipal de Lisboa».

Do bairro da Cruz Quebrada, 2.º classificado com 91 pontos, foi atribuída a taça do jornal «A Bola».

Do terceiro classificado, Santo Amaro, 83 pontos, coube a taça «Diário Popular».

A taça «Clube Nacional de Nataçao», destinada ao clube que mais nadadores apresentou em competico, deve pertencer ao bairro da Cova da Piedade.

Em ultimo lugar ficaram os representantes da Calçada dos Mestres, com 26 pontos.

Merece elogios a organizao, liosamente perfeita desta colectividade, cuja maior aspirao é conseguir uma piscina mais ampla e melhor, para desenvolver tanto quanto for necessário as suas actividades desportivas e humanitarias.

F. M. LOPES

MOTOCICLISMO

A «GRANDE CONCENTRAÇÃO MOTOCICLISTA NA ANDALUZIA»

Conforme já noticiámos, obteve grande êxito, esta interessante iniciativa do jovem Moto Clube de Lisboa, a qual reuniu cerca de 120 pessoas, em 54 motos e scooters.

As recepções dispensadas nos motociclistas portugueses, atingiram por vezes acontecimentos de certa grandiosidade, tal como sucedeu em Sevilha no dia da chegada, em que a população acorreu de ruas para aplaudir os «excursionistas» portugueses, que desfilavam com um grande grupo de desportistas espanhóis, levando à frente as bandeiras nacionais dos dois países, iluminadas pelos projectores das suas máquinas.

As autoridades espanholas concederam a maior liberdade para percorrer a provincia de Andaluzia e

assim ao passo que alguns se deslocaram a Córdoba e Málaga, outros visitaram Granada, em pleno apogeu da sua feira regional e outros ainda se deslocaram a Algeiras e Gibraltar.

O maior agrupamento da caravana visitou Garez de la Frontera onde lhes foi proporcionado visitarem uma das melhores adegas dos seus afamados vinhos e a cidade de Cádis, repellido-se aí as manifestações de simpatia para com os portugueses.

Diariamente as emissoras do Sul de Espanha fizeram transmissões dedicadas ao nosso País, tendo por motivo as entrevistas feitas aos nossos motociclistas.

O aspecto desportivo desta concentração foi algo prejudicada por se ter afastado esta iniciativa o «car» de competico para dar preferência a

(Continua na 26.ª pág.)

CARTÃO CANELADO MELHOR

E O MAIS PERFEITO PARA EMBALAGENS

FÁBRICA DE CARTÃO CANELADO TROFA

Escritório em Lisboa:
Rua Antero do Quintal, n.º 17, 2.º, frente



A equipa do Sport Lisboa e Benfica vencedora, só com vitórias,

Campeonato do Sul da I Divisao

Prosegue amanhã nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar, a partir das 21 horas, o Campeonato Regional do Sul da I Divisao cuja jornada compreende os seguintes jogos: Cascais F. Benfica, Oeiras-C. de Ourique e P. Arcos-Amadora. As sessões compreendem além dos jogos de primeiras, encontros de segundas categorias e reservas.

Propaganda em Beja

A equipa de hóquei em patins do Ateneu Comercial de Beja, recentemente constituída fez a sua apresentação em publico, num jogo contra o Hóquei Clube Paz Julia, do qual saiu vencedora por 4-1.

O VIANENSE PENSA VALORIZAR A SUA EQUIPA DE FUTEBOL

Uma comissao do S. C. Vianense começou a percorrer a cidade na recolha de fundos destinados à valorizao da equipa de futebol. Nos primeiros dias a populao cortou e respondeu com elevadas somas, o que permitirá ao clube de Viana do Castelo poder pensar seriamente numa valorizao substancial da sua equipa.

Emagrecer
do seu

OBSESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS

Combate a Obesidade, elimina os Gorduras, Regulariza a Assimilao dos Alimentos e Normaliza os Intestinos.
Em duas formulas distintas:
Normal e Laxativo, conforme a necessidade do Organismo.
A venda nas boas Farmacias.

NO ATLETISMO DE PISTA

OS PRINCIPANTES CONTINUAM A DAR BOA CONTA DE SI

JUNIORES E SENIORES CUMPREM

Seria bom que os atletas que disputaram os campeonatos nacionais de atletismo, voltassem novamente a medir forças antes de serem lançados à compita com os juniores.

A razão disso é que grande parte deles mostra consideravelmente de semana a semana, num alarde de possibilidades bem digno de realce. Como já dissemos, as diferenças entre eles são ínfimas e, apesar da nitida melhoria de forma dos concorrentes, mantêm-se igualmente essas diferenças, havendo por vezes trocas de lugar, que denunciam claramente a inexistência de supremacia total, e atestam a boa qualificação de gres praticantes da modalidade.

Insistimos na repetição destas provas já — para que os atletas agora secundários nas classificações, não possam sentir-se diminuídos perante atletas de categoria superior e assim, se lhes dê oportunidade de adquirirem consciência do seu próprio valor.

Não é novidade a descrença que se apodera do atleta logo que se vê ultrapassado por outros julgados valiosos e aos quais ele suspeita de alemão não poder dar-lhe réplica conduta.

Haverá, porventura, alguns que não farão má figura por possuírem hoje valor suficiente.

Outros, porém, sentir-se-ão mesquinhos, abandonando a luta e desistindo da prática do atletismo.

Os clubes deverão pensar nisso, cuidando em não os sacrificar à conquista de um mero ponto que bastantes vezes lhes não resolve o problema da conquista de um campeonato.

Frequentes vezes se verifica a falta de experiência dos atletas nas provas que disputam.

Ora, tanto se pode interpretar essa falta como ausência de treinos

tro saltos acima dos 6 metros e distâncias de 3.º classificado, a distância do vencedor J. Sampaio de apenas 6 centímetros, o qual só contou dois saltos.

Carece de elevação e tem somente a preocupação da queda logo após o salto chamada.

Os três primeiros classificados nos

Ou fosse por recelo uns dos outros ou por menos disposição dos dois últimos, o que nos parece mais razoável, levaram todo o percurso a espreitarem-se mutuamente.

O resultado é que a corrida ocorreu todo o interesse suscitado oito dias antes.

Do facto aproveitou-se bem J. Ferreira que pôde lançar a sua escoceada nos últimos 400 metros beneficiando do andamento lento que os adversários impuseram no percurso.

Abílio Ascenso pôde lutar com atletas de qualquer categoria mas não demonstra dispensar aquele mínimo de preocupação pela correcção do seu principal defeito e que o impede de alcançar maior altura.

Os resultados alcançados não são de espantar atentas as possibilidades que se lhe notam sobretudo a extraordinária facilidade de elevação.

Apesar de ter ultrapassado o seu anterior maximo da categoria, poderia ir mais além se, após a transição da fasia ou do corpo, não a derrubasse sistematicamente com o joelho da perna que fica atrasada.

Com um pouco de trabalho paciente corrigir-se-ia rapidamente esse defeito.

M. Almeida derrubou mais um recordo — 1.000 metros — e pôde à vontade competir com atletas mais categorizados pois é um dos melhores destes campeonatos.

Assam também nítidos progressos V. Santos no lançamento do martelo e do peso; F. Costa no triplo-salto; Ayala Botto nos 110 metros barreiras, e R. Trincinhas nos 300 metros.

No entanto ao benfiquista é imperdoável a sua ausência na final dos 100 metros à qual não pôde comparecer por ter perdido a sua eliminatória, por excesso de confiança.

M. Faria e Hélio Duarte bateram o recordo nacional da milha e fizeram excelente corrida, ficando, no fim desta, separados apenas por 2/10 de segundo.

A equipa de estafetas de 4x400 entre juniores teve comportamento meritório ao apoderar-se deste maximo.

Reparámos nos protestos de que o júri foi alvo no decorrer destes campeonatos, pela morosidade em que as provas foram disputadas.

A verdade é que os elementos que o compõem não são culpados disso. Temos conhecimento de que estavam convocados 30 membros do júri. Destes, somente compareceram 12 que são aqueles que nos habituámos a ver em todos os dias de provas.

Com tão poucos, como pode haver uma sequência rápida nas provas?

VASCO DA GAMA



Manuel de Almeida, do Benfica, o novo recordista dos 1.000 metros

2.000 metros — Joaquim Ferreira, Albino Neves e Cassiano Pereira — poderão encontrar-se algumas vezes mais a fim de poderem ter consciência das suas possibilidades e assim adquirirem o conhecimento da tática mais conveniente a adoptar as suas características.

AUTOMOBILISMO

O «I» RALLY» DO DISTRITO DE LISBOA CONSTITUIU UM GRANDE ÊXITO

Há algum tempo que a população lisboeta não tinha oportunidade de assistir a uma prova automobilística de valor e, talvez por isso, milhares de pessoas afluíram no sábado ao Parque Eduardo VII para presenciar a prova complementar do «I «Rally» do Distrito de Lisboa», que sem dúvida foi a conclusão do êxito obtido pela comissão que o Automóvel Clube de Portugal encarregou de organizar tão interessante competição que, como já noticiámos, estava integrada nas Festas da Cidade.

Foi especialmente brilhante a actuação dos automobilistas Joaquim Filipe Nogueira, que contornou com uma precisão excelente os tacos que constituíam os obstáculos; Carlos Marques de Sousa, D. Fernando de Mascarenhas, Fernando Stok e eng. Mário Rodrigues. Os três últimos surpreenderam os adversários com os já célebres «Mercedes 300 SL», carros difíceis de igualar, pelos modelos de série, em qualquer competição.

O concorrente que maior quilómetros conseguiu na prova de estrada foi Dias Marques, que fez visar a sua carta de controlo nas 14 sedes dos concelhos do distrito de Lisboa.

O publico, sempre ávido de emoções, ovacionou demoradamente os corredores que melhor se distinguiram na prova de pericia, demonstrando assim que o desporto motorizado, quando acessível, é bem compreendido.

As classificações foram as seguintes:

Vencedor absoluto — Joaquim Filipe Nogueira.

I Grupo — 1.º, Manuel Nunes dos Santos; 2.º, João Posser de Andrade

Vilar; 3.º, António Augusto Parente.

II Grupo — 1.º, Joaquim Filipe Nogueira; 2.º, Fernando Stok; 3.º, Dr. Oliveira Martinho.

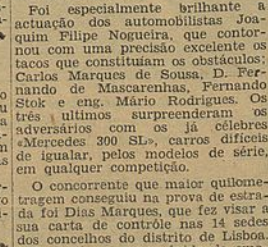
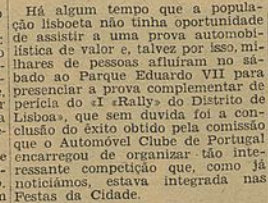
III Grupo — 1.º, Manuel Fernandes; 2.º, Fernando Pinto Basto; 3.º, Dr. Manuel de Castro.

IV Grupo — 1.º, Marques de Sousa; 2.º, Amadeu Santos Silva; 3.º, António Espírito Santo.

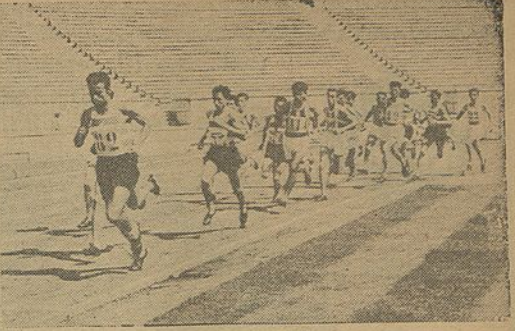
Foram disputadas, entre outras,

(Continua na 21.ª pág.)

Quesada Andrade, do Universitário, começa do disco



No lar do pastor Charles Dawes, o atletismo tem grande voga e o pai ensina as suas filhas Silvia (18 anos) e Pamela (17), como a mais velha instrui o benjamin Jimmy, de 9 anos



Uma passagem dos 1.000 metros

REMO

A JORNADA DE ONTEM

Um Tejo luminoso e sensivelmente calmo permitiu ontem uma razoável propagação do remo.

Dois provas — «shell» de 4 e «volles» de 8 — deram, na realidade, nota alta e vibrante do calor; que a modalidade pode fornecer a qualquer agrupamento, ainda que heterogéneo. E as provas que atrás referimos tiveram alicante «contenda».

O facto de termos destacado duas, em seis provas, é, para o panorama um tudo nada apagado do nosso «remo», digno de nota.

Este ramo desportivo tem, nos últimos tempos, vivido um pouco na penumbra. Factores de vária ordem têm contribuído para que assim seja. No entanto, quanto a nós, o principal motivo é, sem dúvida, a carência de praticantes. Falta malícia — carência-prima para «moldar». E' necessário apontar aos jovens o caminho do mar. E os barcos não se movem apenas com uma vela ou com um motor! A salutar prática do remo, tão velha quanto a nossa nacionalidade — no caso de Portugal — teve sempre praticantes. De início, como se deia ver, com o espirito de expandir, de procurar novas terras e, muito mais tarde, procurando juntar o útil ao agradável — emens sana in corpore sano — Tortalecer a raça. Embora sob este aspecto a moda nos tenha virado de Inglaterra, o certo é que a juventude dos finais do século passado e princípios do actual o praticou com

entusiasmo, quando ainda se não havia constituído os «espiritos» práticos de outros desportos, que, por menos complicados, se praticam mais acessivelmente.

Quando na Inglaterra o remo ganhava raízes fomentando rivalidades que se mantêm há inúmeros anos, entre nós a sua estrela apagava-se, caindo quase em desuso. De há tempos a esta parte, porém, surgiu uma nova sede de mar, de ar puro, procura de desenvolver a prática náutica, pondo a juventude a velejar, embora se esquecesse a modalidade de que temos falado.

Pessoas de certo modo bem intencionadas, têm continuado a «remar» contra a maré. Esses exemplos têm dado fruto e, agora, é maior a afluência de praticantes do desporto considerado mais completo — o remo.

Marcando este ressurgimento, as provas dos últimos tempos têm, a par de uma melhor orgânica, uma maior afluência de assistentes e de praticantes. Se ainda se não atingiu um ponto óptimo, no aspecto técnico já se conseguiu que algumas regatas pusessem ao rubro o ânimo dos assistentes. Facto revelador de um maior equilíbrio de forças, traduz simultaneamente, um maior interesse pela prática da modalidade.

Vem este introito a propósito do Campeonato Regional de Juniores, ontem disputado ao longo da muralha da Junqueira num percurso total de 2.000 metros e que incluiu duas provas onde a primazia, na classificação, levou a luta acérrima e entusiasta. Essas provas já foram, por nós, assinaladas mais atrás.

Estamos ainda longe, como é evidente e compreensível, de um óptimo. Mas carinhosamente para uma melhoria técnica que faz prever uma regular valia neste campo.

O programa de ontem compunha-se de seis regatas. A primeira foi ganha pela Associação Naval de Lisboa em «shell» de dois. Esta tripulação colocou-se logo à frente do seu unico competidor — a Liga dos Antigos e Graduados da Mocidade Portuguesa e veio a terminar desastada cerca de dois barcos. Embora a L. A. G. tivesse demonstrado mais apuro técnico, não conseguiu, porém, bater a maior vivacidade dos navilistas.

Em segundo lugar, Abílio de Oliveira Marques, em «skiff», correu seu competidor, e, por se ter desviado bastante da trajectória desejada, o que o obrigou a largo desvio próximo da chegada para poder aportar a meta e a terra da vitória, como é do regulamento, tirou interesse à prova. No entanto este junior da Associação Naval revelou certo apuro técnico no modo por que enviava.

Seguiu-se uma das provas «intereciantes» da jornada — «shell» de 4. Venceu, e muito bem, o Clube Naval de Lisboa. Na realidade apenas na ponta final se deslindou a questão. Partiram três barcos em

(Continua na 25.ª pág.)

COLUMBOFILIA

O Concurso de Bragança realiza-se no próximo domingo

Na distância de 427 quilómetros efectua-se no próximo domingo mais um concurso desta interessante modalidade. A entrega dos pombozinhos fazer-se-á na sexta-feira, das 11 às 14 horas. Serão conferidos muitos e valiosos prémios.

XADREZ

Campeonato bancário

Joga-se hoje às 21 horas na Casa do Bancário, Rua Alves Correia, 131, a penultima jornada do Campeonato Bancário de Xadrez, entre as equipas do G. D. Portugal e do G. D. Crédito.

FUTEBOL

A direcção do Clube Desportivo de Beja decidiu conservar como seu jogador-treinador para a próxima época o espanhol Marcial Camarua, que há duas temporadas vem a exercer com geral agrado essas funções.

Canitruaga foi recentemente abordado por emissários do Desportivo do Montijo e do Académico de Vi-seu.

O XX ANIVERSARIO DO CLUBE «100 Á HORAS»

Para comemorar a passagem do XX aniversário da sua fundação, realizar-se-á hoje, às 20 horas, na sede do Clube «100 Á Horas», um banquete de confraternização.

As inscrições encontram-se abertas na sede do clube, Rua das Chagas, 35, podendo ser também feitas pelo telefone 25182.

PRODUZIDO NAS CELEBRES FABRICAS
E. M. W.
EISENACH — ALEMANHA



F 9-1955



**O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO
ALEMÃO QUE LHE GARANTE
O SEU DINHEIRO**

48.000\$00 S/TAXA

TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
EM EXPOSIÇÃO NO NOVO «STAND»
STOCK, LDA.
Rua Luciano Cordeiro, 113-A * Telefone 53547

Cada dia mais desejada...

A JÁ
CELEBRE
CÂMARA

PRAKTICA

REFLEX 24x36 mm
COM PRISMA PENTAGONAL ADAPTÁVEL

EQUIPADA COM
OBJECTIVAS ORIGINAIS



**CARL ZEISS
JENA**

CONSIDERADAS EM
TODO O MUNDO COMO
O EXPOENTE MAIS ALTO
DA OPTICA ALEMÃ

→ RECUSE
TODA A OPTICA
ZEISS QUE NÃO
TENHA GRAVADA
A PALAVRA JENA
NO ARO
DA OBJECTIVA

A CÂMARA PRAKTICA POSSUE
TODAS AS CARACTERÍSTICAS PARA
SATISFAZER O AMADOR EXIGENTE
E É DUM PREÇO MODERADO

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR
HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

**Tribunal Judicial
da Comarca
de Torres Vedras**

ARREMATACÃO

No dia 8 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal de Torres Vedras, será posto em praça, a fim de ser arrematado em hasta publica pelo maior lance oferecido, o imóvel abaixo indicado, penhorado aos executados José Lopes de Paula e mulher Ana Valentim Lopes de Paula, moradores na Rua da Junqueira, n.º 190-1.º, em Lisboa, nos autos de execução sumária que lhes move Irene Lopes de Oliveira, moradores na Rua do Sacramento, a Alcantara, 56-2.º, Dt.º Lisboa, pela 2.ª secção do 7.º Juízo Cível de Lisboa:

IMÓVEL

Prédio urbano composto de casa de habitação com 8 divisões e terreno que serve de quintal, sito no Bairro Novo, 4 Riba Amarela, na Praia de Santa Cruz, freguesia da Silveira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 46999 a fls. 194 do B 117 e inscrito na matriz urbana da Silveira sob o art.º 218, que é posto em praça pela quantia de 48.600\$00.

Torres Vedras, 15 de Junho de 1955.

O Juiz de Direito,
Francisco Artur de Sousa Marinho
da Mota

O chefe da 1.ª secção,
Abílio de Oliveira Viegas

História Trágico-Marítima 16

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

*Segundo a relação de
ALVARO FERNANDES*

Desenhos de VILITA AGUIAR



61. Depois que os nossos vieram daquela guerra em que foram ajudar ao reinho e descansaram de trabalho que lá fiveram, tornou Manuel de Sousa a fazer conselho sobre a determinação de sua partida.



62. Chegou-os a sua fortuna, que só quiseram caminhar avante, em busca do próprio rio em que se achavam! Pois tem o rio Lourenço Marques três braços, que todos vêm entrar ao mar em uma foz. E eles estavam no primeiro!



63. Porque haviam de passar (e, naquele ponto, era grande o rio), não podia ser senão em almadias. Motivo por que quis ver Sepúlveda se podia tomar sete ou oito, que estavam fechadas com cadeias, e el-Rei não quis dar.



64. Para isso, mandou homens a ver como tomar as embarcações recusadas pelo rei, que toda a maneira buscava para deter os nossos; dois dos quais vieram dizer que era empresa muito dificultosa...

**Instituto Maternal
Maternidade Dr. Alfredo
da Costa**

Concursos para o fornecimento durante o segundo semestre de 1955 de:

Galinhas, frangãos e ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouricos, tonchinhos e banha, arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.

Condições patentes nos Serviços Gerais desta Maternidade, todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

**PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA
DESDE 50 a 10 MIL CONTOS
A RENDERM 8 e 9%.**

A Lusofica
C. DO CARRIO, 8 LINDOJO DO NOROESTE
TELEF. 84971

S/s «NORTH KING»

PARA
RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalando **FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE**

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de LISBOA em 27 de Julho
Saída de LEIXÕES em 28 de Julho

— * —
OS AGENTES:

<p>EM LISBOA: Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª R. Instituto Industrial, 18, 3.º D. Telefones 667041/2</p>	<p>NO PORTO: E. A. Moreira & C.ª Ld.ª R. Infante D. Henrique, 61, 1.º Tel. 2 4200</p>
--	---

O RELÓGIO SUÍSSO DE CONFIANÇA



MAGNAT

PREÇOS ECONÓMICOS

TAÇA «HENRIQUE COSTA»

OS JUNIORES DO ALHANDRA VENCERAM A ÚLTIMA PROVA DA A. F. L. NA CATEGORIA SEM CONHECER A DERROTA

A época de futebol (1954-55) está prestes a terminar. E, realmente, nesta altura, em que o calor já aperta, deve ser um «suplicio» jogar futebol. Mas havia ainda torneios em curso — e, por isso, era preciso dar-lhes seguimento ou fecho.

Foi o que sucedeu, por exemplo, com a prova de juniores para disputa da taça «Henrique Costa» — concluída ontem no campo da Aliança. Os jovens do Alhandra Sporting Clube ganharam-na e conquistaram (merecidamente) o troféu instituído pela A. F. L.

Tendo vencido por quatro golos sem resposta, na Hortinha, a turma da terra de Baptista Pereira veio agora de longada à capital, para defrontar, em Campoide, o voluntarioso grupo do Atlético Clube da Cascalheira; mas não conseguiu repetir o triunfo alcançado uma semana antes no seu terreno.

O resultado da segunda partida — empate a um golo — está de harmonia com o jogo desenvolvido pelas duas equipas. No entanto, os lisboetas estiveram muito perto de fazer terceiro desfalco, pois podiam ter ganho se Martins, a sete minutos do final, lograsse êxito quando apareceu isolado diante de Carvalho, guardião do Alhandra.

Se isso sucedesse, havia novo encontro, em campo neutro. Assim, triunfando uma vez e empatando outra, os alhandrenses levaram para a sua terra a taça «Henrique Costa» — prémio justo de uma época de trabalho porfiado e de grande dedicação pelo desporto-rei.

Chegou ainda, no lance citado, a haver protestos dos rapazes da Cascalheira. Reclamaram «penalty» sem motivo plausível; mas o árbitro, Maximino Afonso, colocado em bom sítio para «ver» a jogada e apreciar a conveniência, não os atendeu, no que aliás, andou certo.

Qualquer das duas turmas — e tal circunstância é sintomática — atingiu o termo da competição sem conhecer a derrota — porquanto ambas venceram as suas séries com cinco vitórias e um empate. Sónhete na final (1.ª «mão») é que a equipa de Lisboa cedeu, em Alhandra, portanto, apenas no terreno do adversário.

Por curiosidade, anotem-se os resultados das duas equipas, na fase preliminar que antecedeu a final — os quais foram os seguintes: ALHANDRA — contra o Operário Vilafranquense, 3-1 e 1-1 (4-2); Poçoense, 3-2 e 2-1 (5-3); Vialonga, 6-0 e 5-3 (11-3).

CASCALHEIRA — contra Camarate, 3-0 e 3-1 (6-1); Miranicense, 5-1 e 1-0 (6-1); Unidos, 3-2 e 2-2 (5-4).

Table with 2 columns: Team Name and Score. Rows include Alhandra, Cascalheira, and Vê-se, portanto, através dos números, etc.

MONTIJO, 2 — CUF, 3

VITÓRIA NATURAL COM BOA RÉPLICA

O Desportivo da Cuf e o Desportivo do Montijo são, dos clubes da margem sul do Tejo, os que melhor se compreendem e mais se estimam nas suas relações desportivas, e, como consequência da boa amizade que une as duas agremiações, combinaram efectuar um encontro de futebol entre as suas equipas no campo Luis Almeida Fidalgo, no Montijo.

Na primeira parte, os grupos formaram assim: MONTIJO — Albertino; Almeida; Anica; Neto I. Fábregas e Serrilha;



O carro da sr.ª D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha, a premiada na prova de senhoras.

«I «RALLY» DO DISTRITO DE LISBOA»

(Continuação da 19.ª página) As taças Camim Municipal de Lisboa, «Associação Comercial de Lisboa», «Associação Industrial Portuguesa» e «Automóvel Clube de Portugal».

A taça destinada à senhora melhor classificada foi ganha por D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha. Foi director da prova o sr. Anibal David, presidente da Comissão Executiva das Festas da Cidade.

CARLOS N. LOPES Fernando Morais de Carvalho foi o vencedor do «I Rally» de Almada.

Embora o numero de concorrentes — vinte nove — que se inscreveram para esta interessante competição, não seja muito elevado, o facto é que em nada alterou o êxito esperado pela organização, que não hesitou em aplicar o seu esforço, não só para apresentar um espectáculo digno, como ainda para que a finalidade em vista não viesse a sentir qualquer deficiência não prevista a tempo.

As classificações foram as seguintes: Automóveis — Classe A — I Grupo — 1.º Fernando de Almeida (650 pontos); 2.º Ernesto Brito (1250 pontos); III Grupo — 1.º Fernando Morais de Carvalho (600 pontos); 2.º João Aveleiro (2045 pontos).

Motos — 1.º Carlos Gonçalves (675 pontos); 2.º Manuel Tavares (650 pontos); 3.º António Cabecadas (1055 pontos); 4.º Maximiano Rola (1110 pontos).

Após a classificação, ficou confinada a competência dos condutores, a maior parte principiantes em prova de género, o que se nota pelas diferenças de pontuação entre os primeiros e segundos de cada grupo. Alguns concorrentes mostraram alguma habilidade na prova de pericia, o que se poderá entusiasmar a prosseguirem em futuras competições.

Foram disputadas várias tuens, entre as quais se destacaram as da Câmara Municipal de Almada, Beira Mar e Pedesna. Aquí ficam os nossos parabéns aos Bombeiros Voluntários de Almada.

CARLOS N. LOPES «Rally» a Santarém

O Clube «100 à Hora» leva a efeito, no próximo dia 3, uma interessante competição destinada a automóveis, motos e scooters, na qual serão disputadas três taças, destinadas aos primeiros classificados de cada categoria. Há ainda como prémio extra uma taça para a senhora melhor classificada que realize também a prova complementar de pericia.

Para a prova de estrada, num percurso total de 137 quilómetros, serão dadas partidas de Lisboa e Santarém.

QUEM ESPERARIA ESTE RESULTADO?

Terminados os campeonatos, aproveitaram os clubes estes domínios para em jogos particulares ensaiarem um ou outra «promessa». Os encontros têm, assim, feição diferente da habitual, como diferente aliás é o seu fim. Como tal, é preciso vê-los com olhos diferentes, momentaneamente como ontem, em Aveiro, se defrontam equipas de níveis díspares — o Sporting de Braga, dos primeiros da Divisão principal, e o Beira-Mar, um clube de boas tradições mas que acaba de disputar o Nacional da III Divisão, sem grande êxito.

E hábito, quando assim sucede, a fogueidade e o querer do mais fraco equilibrarem o melhor do mais forte, quando este não consegue quebrado o entusiasmo com que sempre é recebido, levar a melhor e vencer com conforto.

Outrem, a «marginalidade» não esteve presente, e o normalmente mais fraco pode conseguir um resultado dos

OS CLUBES DO NORTE REFORÇAM-SE

Já por várias vezes, mas nenhuma que nos lembre em plano tão destacado, tem procurado o Beira-Mar, da cidade de Aveiro, conseguir um lugar entre os maiores do futebol nacional. Os azares da fortuna têm feito variar as esperanças de muitos e o trabalho de alguns e a equipa de futebol, apesar de variadas transfusões, não tem podido corresponder, baixando até de rendimento, reflectido na decisão na época passada da II III Divisão do Nacional. Agora, porém, a cidade e as forças dirigentes locais parecem louvavelmente dispostas a ajudar o clube a guindar-se ao lugar que aspira. Assim, numa reunião magna efectuada há dias, os dirigentes do clube aveirense tiveram ocasião de receber da cidade a promessa de ter como jogador e treinador que aspira Assim, numa reunião magna efectuada há dias, os dirigentes do clube aveirense tiveram ocasião de receber da cidade a promessa de ter como jogador e treinador que aspira Assim, numa reunião magna efectuada há dias, os dirigentes do clube aveirense tiveram ocasião de receber da cidade a promessa de ter como jogador e treinador que aspira.

Assim, seria possível remodelar o quadro principal de futebol, entregando a sua preparação a treinador autorizado, já que Alfredo Valadas, seu actual e episódico orientador, parece impossibilitado de continuar uma tarefa curta mas já valiosa, por se encontrar «preso» a outros compromissos. Aguardam os aveirenseiros a última palavra de Janos — o ex-líder da capital — que gostariam de ter como jogador e treinador das suas equipas. Está em estudo, dentro da actual reforma, a criação de um lar, já que parece necessária a aquisição de elevado numero de jogadores — dez — estranhos à região. Por enquanto, o nome dos possíveis aquisições está no segredo dos deuses, embora se saiba que alguns «reservistas» do Benfica e Beirense são experientes jogadores, depois da volta daquelas equipas a Lisboa.

Pelo contrário, prevê-se a saída de Lemos, o habilíssimo interior da turma, estudante do sétimo ano do liceu, que abandonará Aveiro, tendo treinado já várias vezes nos relvados de Carnide e de Braga, ao que nos dizem com agrado dos responsáveis.

No Braga, o argentino Inbelloni e os outros dirigentes do Sporting local continuam a procurar reforços para a equipa, que tão boa conta em estudo; no Nacional estão em As aquisições ainda estão em estudo, pois aliéu de Gomes da Costa, ex-pulmeirão, um jovem guardião de 20 anos, só o preço de 500.000 (cinco mil e seiscentos) Eloi, emprestado ao Vitória de Guimarães, talvez volte, mas só até final deste ano de 1955, porque depois tem novo rumo em vista. Os minutos, a braços com a saída definitiva de Fátima, o médio argentino em viagem para a sua terra e a doença, que se espera rapidamente passageira, de José Maria, estão a procurar desde já reforços para as linhas defensiva e intermediária. No ataque continua a dúvida quanto à permanência de Garofalo, embora seja de acreditar que fique; é certa já a permanência de Vêlez, estabelecido com Pinto Vieira, consorciado no sêdado quanto a Gabriel, parece que ficará mais uma época... mas as transferências ainda não principiaram.

Consta que o irmão de Vêlez, também jogador do Sporting de Braga, está em negociações com o Vianense, para na próxima época apresentar este clube.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGA EM SETUBAL. NO PRÓXIMO DOMINGO

Os meios desportivos da cidade de Setúbal aguardam com grande interesse a visita da «Portuguesa» do Rio de Janeiro, que aqui disputará um encontro a Vitória F. Clube, no próximo domingo. Tanto as entidades oficiais como a Direcção do Vitória preparam uma carinhosa recepção à equipa brasileira.



O carro de Joaquim Filipe Nogueira, vencedor absoluto do «Rally» do Distrito de Lisboa.

DINHEIRO COLOCA SI AUTOMOVEIS E PREDIOS HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 LISBOA

Advertisement for Floid Haugrolizado. Includes an illustration of a man holding a bottle and a bottle of the product. Text: 'Faça como milhares e milhares de homens modernos em todo o mundo! Uma gota de "FLOID" vale um mar de prazer! Depois de barbear-se, "FLOID" é o mais delicioso estimulante e o melhor desinfectante para a sua pele! "FLOID" FAZ FALTA NA SUA VIDA DIARIA. WEEK-END MÉDIO GRANDE 7\$50 20\$00 33\$00 REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR: JALBER, LDA., R. GOMES FREIRE, 96, LISBOA.

VAI-SE CASAR?

Aproveite OS SALDOS de:

COLCHAS E COBERTORES
PANOS BRANCOS E CRUS
MALHAS INTERIORES, de
Seda, Nylon e Algodão
ROUPARIA
MEIAS e PEUGAS
MIUDEZAS
etc., etc.

ATENÇÃO:
OIÇA HOJE,
Às 20.40

no Clube Radiofónico de
Portugal, o Programa

«VAI-SE CASAR?»

(Música portuguesa, concursos, etc.)
uma oferta da:

Sociedade de Fazendas do Sul, Lda.

RUA DA PALMA, 5, 1.º e 2.º / Tel.: 28104 / LISBOA

SOCIEDADE DE FAZENDAS DO SUL, LDA.

Dois letreiros que simbolizam 162 anos
de progresso na industria de relojoaria



GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1791
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

PÉ DAVINHA



O vinho
sem rival!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes dirige-se para a casa de Thor, a pedido da sr. Gibson, e onde recebe uma grande desgraça. A dona da casa tinha grandes ciúmes da sua governanta.



KREIDLER - K 50
NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, NÃO COMPRE UMA BICICLETA MOTORIZADA AO ACASO!

Ouç a valiosa opinião de qualquer possuidor duma bicicleta motorizada

KREIDLER - K 50
que será o seu melhor conselheiro

Facilidades de pagamento

DISTRIBUIDORES NO SUL:
MOTAUTO, LDA.
RUA CONDE REDONDO, 64-O

Everest

A CALCULADORA DE 10 TECLAS DE MAIS AVANÇADA TÉCNICA

MANEJAVEL SÓ COM A MÃO DIREITA
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D
Telefs.: 59181-2-3 LISBOA

DOBRADA 6\$00
CAVE REGIONAL - Tr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede - Calçada do Duque, 20 - Lisboa

ADMINISTRAÇÃO
Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1955

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 17, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços de:

Esc. 14805 - para títulos ao portador;
Esc. 13885 - para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á: Em Lisboa - Sede da Companhia Banco Fonsecas, Santos & Viana No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 18 horas, e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.
O Conselho de Administração

PLAKINA
Fixador das placas de dentes posticos

O ÚNICO em pasta.
O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia.
O ÚNICO que contendo ANTIGERMINA, desinfecta simultaneamente as placas evitando perigosas infecções.

É mais prático, mais higiénico e mais económico.

É um produto PROQUIFARMA
R. Instituto Industrial, 18, 1.º D.º
Tel. 66 80 72 LISBOA

Vende-se nas Farmácias e Drograrias

BETA
PEUGAS SEM RIVAL
HOMENS E CRIANÇAS
E A TODOS SERVEN BEM!

O segredo de um barbear mais fácil!

A preparação da barba para o corte é parte importante do barbear. Os cientistas da Gillette compuseram dois novos Cremes de Barbear Gillette - com e sem pincel. Estes cremes dissolvem a película oleosa, natural que actua como protector da barba. Assim a lamina pode cortar igualmente os pelos a nível da pele, deixando esta lisa.

Cremes de Barbear Gillette

COM, OU SEM PINCEL { TAMANHO GRANDE 16\$00
TAMANHO GIGANTE 26\$00

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pielis de Deus. 69. ao Camões - Telef. 24294.

Frigiférico alemão **BOSCH** a preço popular

Exposição nos Revenidores e Standis na Feira Popular

POLAR
RUA DA EMENDA, 66, BIC LISBOA, TEL. 23081

MATAREI PARA O GUARDAR! VOCE NUNCA O TERA!

F. MEISER FIGUEROA

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leis: «RECORD»

(Continua.)

REGATAS NO TEJO

(Continuação da 19.ª página)
 representação do clube vencedor, da C. U. F. e da Associação Naval. Esta equipa, á qual pertenceu a pista mais «ao mar», veio a ficar terceira classificada por se haver desviado bastante do rumo e ter estado a linha de chegada por fora da bóia. Não foi, porém, o facto apontado que a arredou do primeiro posto, pois a cerca de 500 metros da meta o timoneiro procurou cortar caminho para entrar regularmente. Isto fez perder tempo... e metros. E a A. N. L. perdeu uma prova em que, á força de energia, seria o natural vencedor, porquanto esteve quase até ao fim na dianteira dos competidores. O barco da C. U. F. chegou com meia distância do primeiro.

Novamente uma prova contra... nem sabemos o quê — «shell» de 3. Pavão e chegou a embarcação da Associação Naval. Erro negativo, pois faltou a vibração da disputa. Sem história, portanto.

A quinta regata — «yolles de quarta» teve o concurso de duas tripulações da C. U. F., a vencedora, e da C. F.

De entrada, a equipa vencedora atacou energicamente — contámos quarenta e duas remadas por minuto — mas veio a abrandar pelo tempo adiante, visto a tripulação adversária não se mostrar com capacidade para apoucar. Em verdade, os representantes da C. F. nunca «apertaram», fazendo um percurso lento com remada pausada... paullatinamente...

A C. U. F. chegou com cerca de quatro barcos de avanço, o que é sintomático. Finalmente disputou-se a prova que mais brilho e rivalidade apresentou — «yolles de oito», em que saiu vencedora a tripulação da L. A. G.

A dúvida do vencedor manteve-se até á meta, vindo a resolver-se por escassa meta duma de centímetros em favor dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa. Foi tal a diferença que, no final, A. N. L. e a triunfadora, deram os vivos da praxe. Foi de terra que veio o desfazer da dúvida, os remadores não se haviam apercebido de quem ganhara.

Os barcos mantiveram-se sensivelmente até ao meio do percurso, avanço da equipa do Clube Naval de Lisboa. Como, porém, a quinhentos metros do final tivesse havido um toque de remos entre este barco e o L. A. G., o C. N. L. perdeu o terreno e acabou em terceiro. Os vencedores, que durante o percurso nunca haviam alcançado a dianteira, vieram a terminar do melhor modo em arranque fulgurante, á foz da barra, vindo a vencer, á partida, a comandação da embarcação que comandara durante o tempo todo, teve que contentar-se com o segundo posto.

Esta foi a prova que menos tempo levou a percorrer — 5 m. e 46 s. para o primeiro, logo seguido dos restantes.

A Comissão Organizadora das Regatas da Região Centro e Sul, no intuito de elevar o interesse dos concorrentes ás provas, pôe em disputa algumas tarcas. Assim, nas provas de ontem venceram as tarcas «Estórias» e «Rogério de Almeida», respectivamente, o «shell» de 8 da A. N. L. e o «yolles» de 8 da L. A. G. Houve, além disso, medalhas para os primeiros e segundos de cada prova e prémios para todos os remadores participantes.

Cabe aqui apontar um «senão» á organização das competições. Os clubes, talvez por carência, inscrevem um ou dois timoneiros para os seus barcos de várias categorias. Acontece que, terminada uma prova, há que esperar que o «comandante» da embarcação mude de lugar e venha, no longo dos 2.000 metros, se sair 2.000 metros, até ao local da partida. Isto, como é evidente, acarreta inconvenientes de várias ordens, que redundam em prejuizo das provas e da propaganda do remo.

O problema, que não é de modo algum transcendente, resolve-se com a simplicidade da aritmética conhecida: os dois e dois serém quatro: um pouco de boa vontade e tudo será solucionado pelo melhor. Aguardemos, portanto, melhores dias e felicitemos os praticantes do remo pelo que nos foi dado «vibrar» ontem por sobre as verdes águas do nosso maravilhoso Tejo.

NASCIMENTO SILVA

ANDEBOL

A SELECÇÃO NACIONAL NO CAMPEONATO DO MUNDO

Parece impossível. E, macreditável, mas é verdadeiro. A equipa nacional, no dia 26, parte para a Alemanha, onde vai disputar o campeonato do Mundo, ao que nos afirmou pessoa responsável, não será acompanhada pelo seleccionador que se demittiu, pelo treinador que até ontem orientou a equipa, nem pelo seu massagista. Não nos parece assim devidamente acautelado o prestigio de uma modalidade em prova difícil, mas em que podíamos marcar de certo modo, e de destacada. Ainda bem que quem dirige recombeou o erro de fazer deslocar a equipa de comboio, na viagem de ida e assim ao contrário do que chegou a afirmar-se o transporte pelo ar foi escolhido. No entanto, o trabalho da turma nacional é árduo e a preparação nem sempre foi a melhor, de mais que os treinos de conjunto com todos os convocados foram escassos, pois foram ausentes dos jogadores do Sul. A equipa das runas parte no próximo dia 26 de Lisboa, chega a 28 a Berlim, onde joga no dia seguinte com a equipa da Alemanha que se julga ser a mais forte.

O SPORTING DE BRAGA EM AVEIRO

(Continuação da 21.ª pág.)
 chamados históricos, pela sua expressão. Esqueça-se o lance a lance, no jello habitual do chamado relato, para passar tranquilamente um golpe de vista pela longa série dos sete tentos do Beira Mar sem resposta do Sporting de Braga.

O equilíbrio da primeira meia hora, em que os locais sempre foram os mais decididos, está reflectido no 1-0, golo magnifico de Canha, aos 26 minutos. Dez minutos depois Carlos fez 2-0 e quase logo a seguir o 3-0, depois de uma defesa de Cesário executada a um remate seu.

Tres golos de vantagem, embora o segundo nos tenha deixado certas dúvidas quanto á legalidade da posição inicial do rematador, são o estípeio ainda da maior decisão dos locais.

No segundo tempo nada se modificou, a não ser a composição das turmas, com a entrada de uns e a saída de outros.

O Beira Mar continuou a ser o mais perigoso, com a defesa a saber bem o que fazia e o ataque a saber melhor transportar o ultimo reduto dos de Braga.

Pouco depois do quarto de hora, Barnabé, em jogada pessoal, fez 4-0. Aos 33 minutos o mesmo jogador alterou para 5-0, a passe de Canha. Dois minutos depois, agora este, punha em 6-0 e, precisamente no declinar do encontro, o mesmo Canha conseguia o 7-0.

Entre os golos: duas defesas de António a remates de Garófalo e Velez, outras tantas de Gomes da Costa, o substituto de Cesário, ambas aos pés do Barnabé e de Carlos e um golo erradamente anulado a Carlos, que faria o 7-0 mais cedo, além de certo esforço individual dos visitantes, a procurarem contrariar em dominio territorial a melhor disposição do antagonista.

A turma vencedora, independentemente do resultado, fez trabalho meritório, a denotar melhoria evidente desde a ultima vez que a vimos, também em jogo particular, contra a Benfica. As experiências de António e Carlos, um guarda e um interior, ambos do Sul, mas de procedência canhoense e Oliveira, do Benfica, devem ter servido á turma mais como estimulante do que propriamente como remédio — breve de mais para se poder ter em conta.

Nos homens da casa, Lemos votou a ser o primeiro em nomeadores e o mais jogador, mas Canha, pela sua generosidade, e Barnabé, pela sua boa presença, têm grande cota-parte no éxito que pertence a todos.

O Sporting de Braga, alinhando sem José Maria, Fantin, Pinto Vieira, Baptista e Gabriel, não existiu como conjunto. — LIMA LOBO.

Dentro da sua série defronta 24 horas a Noruega em Minden, tendo para tal de fazer uma deslocação de cerca de 400 quilómetros. Sabendo-se que cada uma das séries dará uma equipa para a fase final é de aguardar que nela estejam presentes, dada a composição das mesmas — a Alemanha, a Suécia, a Áustria, a Jugoslavia, a Suíça e a Checoslováquia. Apuram-se depois pelo «goal average» mais duas equipas das restantes. Sarre, Hungria, Dinamarca e Portugal parecerem nos ser das mais capazes. Na nossa série o encontro com a Alemanha é logicamente mais difficil, ao passo que com a Noruega o camzinho parece mais desbravado. Urge conseguir-se resultados que permitam o passo em frente.

A falta de um massagista, do orientador e do treinador pode e deve ainda ser remediada. Urge que os responsáveis não deixem partir a equipa a Deus dará, para que depois se não lastime a saída.

Devem formar a caravana quinze jogadores, José Fontes como director e dirigente da Federação Portuguesa e o Inspector da modalidade sr. dr. Salazar Carneira. A equipa deverá formar contra a Alemanha da seguinte maneira:

Madureira (Porto), Lancelo (Sporting), Póvoas (Salgueiros), Hernani (Porto), Reis (Porto), Nunes (Sporting), Valdemar (Salgueiros), Teixeira (Porto), José Manuel (Sporting Club de Porto), Augusto (Porto), José da Costa (Benfica). São suplentes: Reinaldo (Boavista), Macara (Benelense), Dias (Porto) e Chittas (Oriental).



A equipa do Corinthians que enfrentará as campeãs de Portugal na taça «Charles Millers»

CARTA DO RIO DE JANEIRO

(Continuação das págs. centras)

Hélio, do S. Cristóvão. Este jovem guarda-redes, que também brilhou na Europa tendo ainda figurado na selecção carioca que disputou o campeonato brasileiro, indispoz-se com o seu clube e pretende mudar de ares, manifestando desejo de ingressar no futebol português. Se algum clube se interessar pelo seu concurso, poderá procurar a Direcção do S. Cristóvão F. R., conquistando um brilhante jogador, técnico e disciplinadamente.

O Américo na capital do Peru Já são cinco os clubes cariocas que andam em excursão pelo estrangeiro. Na Europa, temos Fluminense, Vasco, Botafogo e Portuguesa. Agora

é o Américo que se encontra em Lima, capital do Peru, onde se escriptou com a vitória de 3-1 sobre o Universitário. O Santos, de S. Paulo, também allí se encontra e bateu o Alianza, por 4-2.

O Botafogo decepcionou A estoridas brasileira acompanha com interesse os jogos dos seus grupos pela Europa. De todos, justamente, o que mais sensação está despertando é a Portuguesa. «Quatro» dos mais moçustos, um dos últimos colocados no campeonato da F. M. F., já conseguiu, porém, dez vitórias em sete encontros, superando toda a expectativa. O Fluminense também se destaca enquanto que o Vasco até agora só realizou quatro jogos. Fracassando ante a sua «estorida», o Botafogo, equipa de categoria, só conseguiu um triunfo em sete jogos.

Várias noticias

★ No campo das actividades de amadores, tivemos a vitória da garnição de oito, do Vasco da Gama, na prova classica «Riachello», em homenagem á Marinha de Guerra. O Fluminense ganhou o campeonato de atletismo para principiantes e Osmar Fernandes Laje venceu a prova principal de automobilismo, na «Subida das Canoas». ★ O emissário do Lazio, de Roma, que veio a S. Paulo tratar da transferência de Humberto, do Palmeiras, parece ter desistido do seu propósito. Muito embora o «artilheiro» do campeonato paulista tivesse recusado a fábuloza proposta, esperando o termino do seu contrato, em Julho, o representante italiano ficou esperando. Viu Humberto actuar duas vezes contra a Forquassa de Des-Vozes e não postou. Acredita-se que, depois disto, o Lazio desistirá de vez da conquista deste elemento. Todavia, Humberto que é de facto um bom jogador, foi infeliz nas suas apresentações frente ao técnico italiano.

DESPORTO CORPORATIVO

O campeonato de futebol de 2.ª categoria foi ganho pela Carris

Efectuou-se ontem a ultima jornada da «epoule» final do campeonato corporativo de futebol, que foi ganho pela equipa da Carris, vencedora na tomada de derradeira do grupo do Bairro de Casellas, por 7-0. O jogo entre as equipas da Refinaria Colonial e de «O Século» não se effectuou por a ultima não ter comparecido.

As equipas da Federação dos Trigos venceram os campeonatos de tiro

Também terminaram ontem na carreira de tiro da F. N. A. T. em Belem, os campeonatos de tiro para equipas de 1.ª e 2.ª categoria, que foram ganhos pelas equipas da Federação dos Trigos. Classificação final:

- 1.ª categoria: 1.ª, equipa da F. dos Trigos (Mota Veiga, Lopes Figueira, Palma Anés), 441 pontos; 2.ª, Gam (Manuel Magno, M. Baltasar, Ladovics Santos), 440; 3.ª, Lisbon & Açores (Rui Seixas, Carlos Andrade, Prieta e Silva), 439; 4.ª, Banco Espírito Santo (Almeida Santos, Martiniano Temudo e Alves Leitão), 438.
- 2.ª categoria: 1.ª, equipa da F. dos Trigos (Oliveira Sousa, João Correia e J. Carneira), 441 pontos; 2.ª, Oficinaes Gerak de Material de Engenharia (Santos Velho, Luis Alberto e Armando Ferreira), 440; 3.ª, Gam (Correia de Almeida, Vitor Rolo e Lemos Vilar), 440; 4.ª, Banco Angola (Gomes da Silva, Martins Gentil e José Lemos), 439.

As equipas das Oficinaes Gerais e da Gam que totalizaram o mesmo numero de pontos — 440 — têm de realizar mais uma sessão para desempatar e, assim, apurar-se a qual delas virão a pertencer os 2.º e 3.º lugares.

olivetti

A Olivetti é uma das principais fábricas Europeias de mecânica de alta precisão para o fabrico de máquinas de escritório, possuindo mais de 12.000 empregados, algumas sociedades aliadas, agentes e representantes em todas as cidades mais importantes do globo.

Durante 45 anos, a Olivetti tem vindo continuamente a aperfeiçoar os seus modelos e os seus métodos de produção, observando sempre uma escolha mais rigorosa de materiais e um controlo sempre mais cuidado na fabricação.



Lettera 22



Studio 44



Lexikon



Divisumma



Summa 15

A maior industria Europeia de máquinas de escritório, proporciona uma gama completa, de rigorosa precisão, quer para escrever ou calcular.

Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
 Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telefone 33027 — Lisboa

Distribuidores no Norte:
ARAÚJO & SOBRINHO, Surs.
 Largo de S. Domingos, 50 — Telefone 29151 — Porto

A prova de shell de quatro, ganha pela tripulação do Clube Naval de Lisboa

ARTER

O CARBURADOR É O CORAÇÃO DO MOTOR!

AUTO - LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

CÁSEI COM UM FANTASMA!

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR *William Irish*
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Bill mal tinha olhado a caneta que escolheu. Parecia ser-lhe indiferente que fosse aquela ou outra qualquer.

«Tudo isto, depois de ter insistido tanto para que eu o ajudasse na escolha» — pensou Patricia.

«Vamos?» — disse ele, num tom ligeiramente hesitante.

Quando voltaram para a rua, Patricia julgou perceber uma estranha tensão nos gestos e na voz do seu camarada. Ignorava se fora provocada por si ou por ele, ou se não existira apenas na sua imaginação. Mas parecia-lhe que a ambas faltava aquela encantadora espontaneidade que, momentos antes, se evidenciara quando se encontraram.

Costas de uma cadeira. Ele não se encontrava naquela sala. Patricia necessitava de um lápis, por alguns momentos. Era esta, pelo menos, a razão que ela apresentava à si própria. Procurou nas algibeiras do casaco de Bill, de onde tirou, por fim, a caneta que ali se encontrava. Era de ouro, com as suas iniciais gravadas; um presente de Natal ou de aniversário, de um grande valor intrínseco e sentimental, oferecido, sem dúvida, pelos seus pais.

Estava em perfeito estado de funcionamento e deixava no papel um belo traço, muito nítido e regular. E Bill não era daqueles homens que trazem consigo duas canetas ao mesmo tempo.

Estava pois provado que o incidente da caneta fora um teste, uma prova. E ela havia dado uma reacção positiva, que ele próprio talvez já esperasse...

CAPITULO XIX

Momentos antes, Patricia ouvira a campainha da porta de entrada, ao que se seguiu imediata abertura do ático, em baixo, um rumor de vozes; compreendeu que um visitante chegara e se encontrava ainda na casa. Não pensou mais no caso, porque, na ocasião em que a porta da rua se abriu, estava a dar banho a Hurtle, e este facto era o bastante para monopolizar toda a sua atenção. Enquanto Patricia acabou de enxugar o menino, o polvilhou com talco, e vestiu-lhe as suas roupas para dormir; e depois, fez o possível para lhe tirar, sem ele dar por isso, o pato de celulóide que a criança conservava apertado na sua macizinha rosada — cerca de uma hora havia estado a fazer o mesmo.

Ele não lhe agradeceu a ajuda na escolha da caneta, e por isso, ficou-lhe ela reconhecida. Porém, o olhar de Bill estava distante, perdido no vago, quando, até então, se fixava no seu rosto de cada vez que lhe dirigia a palavra. Agora, Bill dava a impressão de olhar a esquerda, o lado da rua, a extremidade da rua. Olhava para tudo, menos para ela, até quando lhe disse: «Eis o seu autocarro», e a ajudou a subir. Estendeu o braço para pagar o bilhete ao condutor. «Até à vista. Bom regresso. Até logo» — acrescentou ele levando a mão à aba do chapéu. E assim que se voltou para tomar o caminho do seu escritório, já parecia a sua esquerda. Contudo, ela sentia, vagamente, que Bill não era assim. Ainda pensaria mais nela, agora que parecia já não pensar. Alguma coisa os tinha separado. E era tudo.

Patricia, com as mãos pousadas sobre os joelhos, olhava para a rua enquanto o autocarro a conduzia velozmente, ao longo dos passeios. E curioso observar a que ponto, em menos de um nada, um espectáculo pode mudar: os passos ensandados e a multidão já não ofereciam aos seus olhos nada de interessante.

E se aquilo tivesse sido um ensaio premeditado, uma armadilha... Mas não; não era possível. Ao menos, disse para ela estar certa, que esta não fosse senão uma bem falsa consolação. Ele não podia prever que havia de encontrá-la em tal sitio e não noutro, que andariam juntos como o haviam feito e que passariam um tempo do resto da vida de canetas. Quando ele saíra de casa, nessa manhã, ela própria ignorava que teria de ir à cidade; só muito depois é que se tinha resolvido a fazê-lo. Era, portanto, inverosímil que Bill a tivesse esperado nas proximidades da livraria, na intenção de seguir com ela. Ao menos, aquilo fora espontâneo, puramente acidental.

Mas ao passar com ela junto do armazém de canetas, talvez a ideia lhe tivesse acudido ao espírito e houvesse então improvisado tudo, levado por um impulso. Diz-se que, sempre nova, se escreve, invariavelmente, o nosso verdadeiro nome. Decerto, ele lembrou-se desta afirmação, tal como ela se lembrava agora.

Contudo, se ele improvisara espontaneamente aquela prova, era forçoso admitir que, no seu espírito, já vivia uma suspeita, latente, imprecisa, que ele quisesse confirmar ou destruir, por meio daquele teste.

«Imbecil — disse-se, amargamente, Patricia, puxando a corria da campainha e preparando-se para descer — porque não pensaste nisso, antes de entrar com ele na loja? E' agora que reflectes no caso, agora, que é impossível remediar o mal?»

Alguns dias mais tarde, ela viu o casaco de Bill, que ele colocara nas

costas de uma cadeira. Ele não se encontrava naquela sala. Patricia necessitava de um lápis, por alguns momentos. Era esta, pelo menos, a razão que ela apresentava à si própria. Procurou nas algibeiras do casaco de Bill, de onde tirou, por fim, a caneta que ali se encontrava. Era de ouro, com as suas iniciais gravadas; um presente de Natal ou de aniversário, de um grande valor intrínseco e sentimental, oferecido, sem dúvida, pelos seus pais.

Estava em perfeito estado de funcionamento e deixava no papel um belo traço, muito nítido e regular. E Bill não era daqueles homens que trazem consigo duas canetas ao mesmo tempo.

Estava pois provado que o incidente da caneta fora um teste, uma prova. E ela havia dado uma reacção positiva, que ele próprio talvez já esperasse...

Estavam todos três na biblioteca, em companhia de um homem que ela não conhecia, se bem que tivesse a impressão de já o ter visto, pelo menos uma vez, entre as visitas da casa. Estava a mesa, perto da lampada acesa e ali qualquer coisa, com uma voz cantante e monótona. Não era um livro; o quer que fosse assemelhava-se mais a um relatório dactilografado. De tempos a tempos, uma folha era polida e colocada junto das outras já lidas.

(Continua)

MOTOCICLISMO

(Continuação da 18.ª página)

rência no maior contacto estritamente de relações amigáveis entre os desportistas das duas nações.

Deve salientar-se a honra concedida pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ao confiar aos homens desta concentração, a mensagem de saudação ao alcaide do «Ayuntamiento» de Sevilha, em cujo salão, nobre houve audiência a todos os portugueses.

O Moto Clube de Lisboa oendecorou com a sua Medalha de Mérito não só o alcaide de Sevilha, como o director do Rádio Nacional de Espanha, os presidente do Sevilha Moto Clube e Vespa Clube de Espanha, bem como outras individualidades do desporto espanhol.

O apoio concedido pela Shell Portuguesa foi bastante útil. Pois durante o percurso houve que recorrer várias vezes aos seus serviços técnicos para «desempanar» momentaneamente de algumas máquinas.

Entre as entidades que concorreram de qualquer modo para o êxito obtido destacam-se, o Secretariado Nacional da Informação e a Embaixada de Espanha.

A despedida feita aos motociclistas portugueses pelos dirigentes e massa associativa do Sevilha Moto Clube, ficará gravada na memória de todos os participantes do jantar de confraternização, no qual se reuniram cerca de 300 portugueses e espanhóis.

CARLOS N. LOPES

Vai realizar-se o «Circuito de Monsanto»

Integradas na organização das corridas de automóveis que vão efectuar-se em Lisboa, nos próximos dias 23 e 24 de Julho, levadas a efeito pelo Automóvel Clube de Portugal, vão realizar-se duas corridas de velocidade para motos.

O Regulamento da prova está sendo elaborado, tendo o clube organizador desta competição, conseguido ver anuladas as dificuldades iniciais.

Embora esta competição tenha características particulares, está garantida a comparticipação não só dos melhores «ases» portugueses, como a de alguns corredores espanhóis, o que valoriza extraordinariamente esta iniciativa do Moto Clube de Lisboa.

Um festival na Amadora

No dia 3 de Julho realiza-se na Amadora um festival motociclistico, organizado pelo Moto Clube de Estrela da Amadora, com a colaboração do Moto Clube de Lisboa. Este festival destina-se a iniciados e veteranos, motos, «scoters» e velomotos e consistirá de um «rally», concurso de elegancia (com prémios especiais para senhoras e casais) e ginacna.

No mesmo dia, à noite, numa festa dedicada a todos os concorrentes, far-se-á a distribuição dos prémios na sede do Estrela da Amadora.

PIANOS ALUGA-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

S. LUIS
Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Luis, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.
No Despacho Central instalado na localidade de S. Luis, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos a calma e a firmeza dos musculos faciais e a limpidez e luminosidade da pele a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipos, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «quê» que se não sabe explicar o que é e que se sintetiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio e a venda nas suas três famosas formulações: Embryodine «A» (normal), 33540 — Embryodine «B» (forte), 66870 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 75900. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 22 — Porto — que enviará a cobrança.

de mulher portuguesa. Embryodine existe a venda nas suas três famosas formulações: Embryodine «A» (normal), 33540 — Embryodine «B» (forte), 66870 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 75900. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 22 — Porto — que enviará a cobrança.



Um sinonimo para productos fotograficos de qualidade inexcelsivel

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS (PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

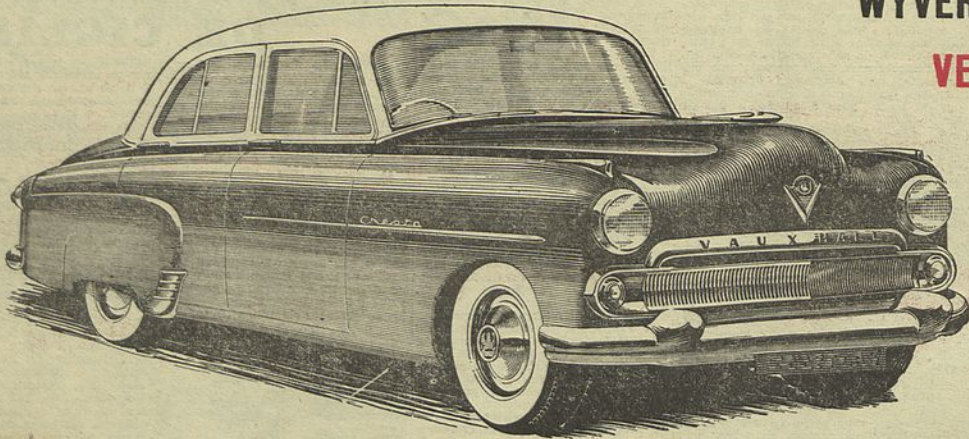
367155

4 LINHAS

NOVO NÚMERO DO TELEFONE DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AGORA! 3 NOVOS MODELOS VAUXHALL!



WYVERN - 4 cil.

VELOX - 6 cil.

CRESTA
- 6 cil. DE LUXO



EM TODOS O PAIS POR
MECANICOS TREINADOS NO
INSTITUTO TECNICO G. M.

✓ Nova técnica ✓ Nova elegância ✓ Novo valor

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCANTARA) - TEL. 638181 - LISBOA - CONCESSIONARIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS



Este capitão dum Clipper*, que aqui reproduzimos, ultrapassou já 2.500.000 milhas voadas. As mesmas tripulações experimentadas, quer escolha o serviço turístico Rainbow ou o de 1.ª classe.

Está ao cuidado
de um Mestre
quando voa na
Pan American

À semelhança daquele que aqui reproduzimos, mais de 1.200 pilotos da Pan American já voaram para cima de um milhão de milhas cada, 100 ultrapassaram já três milhões de milhas voadas.

É experiência deste quilate que a Pan American oferece, além dos seguintes extras sem aumento de tarifa:

- A maior e mais moderna frota aérea em serviço na aviação comercial
- A maior frequência de voos, às horas mais convenientes.
- Excelente serviço de bordo e refeições preparadas pelo célebre "Maxim's" de Paris em todos os voos de 1.ª classe.
- Poltronas reclináveis verdadeiramente cómodas e espaçosas.
- A maior experiência em voos transoceânicos, tendo transportado já para cima de 15 milhões de passageiros e rodado mais de um bilião de milhas.
- A única linha aérea que faz a Volta-ao-Mundo com serviços turísticos e de 1.ª classe.
- 411 escritórios em todo o mundo.

Os viajantes experimentados concordam em que: "A Pan American sabe dirigir uma linha aérea".

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.,
Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa
TELEFONE: P.P.C.A. 32181 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
- SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS